

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

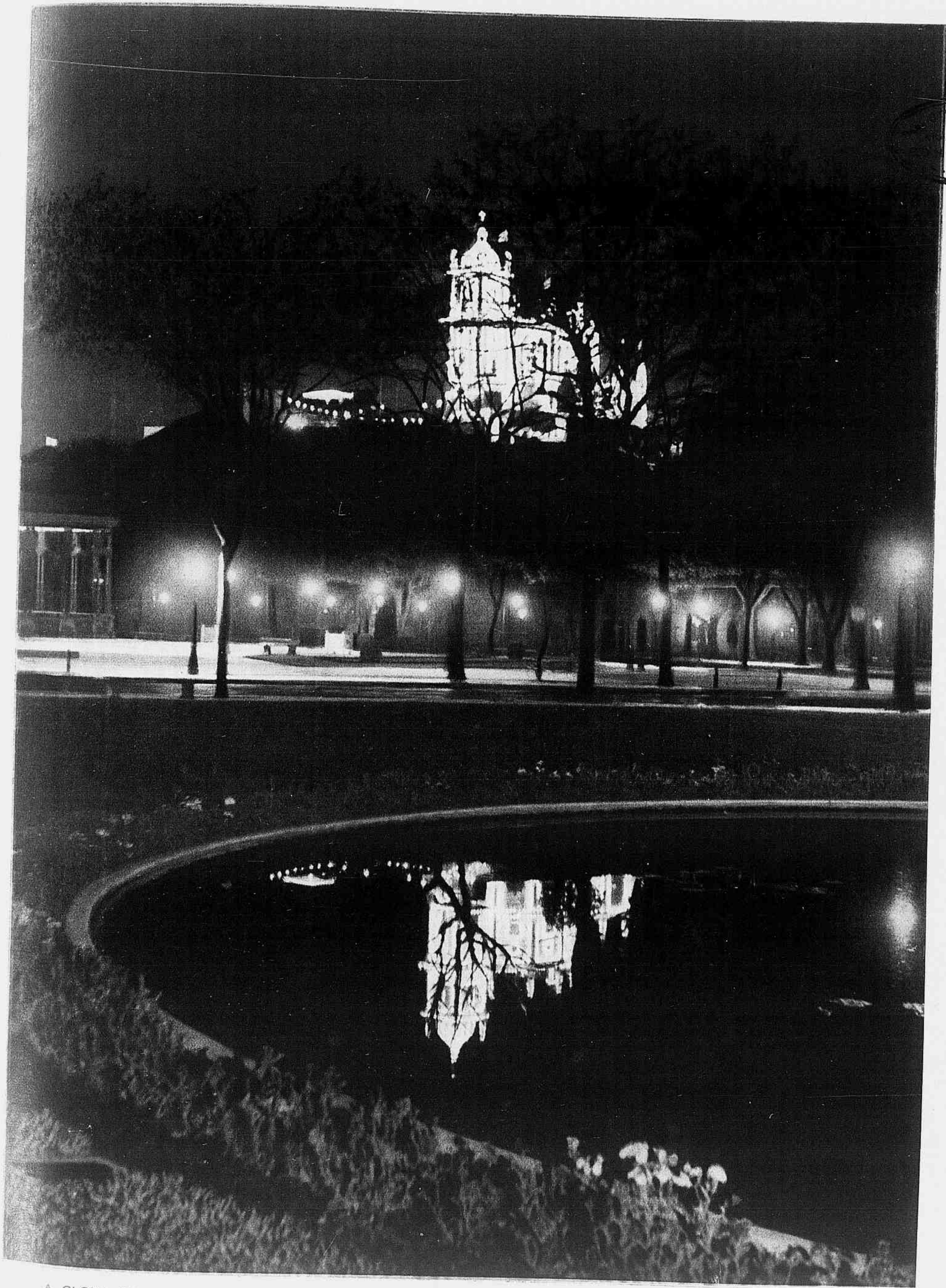
Revista da Semana

ANNO XXXIX

N. 36

13 de Agosto de 1938

HECA NACIONAL
DO
DE JANEIRO
T. LEGAL
SECÇÃO



A GLORIA DO OUTEIRO — (RIO DE JANEIRO)

(Photo de Arnaldo Vízina)

Braços e Axillas sem macula

LIVRES DE PELLLOS QUE TANTO AFEIAM
E ESTRAGAM COM O SUOR OS
SEUS VESTIDOS

As grande estrellas de Hollywood e do velho mundo não usam jãmais a navalha ou outros meios antiquados para remover os pellos superfluos nos braços, axillas e pernas. O depilatorio ideal "Racé" destrõe instantaneamente e até á raiz todo vestigio de pennugem e mesmo os pellos mais grossos. "Racé" é o moderno depilatorio em pó, branco, suave e perfumado; não contém substancias prejudiciaes á pelle e não tem máo cheiro.

"Racé" elimina os pellos com incrível rapidez, não irrita a pelle e evita que os pellos tornem a crescer mais vigorosos.

NÃO MAIS VESTIDOS INUTILIZADOS

pelo suor originado dos pellos das axillas, que exhalam cheiro desagradavel.

Use "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas.



"RACÉ" vende-se nas principais drogarias, perfumarias e farmacias, e nos "LABORATORIOS VINDOBONA".

RUA URUGUAYANA, 104-5.º AND. — TEL. 25-1100 — RIO DE JANEIRO

PEÇA FOLHETOS GRATIS — PEDIDOS DO INTERIOR ATENDEM-SE NO MESMO DIA

Racé
O perfeito destruidor
do pello

LABORATORIOS VINDOBONA — R. S. R.

RUA URUGUAYANA, 104-5.º AND. — RIO DE JANEIRO

Queria enviar-me o folheto explicativo do DEPILETORIO RACÉ

Nome:

Rua:

Cidade: Estado:

A PRIMEIRA VICTIMA DA GUERRA DA HESPAÑHA

A 16 de Julho de 1936, tres dias após o assassinato mysterioso do leader monarchico Calvo Sotelo, em Madrid, foi o general Balmes, que exercia o seu commando em Las Palmas (Canarias) victima dum accidente que um jornal da Direita, o A.B.C., relatou da maneira seguinte:

"Pelas onze horas da manhã, dirigiu-se o general á Isleta, para assistir a uns exercicios de tiro. Ia apenas com o seu chauffeur, pois dera ordem terminante para que o não acompanhassem. Chegado ao campo de tiro tomou o general uma pistola que, depois dalguns disparos, "engasgou". Apolando o cano da arma contra si procurou o general se rificar a causa daquelle

incidente. Nieto, puxou des-trahidamente o gatilho e a pistola disparou. Transportado no seu automovel para o hospital militar, ali o general succumbiu por volta do meio dia, em consequencia de violenta hemorragia."

O general Franco, commandante chefe das Canarias, alli chegou, vindo de Tenerife, para presidir aos funeraes. No mesmo dia rebentou a insurreição militar no archipelago, assim como em Marrocos; e na noite seguinte o futuro ge-

neralissimo da Hespanha nacionalista, chegou a Tetuan, por via aérea, assumiu a chefia do movimento que rapidamente se havia de estender por toda a península.

Teria, pois, sido o general Balmes a primeira victima da Guerra Civil que ha dois annos ensanguenta a Hespanha? Não se poderá affirmar isso... Mas as circunstancias, mal explicadas, da sua morte tragica parecem hoje, sobretudo a quem as relacione



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARÁ CASILLA 151 ROSARIO (S. Fe) (Rep Argentina)

Le enviarei meu livrinho

Use um
ACOUSTICON
... e ouça
novamente!

ELIMINE A SURDEZ!

Quando a surdez augmenta, as amizades desaparecem e a desconfiança principia... Não se faça evitar pelos seus. Antes que isso succeda experimente um Acousticon... e ouça novamente. Este maravilhoso apparelho, de uma nitidez incomparavel, é tão pequeno que se torna quasi invisivel; com o auxilio do Audimetro. Para cada caso de surdez indicamos um apparelho adequado. Pessoas proeminentes usam o Acousticon naturalmente — como se usa oculos. Mantemos um gabinete reservado e podemos examinar o seu caso de surdez indicando-lhe, caso seja preciso, o apparelho mais adequado para o seu caso. Peça uma demonstração sem compromisso e conheça o nosso plano de vendas a prazo.

UNICOS REPRESENTANTES:
LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.
88, OUVIDOR, 88
Rio de Janeiro.

com os factos que lhes succederam, singularmente suspeitas...

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Quando ella começa a ler um livro, não pára ao fim.

ELIXIR DE WERNECK

EUPEPTICO TRI-DIGESTIVO

EFFICAZ CONTRA AS PERTURBAÇÕES GASTRO-INTESTINAES AS DYSPEPSIAS A AZIA E A FALTA DE APPETITE

Revista da Semana

1500

RIO DE JANEIRO

13 DE AGOSTO DE 1938

ANNO XXXIX

N.º 36

Os sertões nordestinos perderam o seu mais arrebatador atractivo: Lampeão, nascido Virgolino Ferreira, bandido e chefe de bandidos.

Esse homem meio cego, que não sabia ler e ha quasi 20 annos corria as caatingas do Norte com impunidade e bravura — é o ultimo capitulo da historia do cangaço no Brasil. E era tambem, sem duvida, o ultimo heróe analfabeto, que disputava á Civilização o direito de ser criminoso á velha moda barbara, sem subtilidades de codigo nem interpretações de jurista.

Carregado de mortes e de joias, ostentando dentes de homens assassinados como outros ostentam condecorações e crachás, Virgolino Ferreira podia ter todos os defeitos mas possuia a qualidade mais rara do seculo: era sincero.

Toda a sua vida foi bandido e cifrou nisso o seu destino famoso. Nunca pensou em se fazer deputado ou senador. Não quiz dirigir companhias de seguros. Não pretendeu ser historiador nem chronista mundano.

Como assassino, fez-se Lampeão a fina flor do banditismo nacional. Depois de Antonio Silvino — o Mestre — ninguem logrou tanto exito, nem tanta fama, na travessia agitada das caatingas do Norte. Acabou em Angico, picado de balas, cercado pelos bravos rapazes do tenente Bezerra — e essa morte foi o epilogo natural da sua existencia de criminoso. Não se fez ermitão, como o Diabo, nem se propoz dirigir um collegio de meninas de familia.

As poucas mulheres que lhe atravessaram a vida, varada de perigos, eram tambem criminosas e sinceras. Uma, a Maria Bonita, dissera, certa vez, que deixaria o marido para fugir com Lampeão. Virgolino Ferreira soube da phrase, atacou a villa e perguntou, com o rifle fumegante ainda:

— Quem disse que deixaria o marido para fugir commigo?

— Eu!

O bandido chamou a si a cabrocha, que só era bonita porque em terra de cegos quem tem um olho é rei — e viveram e morreram juntos. Até nisso Lampeão foi honesto. Não quiz casar-se no Uruguay, como tanta gente bôa deste mundo de Christo...

Ser bandido é, para certos sujeitos, vocação tão insopitavel como ser dentista ou parteiro. A Natureza não conhece o Codigo Penal. Uns gostam de laranja, outros preferem sangue humano... De gustibus non disputandum...

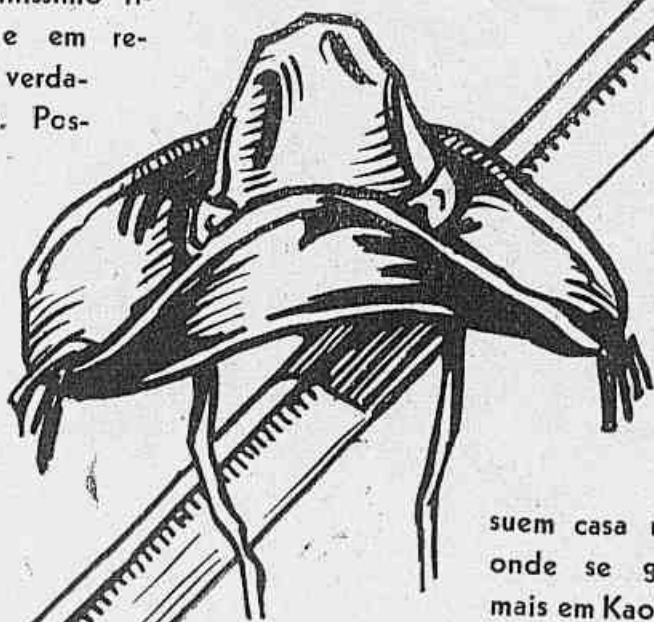
A luz da Physiologia, o conquistador de mulheres e o matador de creanças tem as mesmas razões profundas, que a Cellula estuda no seu microscópio.

"LAMPEÃO" e o A.B.C.

indezavavel... E' inutil procurar os motivos por que um é São Francisco de Salles e o outro é Gengis Khan...

O que é monstruoso — e sórdido — é que Gengis Khan se metta, ás vezes, na pelle de Francisco de Salles. Desta confusão nasce toda a ruina e desgraça do nosso tempo. Conheço sujeitos (alguns, advogados) mais bandidos do que Virgolino Ferreira e mais perigosos do que cascavel de verêda. Entretanto, graças á maleabilidade das nossas leis, occupam gabinetes confortaveis, com tapetes caros e dactylographas bonitas...

Esses patifes roubam e matam por entre os artigos do Codigo Penal. São, por sua vez, interpretores officiaes da Lei. Importantes fortunas dependem de seu voto. Podem arruinar uma empresa e levar á fallencia um homem de bem. Vendem-se uma ou mais vezes por dia e, de quando em quando, dão algumas duzias de contos de réis para a obra de caridade mais em moda. Os seus cartões são de finissimo linho e em relevo verdadeiro. Pos-



suem casa rica, onde se gasta mais em Kaol do que elles gastam

para apprender o direito das gentes... São canalhas bem installados na vida, com dois ou tres telephones ao seu dispôr e um contínuo á porta para receber mal os pobres rapazes do interior que se lhes vêm arrojar aos pés, implorando um miseravel emprego de 300\$00 por mez...

A sua alma, (no forte dizer de Guerra Junqueiro) lançada num monturo, faria nodoa. Em rigor, a ethica de Virgolino Ferreira é mais sadia e mais simples. Apenas, esses bandidos de boas roupas usam, em vez de rifle e cartucheira, cigarreira de prata e fulgidos aneis de brilhante. Possuem dois ou tres automoveis de luxo e passam, sem sombra de susto, pela porta da Casa de Detenção... Mais: alguns são amigos pessoais da Policia.

Suas mulheres têm alta prosapia e passam, na almofada do carro, applicando um lorgnon atrevido sobre os pobres diabos que não sabem roubar em alta escala. As filhas falam francez com sotaque puramente parisiense, e aprendem, nos talkies americanos, a prosodia exacta de world e work.

por BERILG NEVES

São bandidos cheirosos, lavados a sabão de alfazema, vindo directamente de Londres, para vergonha eterna da potassa e do oleo de amendoas doces. Ninguem pode levar-os á cadeia porque nunca deixam provas da trafancia em que se mettem. Os amigos sabem que elles ganham 5 contos por mez e gastam 20. A Policia tambem sabe. Mas o Codigo exige provas e só os Lampeões analfabetos é que têm coragem para roubar e matar á face do Codigo...

Lampeão não era assim... Tinha a sua moral, de que se não afastava uma linha. Tinha lá o seu modo particular de escolher as victimas. Sabia ser amigo quando algum lhe demonstrava verdadeira amizade. Por isso mesmo, conseguiu, até ha pouco, burlar as innumeras forças volantes que andavam no seu rastro.

Se matava e roubava, tambem arriscava, em cada empresa nova, vida velha. Bala não leva endereço — e Lampeão escapou muitissimas vezes de morrer pelas mesmas armas de que se servia para matar.

Era um luctador algo medieval, com uma carapinha suja que Maria Bonita inutilmente procurava amansar com oleos cheirosos, roubados das pobres quitandas do sertão.

Essa Maria Bonita é o symbolo sertanejo da atracção que os heróes — sujos ou não — sempre exerceram na alma das mulheres. Ella tinha um pouco do romantismo da Carlota de Werther, com muito piolho e nenhuma escova de dentes. No seu espirito ronceiro, Virgolino era um semi-deus. O seu culto — como os mais antigos cultos do Egypto e da India — envolvia certo numero de formulas rituaes e de oleos votivos.

Era uma vestal sem vergonha, que usava azeite de dendê... Mas possuia, lá no fundo do coração syphilitico, a sua admiração e o seu amor — e isso sempre bastou para salvar as Magdalenas deste seculo e dos outros...

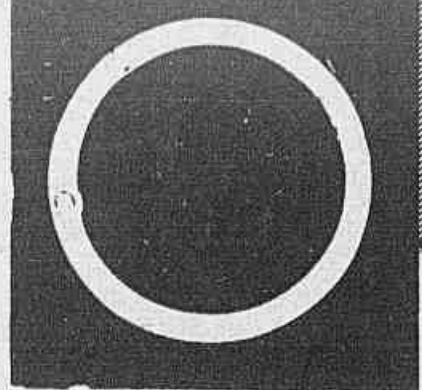
Os sertões nordestinos perderam, assim, a sua nota mais original e mais forte.

Do ponto de vista turistico, empobreceram. Quanto ao indice de heroicidade, retrogradaram. Lampeão, posto em pedaços como um peixe qualquer, já não dura um anno de gloria. Ninguem verá em Virgolino Ferreira o traidor, o immenso traidor que era: elle trahi a innocencia primitiva.

Não era bacharel e fez-se burlador das leis. Não era doutor, e tornou-se assassino. Que se terá passado com esse ladrão honrado?

Que o digam os phrenologistas e os estudiosos da arte de ser bandido ao ar livre.

BERILG NEVES



conto da "REVISTA"

NO VELHO CASTELLO

Alexandre Lecaire

FREDERICO SMILINGFEET, que estava em França a negócios, veio ter commigo para passar o fim de semana naquella castello do seculo XVII, a cerca de duzentos kilometros de Paris e que o meu amigo Roux-Tinier adquirira cinco annos antes.

Pela primeira vez na sua vida, Frederico, norte-americano authentic e newyorkino de

corpo e alma, ia passar dois dias num verdadeiro castello.

Os convidados, sempre numerosos, iam-se accommodando mais ou menos confortavelmente nos quartos de hospedes. Daquella vez, porém — e isto talvez por méro acaso — era preciso forçar um pouco a "lotação". E assim a senhora Roux-Tinier, naquella noite, depois

de jantar, procedeu ás combinações necessarias para poder alojar toda a gente. Tarefa realmente difficil...

— Meu Deus, meu Deus! lamentava-se a excellente senhora — Estou seriamente embaraçada. E, além do mais, este quarto da torre que ninguém quer tomar...

— E por que não? perguntou um cavalheiro gordo, condecorado.

— Porque fiz a tolice, quando aqui dei a primeira festa, de dizer que a torre era mal assombrada... Simples gracejo, está claro!

— Mas é de facto mal assombrado esse quarto! exclamou uma dama de cabellos brancos. — Passei lá uma noite e quasi morri de medo. Nunca me esquecerei. Só aquella escuridão... Sim, porque na torre não ha electricidade!

— Nunca tive a intenção, cara amiga, de a obrigar a dormir lá outra vez. O que digo é que preciso dar aquelle quarto a alguém. Então, meus senhores? Não haverá um que me tire desta difficuldade?

Houve um silencio embaraçoso. Todos os homens pareciam alheios ao caso... Foi quando Frederico annunciou depois duma alegre risada:

— Vou eu para lá!

— Desejo-lhe a coragem bastante para lá ficar... disse a dama que quasi morrera de medo.

O yankee voltou-se para ella, divertidissimo com o caso:

— Mas isso de phantasmas é coisa que não existe! Ha quanto tempo eu desejo ver um e não ha meio de o encontrar!

— Pois na torre ha um pelo menos! insistiu a dama. — Vi-o eu, com estes olhos! Chegou a roçar por mim e até...

Smilingfeet interrompeu-a energicamente:

— Nesse caso... — E, dirigindo-se ao resto da assistencia, num tom e com um ar que bem denotavam o numero de drinks absorvidos: — Ladies and Gentlemen! Tão certo como eu me chamar Smilingfeet, se me apparecer, lá em cima, um phantasma, eu o laçarei e o trarei aqui, amarrado á cauda do meu cavallo!

Ninguém, porém, achou graça. Houve um grande silencio. Achei melhor levantar-me para dar o signal de partida. E dentro de alguns minutos cada um se retirava para o seu quarto.

Frederico despiu-se, depois de ter erguido contra a porta uma especie de barricada. Bateu com os dedos na armadura do costume, para se certificar de que estava vazia; abriu um enorme armario, cujas portas rangeram sinistramente; espreitou demoradamente para debaixo da cama. Para tudo isso fez enorme barulho; e o silencio da noite pareceu-lhe mais terrivel depois que se deitou, tendo a cobri-lo uma roupa de cama curtissima para elle — pois não se encontrava na rouparia outra mais adequada...

Uma coruja piou classicamente. Sombras se agitaram por trás das janellas tenuemente illuminadas pela lua. Smilingfeet, com a boca secca, poz o revólver sobre a mesa de cabeceira, abeixou a luz da lampada de petróleo. E, apezar dos seus tormentos, em breves se amodorrrou nos densos vapores do alcool.

Pela segunda vez, porém, a coruja souou o grito lugubre, e tão perto da janella que Frederico despertou, sobresaltado. De repente, sentiu fugir-lhe o sangue... Ao fundo do letto, crispados sobre a borda da madeira, tinham surgido cinco dedos cõr de cera. Sem poder erguer-se, o norte-americano perguntou:

— Quem está ali?

Os dedos immobilisaram-se.

"VOCÊS TÊM RAZÃO: agora, com esta lampada, vejo muito melhor!"

USE LAMPADAS

EDISON-MAZDA

TAMANHO RECOMMENDADO
PARA LEITURA

100 WATTS — 120 ou 220 volts

7\$000 em todo o Brasil



as boas lampadas que sempre brilham mais!

● A qualidade tem o seu preço. Assim é, também, na escolha de lampadas. Faça economia real, exigindo lampadas Edison-Mazda que têm a sua alta qualidade garantida por 480 provas e inspecções differentes. Não ennegrecem prematuramente, não desperdiçam energia, são resistentes e economicas. Use no seu lar sómente lampadas Edison-Mazda — as que sempre brilham mais!

GENERAL ELECTRIC

Revista da Semana



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANADA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA
Um anno..... 63\$	Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$	6 mezes..... 40\$
ESTRANGEIRO (REGISTRADA)	
Um anno..... 170\$	
6 mezes..... 90\$	
Avulso..... 1\$500	Atrazado..... 2\$000

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22-4447
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edifício Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421
Telephone 3-3885
Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)
Rua Uruguay, 317 — 2.º and. — Porto Alegre

Bahia
Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

MINAS GERAIS

H. Rocha & C.
Rua de Janeiro 358, sala 11 — Belo Horizonte

PARA
Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba



O NÚMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Faça sempre assim

Quando levar uma queda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

— Responde ou não responde? Previno-o de que tenho aqui uma pistola e sou homem para atirar!

Tomou a arma, levantou o gatilho. Apesar, porém, da advertencia, cinco outros dedos appareceram ao fundo do leito.

— Pela ultima vez! Saia dehi ou faço fogo! Não acredito em phantasmas, está ouvindo? E não gosto dessas brincadeiras. — A sua voz ia gradualmente enrouquecendo. — Não gosto dessas brincadeiras!

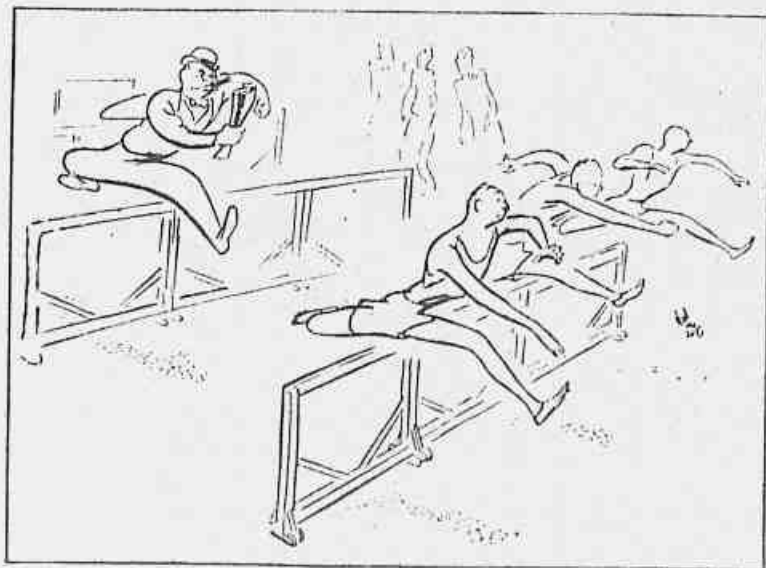
Sentou-se finalmente no colchão e fez subir a chamma do candieiro. Os dez dedos tinham desaparecido. Frederico saltou da cama e, segurando a lampada com uma das mãos, empunhando o revólver com a outra, passou, arrepiado, por diante da ridicula armadura que, á luz movediça da lampada, parecia torcer-se de riso... Nada encontrou de suspeito. No entanto, tinha a certeza de que vira primeiramente cinco e depois dez dedos ao fundo da cama. Decididamente, as coisas não estavam boas... Fez frio. Frederico tornou-se a deitar, agitando-se o melhor possível debaixo da roupa curtissima. E, com a mão sobre a coronha da arma, ficou esperando...

Tres, quatro, cinco dedos nervosamente agitados se ergueram ao fundo, bem destacados da madeira escura da cama. Frederico impressionou-se deveras. Seriam mesmo exactas aquellas historias que tão estupidas lhe haviam sempre parecido? Um frio horrivel o invadiu. Conseguiu, porém, dominar um tanto aquella emoção e empunhou a pistola:

— Cuidado, heim? Vou fazer fogo. Palavra de honra que vou. Uma... duas... tres...

Reboou uma detonação que, comparavel a uma série de chicotadas sinistras, correu pelos corredores de pedra, foi até ao parque enorme, onde se perdeu...

Na sala de jantar, cheia de sol, esperavamos Frederico para a refeição da manhã. Ninguém o viu ainda. Toda a gente o queria interrogar.



Um reporter consciencioso.

— Com certeza nos preparou alguma caçada o tal senhor... Como é mesmo o nome d'elle?

— Smilingfeet.

— Com certeza vae descer com o phantasma á trela.

— Riam, riam... interveiu a dama que dormira na torre. — E se elle estiver morto, heim? Ah, já não teem vontade de rir?

— Isso não são coisas que se digam! observou a senhora Roux-Tinier. — E voltando-se para mim: — O senhor que o conhece! Tenha a bondade de o ir buscar, sim?

Precipitei-me. Nesse momento, porém, amparado por dois laçaios, apparecia Frederico, com o rosto crispado de dor, o pé direito amarrado em pannos brancos...

— Smilingfeet! Que foi? Que aconteceu? indaguei, com immensa vontade de rir.

Fazendo das fraquezas forças, Frederico respondeu:

— Disse um philosopho, não sei qual, que cada um de nós trazia dentro de si um phantasma. E' uma grande verdade. — E olhando o seu pé direito: — Depois lhes explicarei. Por agora, preciso dum cirurgião, para me extrahir a maldita bala que me entrou aqui, neste pé!

ALEXANDRE LECAIRE



NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORÁTORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

Club das Victorias-Regias



O cock-tail oferecido á senhora Inah Pacheco Secundino pela apresentação de seu novo livro — "Missangas".

HISTORIA CANINA

Passou-se este caso em plena rua, defronte duma loja com uma taboleta que dizia AÇOGUE.

Um pobre diabo vai caminhando lentamente, com as mãos enterradas nos bolsos e o semblante bem mostrando que elle não comeu quanto tinha na vontade.

Nisto, vê o nosso homem um cão sentado proximo á porta do açougue, com a lingua um tanto de fóra e uma grande tristeza no olhar. "Coitado! diz consigo o

maltapilho. — Está cheio de fome. Vamos a ver quanto me resta no bolso... Dois francos. Com este dinheiro podia comprar um excellent bife... Mas não.

Devemos ser generosos com os nossos irmãos inferiores. Vou "rachar" com elle."

Entra no açougue, pede

dois bifes de um franco depois de o cheirar, se cada um, mette um dos pedaços de carne no bolso e alira o outro ao cão que, E' o cão do açougueiro.

COMO SOCCORRER UMA PESSOA EM RISCO

DE SE AFOGAR? — Demonstração cinematographica feita por iniciativa da Cruz Vermelha Norte Americana.

Vai abaixo o morro de Santo Antonio. — Será conservado o historico Convento?

Como vivem e PENSAM as cinco irmãs Dione?

Como terminará a angustiosa aventura de 7 creaturas humanas perdidas nas entranhas da Terra entre homens e animaes SEM OLHOS?

A religião dos homens que tinham varias esposas.

A thebaida de um millionario campeão de box.

Olhando o mundo a sessenta dias. — Retrospecto dos acontecimentos no Brazil e no mundo.

São os principaes assumptos tratados por EU SEI TUDO — Numero de Agosto.

No mesmo numero: — Parte litteraria:

A mais impressionadora aventura de LOURENÇO o Magnifico, senhor de Florença.

O Lord Desconhecido — Um mysterio policial desvendado por Philip Trent.

O nome no jornal — A tragedia de um criminoso perseguido pelo acaso.

A aventura de um timido — Historia de um innocente, que amava o Amor.

Os cavalleiros do Santo Caminho — O doce milagre de uma fé ardente em terras da Palestina.

Os ultimos capitulos do empolgante romance O Crime do Louco.

Sorria sempre!



O SORRISO é uma condição de victoria. E' um indice de superioridade e saúde. Mantenha a sua saúde e o seu sorriso com Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura graças a uma formula de alto valor scientifico, abre o appetite, restaura as forças, regenera o sangue, fortalece musculos e nervos. Sua acção sobre o organismo provoca tambem a melhor assimilação dos alimentos. Use Biotonico Fontoura, para ter sempre um saudavel sorriso de optimismo.

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Medicos illustres o recommendam:

Allesio ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado BIONICO FONTOURA.

(c) A. Austregesilo

Prof. da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.



— Estamos esperando ha mais de meia hora! Eu bem disse que escolhessem uma mulher para dar o kick-off...



DEFENDA SEUS dentes DESDE AS RAÍZES!



Não basta limpar os dentes exteriormente. Todo o cuidado com a parte visível do dente não impede que as raízes sejam atingidas por infecções que se desenvolvem no interior das gengivas. A falta de uma defesa constante na base

dos dentes causa mais estragos e prejuízos do que a própria cárie. A ilustração ao lado mostra a parte interna das raízes, onde se faz mais necessária a ação da higiene bucal.

A Pasta Dentífrica LEVER S. R., além de clarear e embelezar os dentes, garante-lhes proteção desde o interior de suas raízes, pois as gengivas ficam submetidas, permanentemente, à ação curativa e preventiva do SÓDIO-RICINOLEATO, o agente de maior poder microbicida e penetrante que se conhece na moderna clínica dentária.

O tempo marca, em nossa fisionomia, a passagem dos anos, denunciando a velhice. Mas o tempo nada pode contra uma dentadura bem conservada. Aquela jovem de 18 anos e esta anciã de 70 possuem, igualmente, uma boca fresca e formosa, ornada por magníficos dentes.

O segredo do embelezamento e da conservação dos dentes está no uso diário da Pasta Dentífrica LEVER S. R.



Dentes fortes e sadios são fatores de saúde e de simpatia. Este operário tem orgulho pelos seus dentes, que ele defende com o auxílio indispensável da LEVER S. R.

PASTA
LEVER S.R.
É DIFERENTE
NA FÓRMULA! NO USO! NOS EFEITOS!

Página das CRIANÇAS

O aniversário de Véra Lucia



Therezinha, Leonir e Geddelth, filhas do casal Antonio Gomes — (Chave do Pires — Cantagallo).



Por motivo de seu segundo aniversário, Véra Lucia, filha do casal Omar Tôres, do nosso alto commercio, e d. Enedina Nascimento Tôres, offereceu em sua residencia uma recepção ás suas numerosas amiguinhas, acompanhada de fina mesa de doces.

PRODUCTO **GOTTAS**
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remédio maravilhoso para os resfriados nasais e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

Os filhos partiram, cada qual com um conto de réis no bolso, indo para longe. José esbanjou todo o dinheiro no espaço de um mez e viu-se na miseria, não podendo voltar para junto do pae. Amaro empregou-se na cidade numa casa de commercio, onde grangeou a estima dos chefes, a ponto de se tornar socio delles. O terceiro, Carlos, associou-se com uma pessoa numa pequena venda e tratou de desempenhar muita actividade, começando a ganhar bem logo no principio. Um dia, porém, Carlos teve o dissabor de

PRODUCTO **LIQUIDO**
666 ANTI-FEBRIL
Corta

IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA

O CONTO DA SEMANA

OS TRES FILHOS

O velho Jeronymo, fazendeiro, tinha tres filhos: José, Amaro e Carlos. Um dia, chamou os filhos e disse-lhes:

— Ouçam, meus filhos. Eu vou dar um conto de réis a cada um de vocês. Sahirão de casa e ficarão um anno ausentes. Ao terminar o anno, e nunca antes, virão aqui e quem me restituir o dinheiro que dei terá direito á herança.

PRODUCTO **TABLETTES**
666 ANTI-FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam

RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI

ver incendiada sua casa de negocios e perdeu tudo quanto possuia; mas seu irmão, tendo conhecimento da desventura, gastou quanto possuia para soccorrel-o, installando para elle outra casa de negocio, que associou á sua. Em pouco tempo ambos, trabalhando juntos, haviam refeito sua fortuna. José, sem dinheiro e sem emprego, andava perambulando pela cidade, até que um dos irmãos o encontrou e, condoído, deu-lhe emprego na propria casa sob promessa de que se regeneraria.

Os negocios foram prosperando e o anno ia findando. Pouco antes de terminar,



Entretanto muitas senhoras sofrem durante annos de epochas dolorosas, de hemorragias uterinas ou de regras deficientes, envelhecendo antes da idade.

Defenda-se senhora contra os atrozes perigos da idade critica, com essa maravilha da opotherapie moderna que é a Fandorine.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"A FANDORINE É A ÚNICA
FORMULA COMPLETA QUE
CONTEM EXTRACTOS DE
PLANTAS, GLANDULAS E
HORMONIOS FISICOS."

Fandorine
é a sua melhor amiga

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK

SABER OU NÃO SABER... NADAR... EIS A QUESTÃO... DIZIA XARQUE ESPIRRO



MAS EU TANTO HEI-DE LIDAR ATE INVENTAR UMA MAQUINA HIDRAULICA PARA NADAR E A FAZEI ADOPTAR EM TODOS OS NAVIOS DE GUERRA E DE TERRA



COM ESTE MEU APARELHO, MEU CARO PIFANCIO, VOU BATER O RECORD DA TRAVESSIA DO CANAL DO MANGUE A NADO



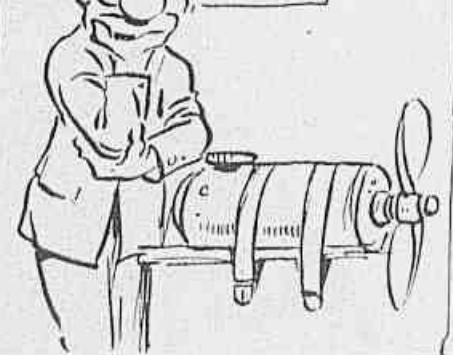
O SR. E' DE UMA GENIOSIDADE TALENTIFERA



ESTA VENDO QUE ASSOMBRO!?



EU NACI SEM SABER NADAR, COMO AS BARATAS... MAS, VOU APROVEITAR O FORTENTISSIMO APARELHO DO LEVABRECK PARA UM ENSAIO NA COPA CARANA



QUE HERGULHACAO SOPINPA!



PODEA MISERIA CADE O LEHE



PODEA MISERIA CADE O LEHE





Não Francisco, filhinhos do sr. Francisco e d. Rozaria de Nicolau (Candêira (Cantagallo)).

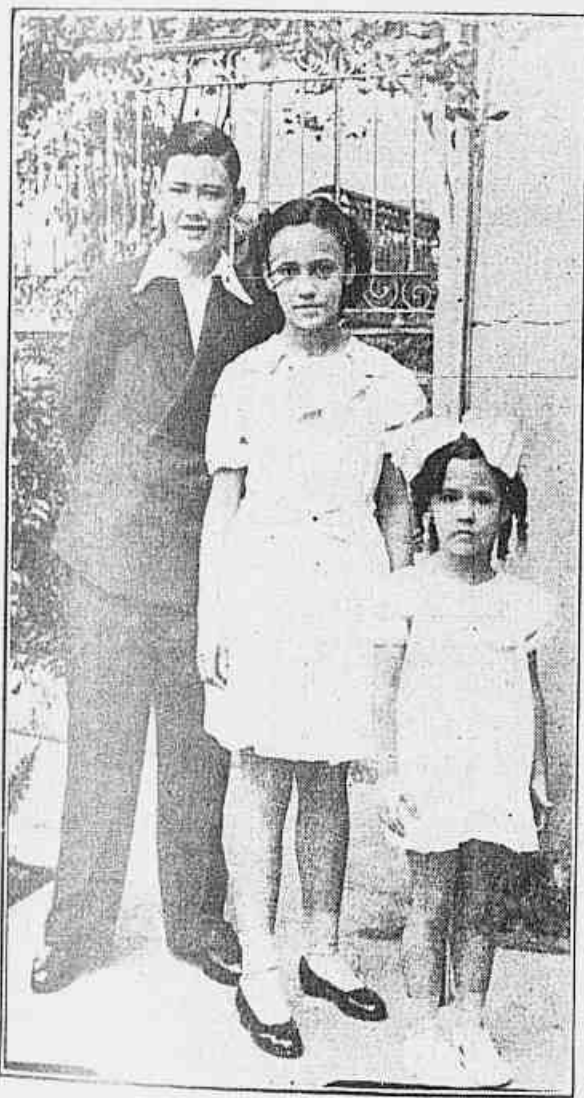
Eu fui verificar, sem que me vejam — propôs José.

O rapaz, ao chegar á cidade onde, nos arredores, estava a fazenda do pae, soube que o velho estava arruinado, com a fazenda hipotecada e muitas dividas, pelo que disse o tabellião. José voltou e informou os irmãos, que ficaram tristes e aguardaram com ansiedade o dia em que iriam apresentar-se ao pae, para dar conta do dinheiro que receberam.

Chegado o dia, os tres foram abraçar o pae, que os recebeu com a tristeza impressa no rosto.

Meus filhos, se soubessem que falta me estão fazendo os contos de réis que lhes dei! Estou arruinado.

Meu pae — disse José. — Eu gastei tudo, mas ouvi o conselho de meus irmãos, que me deram juizo e vontade de trabalhar. Trago-lhe o que lhe devo e o que ganhei.



Alfonso, D. Dayse, Margarida filhinhos do sr. Antonio, D. Soares Ribeiro e d. Maria Pires Mourão Soares Ribeiro (Nichteroy).



"Já estou encabulada de vir sempre só ao chá", reflecte Lily. "Porque nenhum rapaz me acompanha? Mas Lily!... Até os garçons já notaram que é por causa da sua "Pelle Cosmetica". E ella andou só...

ATÉ QUE



Um dia resolveu seguir o exemplo de Hollywood: usou o Sabonete LEVER para remover a maquilage causadora da "Pelle Cosmetica". — Agora é Paulo que paga com prazer o chá das 5.

A INIMITAVEL MIRIAM HOPKINS

UNITED ARTISTS

DIZ:



NÃO ARRISQUE A TER "PELLE COSMETICA" REMOVA COSMETICOS VERDADEIRAMENTE TORNANDO A PELLE MACIA COM O MEU TRATAMENTO DE BELLEZA: SABONETE, **LEVER**

L.T.S. 9

— Eu — disse Amaro — tratei logo de me estabelecer, mas tive um revez. Meu irmão Carlos me ajudou e ambos levámos o negocio para diante, e José veio trabalhar connosco. Papae, que me deu o capital com que comecei, foi sempre meu socio e tem direito ao capital e aos lucros. O mesmo fará o Carlos.

— Papae — disse por fim Carlos. — Concorde com meus irmãos, e trago-lhe o resgate da sua hypotheca.

O pae os abraçou commovido e disse: — Meus filhos, eu só queria uma prova do vosso modo de arranjar a vida e de mostrar vosso sentimento de fraternidade. Comportastes-vos muito bem. Eu fingi estar arruinado, para pôr á prova vosso sentimento filial e tenho agora sobejas provas disso. Ficae com o que ganhastes e com a fortuna que accumulei, e que Deus vos abençoe.

Michel

O Baton que os labios pedem

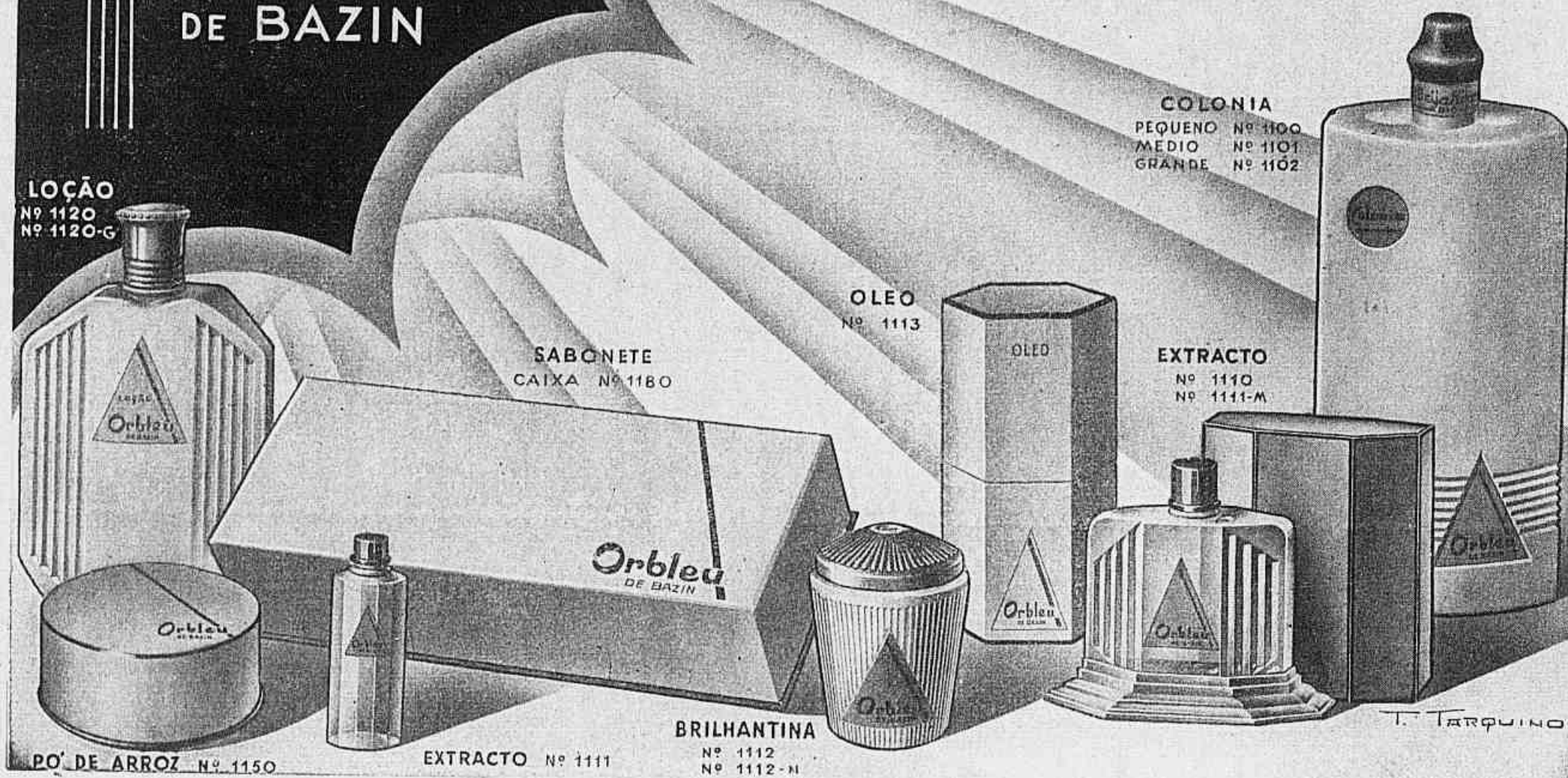
HISTORIA MUDA



Orbleu

DE BAZIN

UM TOUCADOR ELEGANTE
NÃO DISPENSA A PRESENÇA
DESTA COLEÇÃO DE ELITE!



DISTRIBUIDORES: PERFUMARIA LOPES — RIO — S. PAULO.

Um ninho feito de molas de aço

Foi recentemente doado ao museu de historia natural, de Soleure, na Suissa, um ninho de veras curioso. E' construido de aço.

Em Soleure ha muitos re-



lojeiros e encontram-se frequentemente molas de relógio de algibeira ou de parede, quebradas ou fora de uso. Ora, um desses relojoeiros descobriu, numa arvore do seu quintal, um ninho cujo aspecto lhe pa-

receu esquisito. Subiu á arvore e verificou que um casal de toulinegras construiu o ninho inteiramente com molas de relógio, apanhadas aqui e allí, na localidade. Deixou-o ficar, está claro, até que a ninhada se criasse. Depois de abandonado pelos passaros é que o tirou da arvore para o enviar ao muscu.

— E' assim que attendes ao meu pedido?

— E tu? replica a vizinha — E' assim que me agradece? Pois se me não pedes immediatamente desculpa desses maus modos... não te irei buscar o comprimido de aspirina!

PENSAMENTO

Reconhece-se todo o valor de uma mulher quando, perdendo o marido, substitue o pae junto aos seus filhos.

GOETHE.

INAUGURADA UMA NOVA AGENCIA FRIGIDAIRE



Com um **cock-tail** á imprensa, foi inaugurada, a 9 do corrente, uma nova e modelar Agencia Frigidaire, com que a General Motors do Brasil S. A. acaba de brindar o publico carioca. Sob a denominação de REG Brasileira S. A., o modelar estabelecimento commercial tem sua sede installada modernissimamente na rua Evaristo da Veiga, 21, esquina de Senador Dantas, e dispõe de um magnifico salão de exposição, onde estão exhibidos os mais variados modelos da famosa marca Frigidaire. Durante a cerimonia da inauguração, a que estiveram presentes os srs. Silverio Ignarra e J. B. Rossi — directores da nova empresa — numerosos jornalistas e elementos de nossa mais alta sociedade, usou da palavra o sr. G. Carisi, chefe do departamento Frigidaire, da General Motors, pronunciando, em esplendido improviso, o elogio dos dirigentes da REG Brasileira S/A e salientando a justa confiança que deposita no seu exito.



O general X conduzido pela Gloria



A esposa do heroe — Quem é esta senhora que vae marchando á tua frente?



Esta menina, que a objectiva surpreendeu com um sorriso sisudo e pensativo, é a princesa Elisabeth, herdeira do throno da Grã-Bretanha.



Ah! o novo baton **ATKINSONS**
DURA MAIS DIZEM **LOIRAS, RUIVAS, MORENAS!**

NÓVE HORAS

QUINZE HORAS

VINTE HORAS

3 CÔRES APENAS, FACILITAM A ESCOLHA

GRENAT
Morenas, trigueiras e queimadas pelo sol.

CARMIN
Loiras e moças de pelle clara em geral.

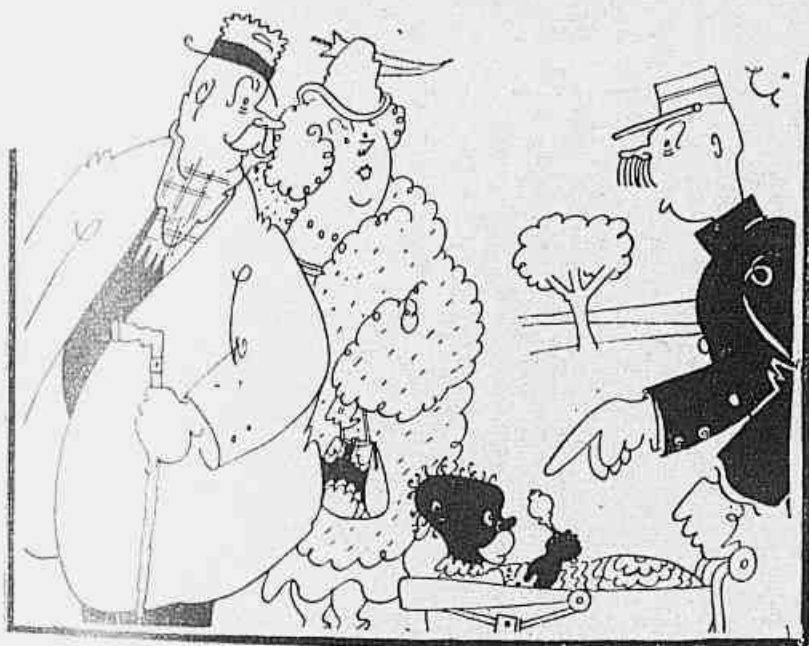
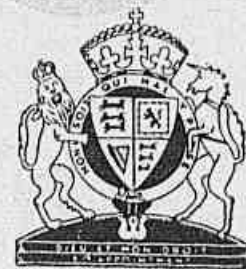
BRILLIANT
Ruivas e loiras que se aproximam desse typo.

9 HORAS - Aplicando o novo Baton ATKINSONS perfumado com ROYAL BRIAR logo na primeira toilette, terá desde cedo um verdadeiro encanto nos seus lábios.

15 HORAS - Nos passeios e nos chás, a durabilidade extraordinaria deste novo baton fica patenteada.

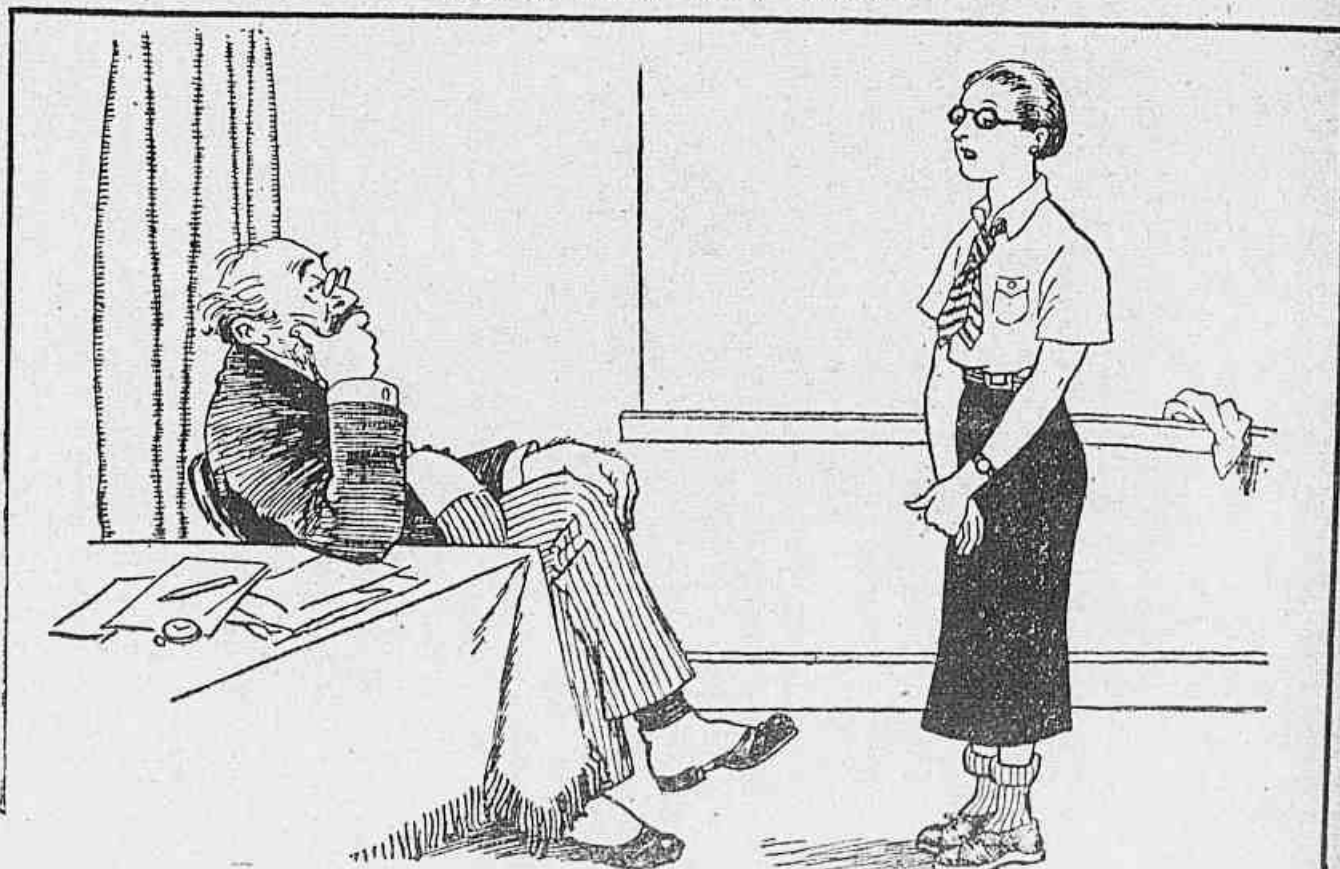
20 HORAS - Quando fôr á uma festa ou á uma visita, verá como o mesmo baton que a tornou admirada de dia fal-a-ha sublime á noite. A' venda em elegantes estojos de verde malachite pelo preço de 3\$500. no Rio e em S. Paulo.

Baton ATKINSONS
 PERFUMADO COM
ROYAL BRIAR



— Este menino não é seu filho?

Historia de arte



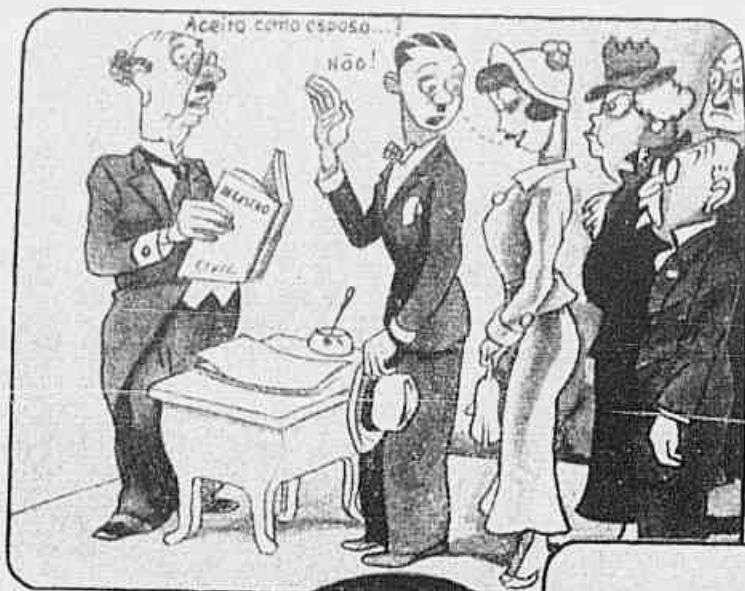
— Que sabe a alumna a respeito de Rafael?
 — A vida de Rafael teve tres phases: na primeira imitou elle seu mestre, o Perugino; na segunda excedeu o Perugino; na terceira, excedeu-se a si mesmo.

CASA DORET

SENHORAS, ATENÇÃO!

Os cabeleireiros **LUIZ, GASTÃO, JOSÉ e FLAVIO** avisam a sua distinta e fina clientela de que acabam de comprar a **CASA DORET**, onde já se encontram trabalhando. Avisam também de que o pedicure **SILVEIRA** e as manicures **GEORGINA, ANITA, ALBERTINA e EMA** se encontram na mesma casa.

CASA DORET
 LUA ALCINDO GUANABARA, 5-A
 Tels. 22-0138 e 22-2431



303



O milagre
feito com

PEBECO

A hygiene buccal não consiste
samente em branquear os dentes!

Va. Sa. confia na alvura dos seus dentes, enquanto o germen da carie exerce a sua obra destruidora. Por isso Va. Sa. deve usar um dentifricio que não alveja apenas, mas que também destrua os germens e bacterias. Use PEBECO, o famoso dentifricio concebido pelos higienistas; os seus saes activos matam milhões de germens, protegendo a saúde dos dentes. Decida-se: de hoje em diante, cuide dos seus dentes com PEBECO.



Historia tyroleza

Na praça principal duma localidade tyroleza, uma banda de musico, modesta mas desafinada como diria um humorista, executa diante do edificio da Prefeitura as melhores peças do seu repertorio. Um turista, impressionado com o caso,

interrompe o seu caminho e dirige-se ao mestre da musica:

— Desculpe, amigo: será hoje dia santo ou de gala cá na terra?

— Não, senhor... responde o maestro. — Estamos festejando o nosso prefeito, que faz annos...

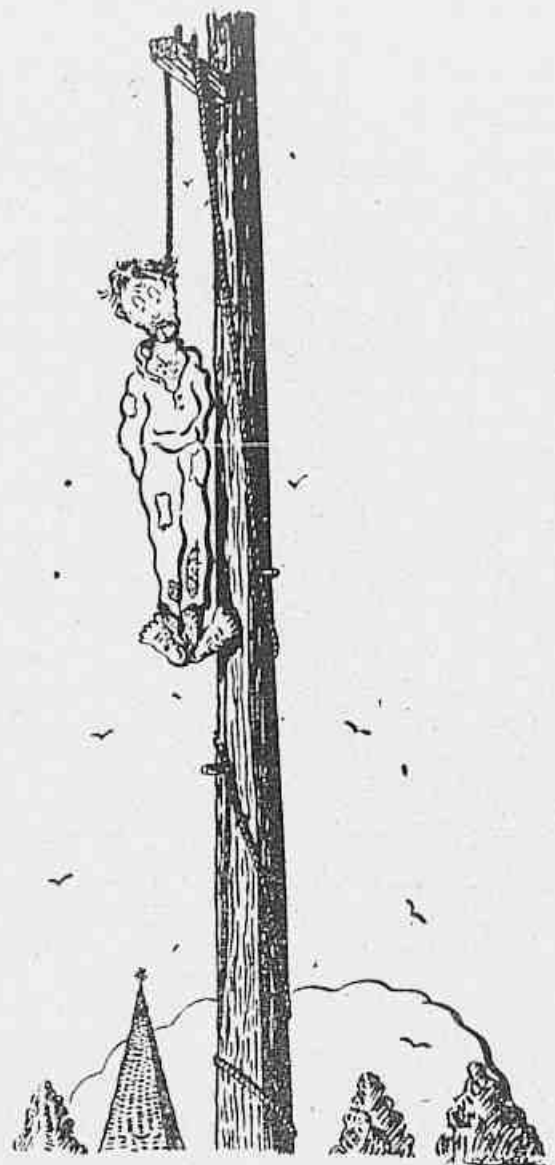
— Mas então, por que

não vem elle á sacada, agradecer a homenagem?

— Porque é o clarinete da banda.



— Nunca mais jogarei o bilhar com um campeão de xadrez!



— E dizia meu pae que eu nunca alcançaria uma posição elevada...

Quadros philatelicos

Ha muito tempo que os quadros feitos com fragmentos de sellos postaes atraem a habilidade e a paciencia de certos artistas pouco amigos da tinta e dos pinceis.

Foi em 1900 que appareceram as primeiras obras-primas do genero por occasião dum congresso philatélico e as quaes tinham por autor o sr. J. van Wylick, da mesma cidade. O seu *Jesus evangelizando* era formado por sellos suissos de um franco. Outra das suas "telas", copiada de Boucher, levava-lhe nada menos de nove mezes a fazer.

O sr. Van Elven, de Milau, expoz um retrato de homem copiado de Rembrandt. E depois disso numerosas personagens notorias se viram retratadas com pedacinhos de sellos.

Mais recentemente, no Congresso do Sello Antituberculoso, em 1932, figuraram curiosissimas obras do genero.

No Salão dos Independentes, de Paris, em 1934, encontrava-se *O apostolo da Paz*, consagrado á memoria de Aristide Briand e que se compunha de 75.734 fragmentos de sellos de varias côres.

Em 1937, o sr. Raoul Rousselle executou dois quadros: um delles, paisagem, reunia 48.000 sellos divididos em 93.000 pedacinhos; o outro, retrato do rei Alberto I, era constituido por 137.000 sellos divididos em mais de 500.000 pedacinhos.

Será que nós iremos ver curiosidades no genero, na proxima Exposição Philatelica Internacional, a realizar-se em Outubro na nossa capital?



Defenda-se, quanto antes, de inimiga tão temivel! Adquira a arma a que ella não resiste:

Tricófero de BARRY

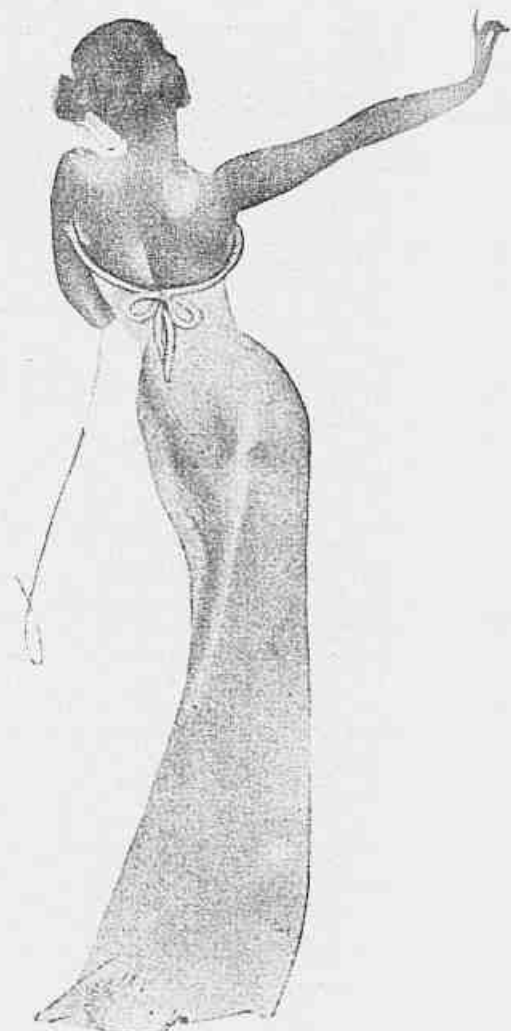
Friccione todas as manhãs o couro cabelludo com esse magnifico tonico e a caspa desaparecerá por completo.

O TRICÓFERO DE BARRY, além das suas virtudes tonificantes do cabelo, torna o penteado facil e dá á cabelleira brilho, maciez e



O pensamento, fonte dos males e dos bens, não pode ser preparado domado, dirigido senão pela religião

HONORÉ DE BALZAC.



— Allô! Reclamações? Acabo meu telephone está com defeito. Alô! ninguém me chamou esta manhã.

HYPOTHECARIO LAR BRASILEIRO
S. A. DE CREDITO REAL
90, RUA DO OUVIDOR, 90

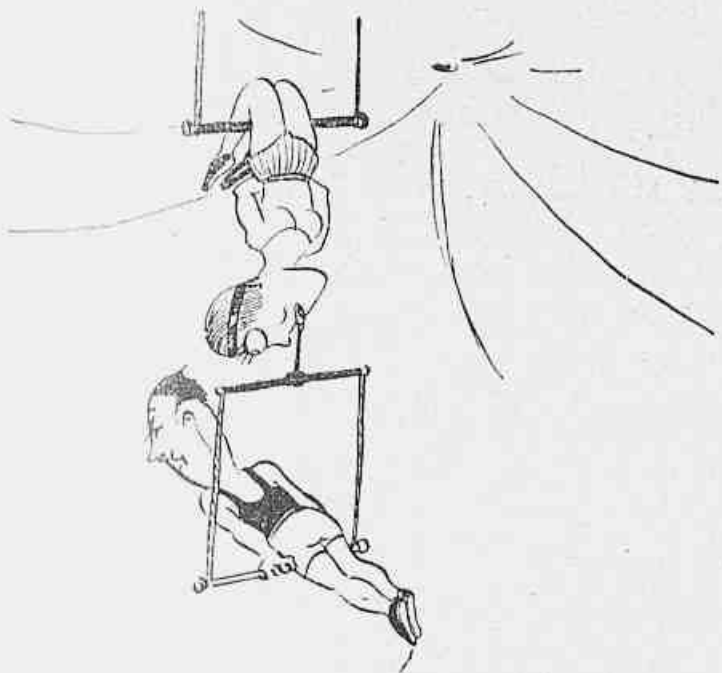
TEIRA HYPOTHECARIA — Concede empréstimos a juros para financiamento de construções. Contratos liberais em prestações mensais, com o mínimo de 1% de juro do empréstimo.

ÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se de administração de imóveis de qualquer natureza e faz contratos sobre alugueis a receber, mediante comissão e juros baixos.

TEIRA COMMERCIAL — Faz descontos de efeitos e concede empréstimos com garantia de títulos da dívida pública e de empresas comerciais, a juros módicos.

POSITOS — Recebe depósitos em conta corrente, á vista, mediante as seguintes taxas: **CONTA CORRENTE** 5% ao ano; **CONTA CORRENTE LIMITADA** 4% ao ano; **CONTA CORRENTE PARTICULAR** 6%; **PRAZO** 1 ano, 7%; 2 anos ou mais 7 1/2%; **PRAZO INDEFINIDO** retiradas com aviso prévio: de 60 dias, 4%; de 90 dias, 3% ao ano.

Rheumatismo - Artritis -
LYIOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico



— Nem você imagina como eu receio que ella, um dia, o deixe cair.
— Por que? Tem máus dentes?
— Não. Mas é tão faladora...

CRAVOS E RUGAS — USE
CRAVOSAN
FORMULA FRANCEZA — INFALLIVEL

O SABONETE que vale o dobro do preço por que é vendido !...

LANOL á base de lanolina, benjoim e plantas aromáticas, é o vosso sabonete. E' o protetor da pele de vossos filhinhos. **LANOL** aveluda, suavisa, refresca, embeleza e perfuma a pele como nenhum outro. E' o sabonete que desafia confronto com os melhores da sua categoria. V. Ex. já experimentou muitos sabonetes, é certo, mas em nenhum encontrou o perfume, a emoliencia e a brandura do **LANOL**. **LANOL** á base de lanolina anhidra purificada, exerce acção tonificante sobre os tecidos da pele. Sua espuma abundante é

cendo portanto garantias á saúde dos vossos filhinhos. **LANOL** não apresenta ácidos graxos nem alcalis livres; é completamente neutro. E' uma beleza de sabonete para embelezar vossa pele. Somos insuspeitos, dizendo que V. Ex. experimentando um por um todos os sabonetes adotará por fim **LANOL**. Pelo seu perfume e pelas suas qualidades curativas, **LANOL** vale o dobro do preço por que é vendido, e o Sr. Vendedor é insuspeito confirmando esta afirmação pela sua longa prática em vender sabonetes diversos. E, pensando,

LANOL

como uma caricia perfumada devendo ser conservada durante alguns segundos sobre a epiderme, para que melhor se exerçam suas propriedades curativas. Vosso médico e vosso farmacêutico dirão melhor qual a acção benéfica da lanolina sobre a epiderme. A verdade não permite segredos nem exageros de propaganda. O perfume de **LANOL** não enjoa e agrada a todo o mundo, deixando o corpo perfumado e macio. Quando qualquer sabonete tiver cheiro de quaisquer ácidos graxos livres, é evidente a sua má saponificação, não ofere-

dirá consigo : "Ah... este sim, é o melhor sabonete curativo, e perfumado de fato!" Aliás, está ao alcance de cada um constatar, de experiência própria, as qualidades insuperáveis de **LANOL**, que constitue um milagre de técnica e bom gosto que só **BEIJAFLO** pôde realizar. A cor do **LANOL** é inherente á grande quantidade de essencia que contém e se conserva até o fim. Em suma, a sua cor escura é natural e própria de seu ótimo e distinto perfume de bálsamos aromáticos e curativos. **LANOL** não é somente bonzinho, é ótimo.

Distribuidora: **PERFUMARIA LOPES** — Rio - São Paulo
PEÇA EM TODO O BRASIL AMOSTRA GRATIS AO SEU FORNECEDOR

PENSAMENTOS

"Farei isso, se Deus quizer", dizia um homem; mas isso não tinha nenhum sentido, porque não tinha

ainda pedido licença a sua mulher.

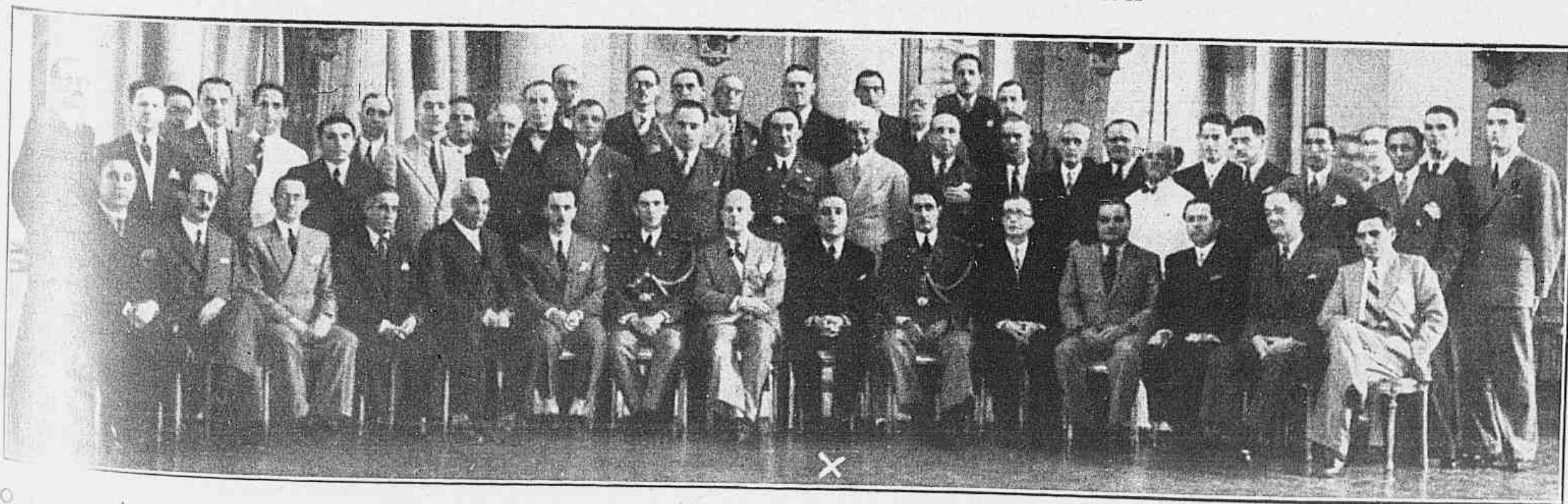
(Proverbio japonês)

Os annos que uma mu-

lher tira da sua idade não ficam perdidos: são juntos á idade das suas conhecidas.

CONDESSA DIANA.

Em honra do professor Julio Barata



realizado no Automovel Club, por motivo da sua nomeação para professor interino do Collegio Pedro II. Vê-se o homenageado ao centro, tendo á direita o sr. Henrique Dodsworth, prefeito da nossa capital.

A partida do Embaixador Caffery



Em missão especial do seu governo, partiu para Bogotá, pelo "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil. O sr. Caffery vai representar o Presidente Roosevelt e os Estados Unidos na posse do presidente-eleito da Colombia, sr. Santos. A nossa photographia mostra o illustre diplomata no momento do embarque.

Logo depois de uma doença faça isto

Como recuperar suas forças e ganhar peso rapidamente

Nada se compara às maravilhosas vitaminas de Oleo de Fígado de Bacalhau, para restituir aos convalescentes suas forças e saúde. Mas ninguém gosta de tomar este Oleo de gosto tão repugnante que muitas vezes provoca distúrbios estomacais. Por isso, hoje em dia, os médicos recomendam as Pastilhas McCoy à base de Oleo de Fígado de Bacalhau.



Cobertas de assucar, elas fazem a felicidade de milhares de pessoas que têm perdido suas forças, em consequência de doenças gravíssimas e sobretudo depois de uma gripe ou um resfriado obstinado. Os homens e mulheres emagrecidos tomam-nas para aumentar de peso rapidamente e restabelecer suas forças. Compre em qualquer farmácia uma caixinha de Pastilhas McCoy e se não aumentar 2 ou 3 kilos em 30 dias, será reembolsado. Elas dão o apetite às crianças definhadas e emagrecidas.

Logo depois de uma doença faça isto

O BOM LACAO



— Se a senhora mandar procurar o senhor... onde é que devo não ir?

ANECDOTAS E PILHERIAS

— Mamãe — pergunta o Zézinho — é verdade que os vasos antigos têm muito valor?

— E', sim. São raros, são artisticos e lembram a historia de antigas civilizações.

— E os modernos?

— Oh, não valem tanto como os antigos.

— Ainda bem que o vaso que quebrei era moderno.

— Vá brincar, meu filho — diz a mãe ao Juca. — Mas olhe, não escute os maus conselhos de seus companheiros.

Juca vai ter a uma pequena lagôa acompanhado pelo seu cão e acontece-lhe cair nua. Volta p'ra casa encharcado.

— Com certeza algum teu companheiro convidou-te a ir até á lagôa. Você não devia escutar seu conselho,

— Mas elle não disse nada, mamãe.

— Quem foi?

— O Zury (o cachorro).

Uma gréve de sérias consequências

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses órgãos compete remover grande parte das impurezas organicas, purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os órgãos estão inflamados, seus inumeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios sintomas, como sejam dores lombares, inchaço, tonteiras, palidez, inspetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne cronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes as Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desintamam, activam e fortalecem os rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.

CASA KOSMOS

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

PENSAMENTOS

Exige-se dos outros mais do que podem dar. Não ha "credito de intelligencia" para uma "razão limitada"; não ha "credito

de bom senso" para mentalidade embotada. Reza um dictado hespanhol: "lo que Natura non da, Salamanca non presta". Está implicito no con-

senso humano que a velha e tradicional Universidade jamais pretenderia fazer o milagre de transformar cretinos em cerebrações de escol.

Thermometros Clinicos "Casella, London" Hors Concours.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção de-vera ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Ibraim (Minas Geraes) — 10 gottas em um copo com agua para gargarejar: Saccharina..... 1,0 Bicarbonato de sodio..... 1,0 Acido salicylico..... 4,0 Alcool purificado..... 200,0

Victor Bentes (Bahia) — Procure, ahi, o professor Augusto Lopes Pontes, uma das figuras mais destacadas no scenario odontologico brasileiro.

Armando Ferreira (Minas Geraes) — Gargarejar com Agua de flores de laranjeira..... 300,0 Glicerina pura..... 0,50 Acido borico..... 1,0 Acido salicylico..... 1,0 Chlorato de potassio 8,0 Essencia de myrrha..... XV gs.

Guimarães (Rio Grande do Sul) — As provas radiographicas enviadas estão perfeitas. O 2.º grosso molar superior direito está necessitando de tratamento.

Rita Delma (S. Paulo) — E' devido ao trabalho de ponte. Deve mandar substitui-lo por um outro.

Sergio Pereira (Amazonas) — Remoção immediata do dente affectado.

Primazio (Minas Geraes) — E' necessario tratamento energico, sob o controle radiographico.

Maria Ferraz (Rio Grande do Sul) — Depende da natureza do foco.

Carlos Zimarnann (Sta. Catharina) — E' commum

aos trabalhadores em fabricas de phosphoros. Necessita tratamento urgente e, talvez, mudança temporaria do ambiente onde vem exercendo a sua actividade.

D. Lima (S. Paulo) — Provavelmente.

Ernesto Vinhaes (Minas Geraes) — O uso constante, para lavar a bocca, do leite de magnesia. Use-o de preferencia á noite, antes de deitar-se.

Victor Medeiros (Minas Geraes) — O bicarbonato de soda, applicado logo após o emprego da solução sulfurica.

ALEXANDRINO AGRA

JORNAL DE SÃO PAULO



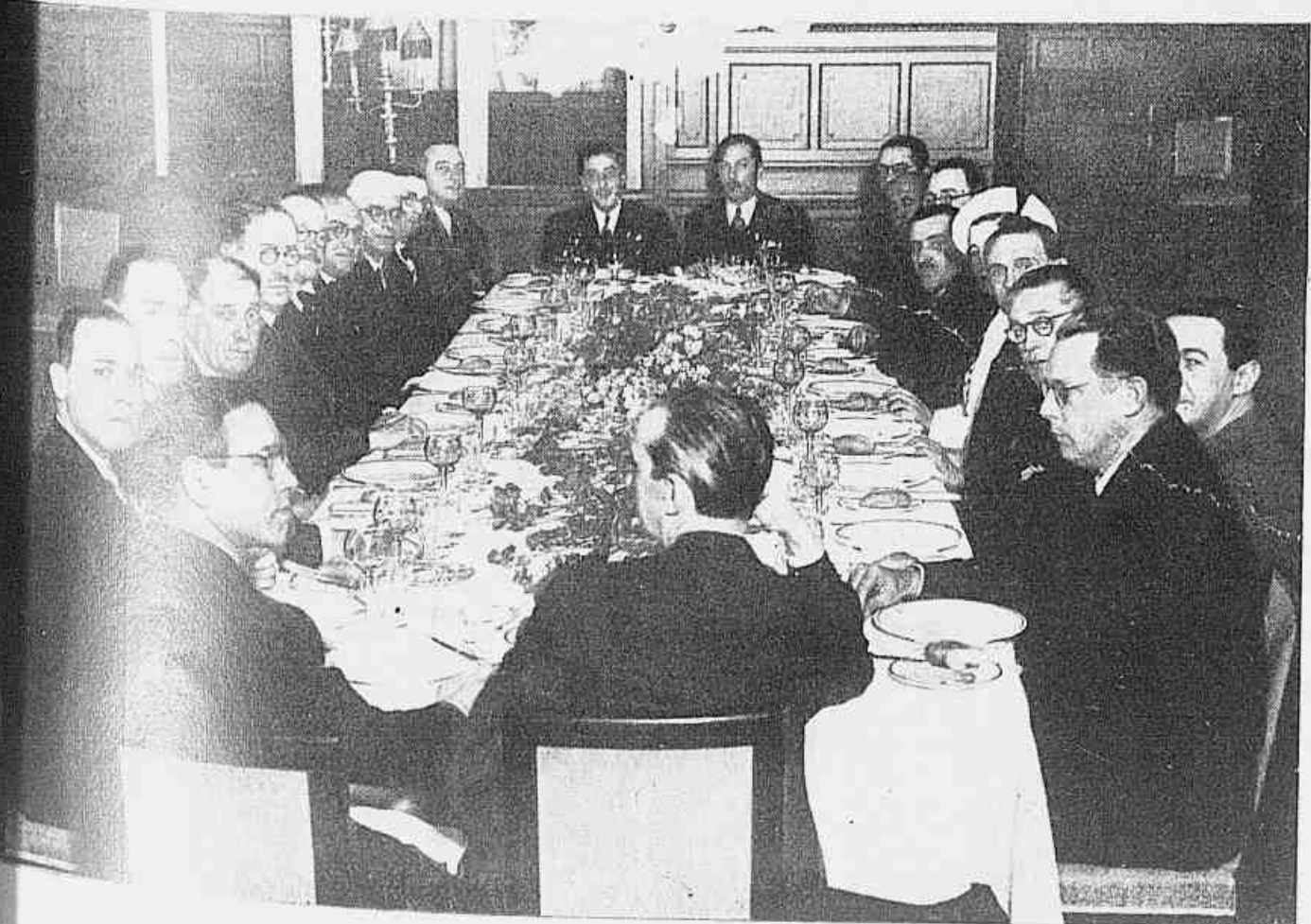
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANGILO-INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua próxima vinda a S. Paulo.

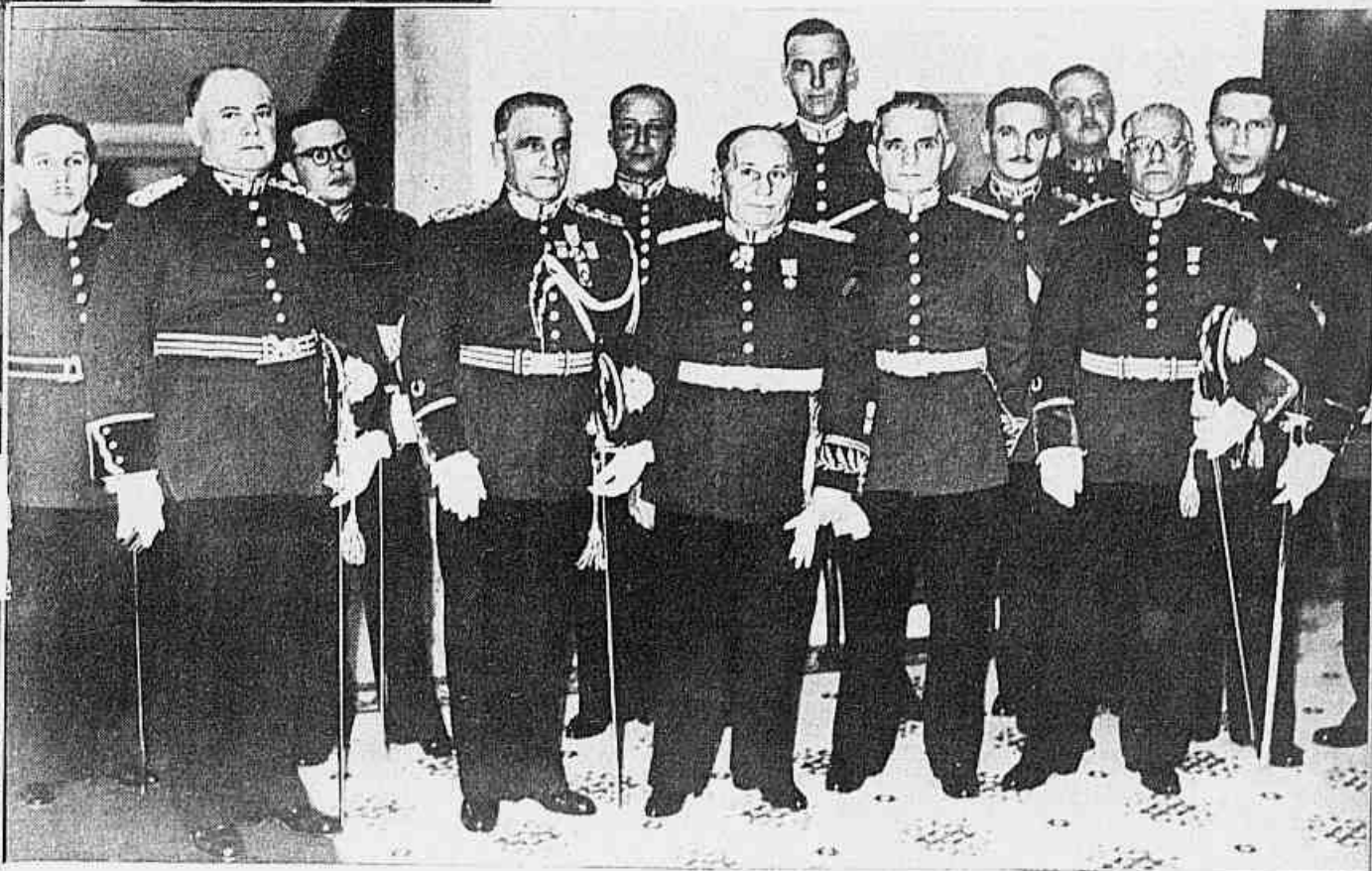
P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



Grupo colhido na Sociedade de Medicina e Cirurgia por ocasião da conferencia do professor Carlos Vianna Siuria.



A visita da caravana de professores e estudantes argentinos á Faculdade de Direito de São Paulo: a sessão solemne, em sua honra, na sala "João Mendes Junior".



Grupo feito por ocasião do banquete que o governo do Estado offereceu ao presidente Getúlio Vargas no Theatro Municipal. Da esquerda para a direita: capitão Anísio Botelho, comandante do Nucleo do 2.º R. Av.; tenente-coronel Euclides Couto Telles Pires, comandante do 4.º B. C.; capitão Fernando de Almeida, do 4.º B. C.; coronel Dermeval Peixoto, chefe do E. M. da 2.ª R. M.; major Aurelio Alves Souza Ferreira, do E. M. da 2.ª R. M.; general de Divisão Francisco José da Silva Junior, comandante da 2.ª Região Militar; capitão Theophilo Ferraz Filho, comandante do 4.º esquadrão do 2.º R. C. D.; general de brigada Firmo Freire do Nascimento, comandante da 3.ª Brigada Inf.; capitão Petronio Machado da Costa, ajudante de ordens do comandante da R. M.; capitão Luiz Gomes Pinheiro, do E. M. da 2.ª R. M.; coronel Antonio Thomé Rodrigues, chefe da 4.ª Circ. de Recrutamento; capitão Joaquim Vicente Rondon, do E. M. da 2.ª R. M., e capitão Nestor Góes Ferreira, do E. M. da 2.ª R. M.

O almoço no Automovel Club aos professores e estudantes argentinos.

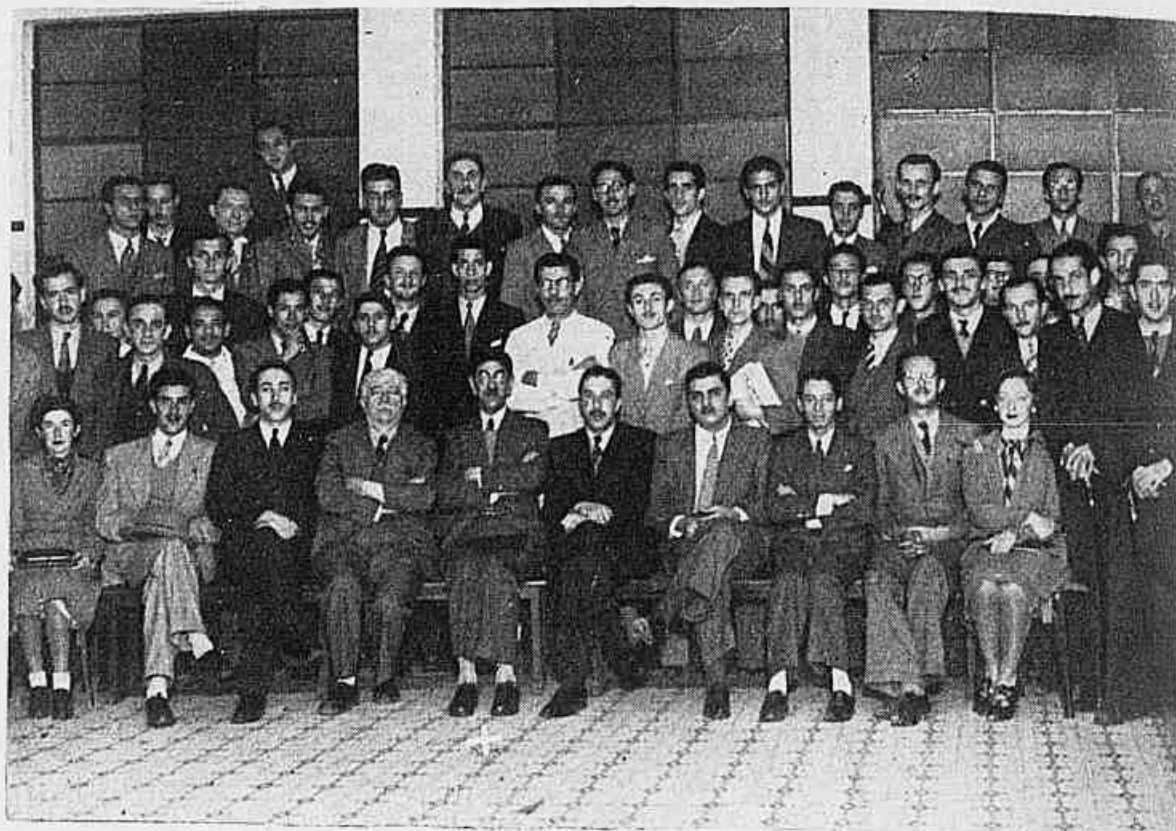


A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO



Na Polyclinica da F. de Medicina: a conferencia do prof. Mauricio Medeiros sobre "Nervosismo e Sympathose", na data anniversaria da Ass. Fluminense de Estudantes de Medicina.



Grupo feito na Polyclinica, na festa de anniversario da Ass. Fluminense de Estudantes de Medicina, vindo-se assignalado o prof. Mauricio Medeiros, que fez no acto uma conferencia.



Na Cathedral de Nictheroy: a posse da nova directoria da Irmandade de São João Baptista. Ao centro, o vi-gario, padre Macedo, e o novo provedor, dr. Luiz Fortunato de Menezes.



O encerramento da 1.ª Conferencia de Turismo do E. do Rio: aspecto tomado quando falava o dr. Rubens Falcão.



No Departamento de Saude Publica do E. do Rio: a homenagem ao dr. Augusto Mesquita, director de serviço, pelos seus auxiliares e enfermos.

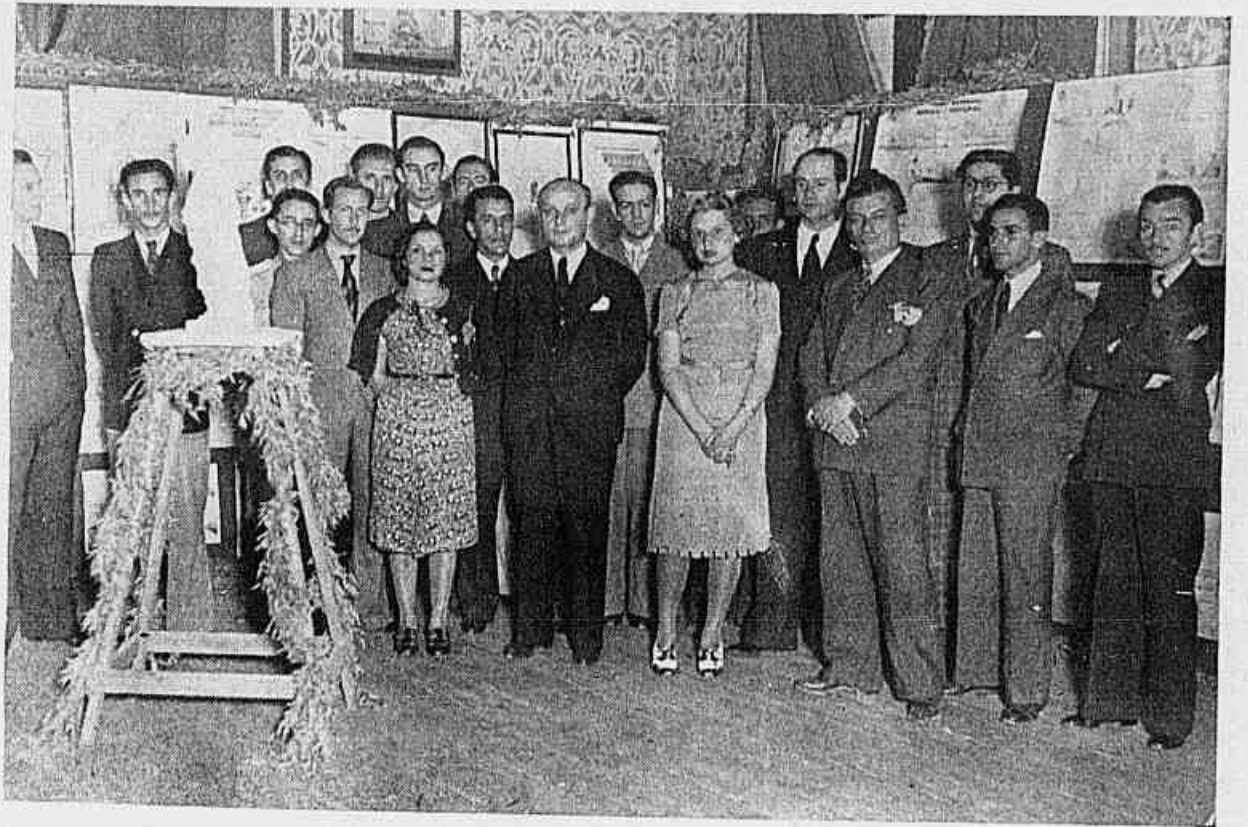
Em baixo: No Canto do Rio F. C.: aspecto colhido na festa sportiva de basket-ball, quando do jogo do combinado carioca com o local.



MINAS GERAES



No Regimento de Cavallaria, por ocasião da homenagem dos Cosacos de Kuban ás autoridades civis e militares.



A visita do secretario da Educação á Exposição de Trabalhos das alumnas das Escolas de Architectura e Bellas-Artes.



Alagôas

Bidú Sayão no Theatro Deodoro, em Maceió, ao ser descerrada a placa commemorativa de sua passagem pela capital alagoana. Ao lado da insigne cantora, o dr. Eustachio G. de Mello, governador da cidade.

Rio Grande do Sul



A visita de agradecimento ao coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, pelos officiaes da Brigada Militar recentemente promovidos,



Na Associação Riograndense de Imprensa: a entrega ao escriptor Manoelito de Ornellas da condecoração que lhe foi conferida pelo governo da Italia. Vê-se o homenageado ao lado do consul da Italia em P. Alegre.



O jantar offerecido ao sr. Herbert Luiz Kern pela Ass. Commercial de Porto Alegre. Vêm-se na photo os srs. Erico Mello, Aureo Ramos, Walter Schmidt, Ataliba Wolf, Mario Amaro da Silveira, Gastão Englert, Leopoldo Azevedo Bastian, Arnaldo Bercht, Adolpho Leite Nunes, assim como os drs. Edgard Luiz Schneider e João Pio de Almeida, consultores juridicos da Associação Commercial.

ESCRAGNOLLE
DORIAO Instituto
Ferreira Vianna

A 10 de Junho de 1877 inaugurava o Rio de Janeiro asylo de abrigo aos reduzidos mendigos da cidade onde por folga geral de vida a propria pobreza, paradoxalmente, parecia abastada. Raras mãos se estendiam á caridade publica, limitada á fauna de quantos a ironia popular chama "morderes" de bolsa alheia.

Comprado terreno a Antonio Bernardo de Araujo Coimbra, o engenheiro Heitor Rademaker levantou na rua Visconde de Itauna o **Asylo da Mendicidade**, depois de S. Francisco de Assis, edificio sob a mesma denominação ora hospital.

Doze annos a fio hospedaria o Imperio no **Asylo da Mendicidade**, do custo de pouco mais de cento e vinte e quatro contos, mendigos ou indigentes de ambos os sexos, que, por peso de annos, carga de enfermidade, desgraça de cegueira ou imperfeição physica, não pudessem angariar vida honesta.

Aos homens cabia internação no lado direito do Asylo, o esquerdo reservado ás mulheres. Na carencia de vagas no Hospicio de Pedro Segundo ou nos estabelecimentos de beneficencia da cidade eram recolhidos no Asylo, á espera de outra collocação, alienados e crianças nem sempre sãs.

Dependia o **Asylo da Mendicidade** do Ministerio da Justiça a cuja frente, em 1888, se achou o conselheiro Antonio Ferreira Vianna, membro do gabinete 10 de Março de 1888, presidido pelo conselheiro João Alfredo, fadado a malferir escravidão negra.

Assumindo cargo, o conselheiro Ferreira Vianna deu-se a pressa nada habitual em ministros, a de conhecer de perio repartições sob sua autoridade, esta por presumpção a bem do serviço publico. Ministro, foi Ferreira Vianna quando fôra presidindo Camara Municipal carioca, administrador incansavel, iniciador feliz.

Visita ao **Asylo da Mendicidade** impressionou-o fundo, aferrando-o no proposito de dar á instituição caracter exclusivo. A quem havia e devia Ferreira Vianna acudir mais de prompto? A infancia desamparada. Pergunta da razão, resposta do coração.

Da idéa optima passou Ferreira Vianna á boa execução, cousa não para qualquer porta-pasta. Dirigio-se a pessoas de amizade grande, aos herdeiros do conde de Mesquita, este de summo prestigio no meio commercial e financeiro, antigo vereador qual o genitor, o marquez de Bomfim, e do pae e do filho os haveres jamais se recusaram a urgencias do Estado.

Em predio do conde de Mesquita abrigou Ferreira Vianna as crianças mal alojadas no **Asylo da Mendicidade**, transferindo-as da rua visconde de Itauna para a rua Barão de Itapagipe. Por generosa mercê dos herdeiros do conde de Mesquita, entre elles o segundo barão de Mesquita e o segundo barão de Bomfim, os protegidos de Ferreira Vianna occuparam gratuitamente o immovel da zona Rio Comprido.

Albergadas as desvalidas, Ferreira Vianna correu Rio de Janeiro; neste a caridade. Recorreu á população para abrir casa de protecção á infancia. A voz de Ferreira Vianna encontrou echo em todas as classes cariocas, das mais altas e dinheiras ás menos influentes e de pouca pecunia.

Rapida a acção de Ferreira Vianna, incontinente o acudir da população. A quem pedia correspondeu logo e logo quem beneficiava, ao dar seguio-se o inaugurar, o que ocorreu, creiam, no Brasil tão de amores pelo amanhã, amanhã...

A 9 de Agosto de 1888 — Ferreira Vianna ministro desde 10 de Março — inaugurava-se nova casa de caridade de tecto e amparo ao desvalimento de infancias. Primeira pessoa hierarchica na solemnidade foi a regente do Imperio, a princeza D. Izabel, já Redemptora, exercendo cargo, pela terceira vez, no impedimento de D. Pedro II enfermo na Europa, a lutar por vida que no exilio findaria para auréola de reinado.

Custeada por donativos particulares a casa caridosa de 1888, Ferreira Vianna impoz-lhe o nome de S. José, santo varão guia dos dias primeiros de Jesus. Foi S. José, por Santa Thereza, declarado o maior dos intercessores junto a Deus. Soccorre-nos em tudo, declararia também S. Thomaz de Aquino; Pio IX proclamando S. José padroeiro da Igreja Universal.

Chamou Ferreira Vianna á superintendencia da **Casa de S. José** grupo das Filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo mais vulgarmente conhecidas por Irmãs da Caridade: de tão característicos chapéus de forma definitiva em 1840, só no seculo XIX as filhas vicentinas começaram a disseminar-se pelo mundo caminhando no altruismo em todos os continentes, na simplicidade de vestidos azul escuro, na defesa de rosários á cintura.

As Irmãs da Caridade, ao espirito de renuncia pois, confiou Ferreira Vianna a **Casa de S. José** e os protegidos do santo que, na alegria de Belem, sustentou Jesus nos braços, sem passar pela dôr do Calvario.

Na **Casa de S. José** dirigio companheiras de habito e de hábitos a Irmã Josepha, superiora com o direito de usar nome de familia, Aubourg o d'ella.

As corporações religiosas no trato como a sociedade praticam jubilo, meio de instruir ou suavisar. As ordens contemplativas ficam entregues a meditação, a prece continua, o silencio socio do mysterio.

Na constancia da permanencia das Irmãs da Caridade na **Casa de S. José** reinou jubilo, ellas no exemplo nazareno chamando a si as criancinhas. Ferreira Vianna associava-se aos prazeres da **Casa**, ás suas festas, sobretudo ás de Junho, em honra a Santo Antonio, S. João e S. Pedro, testejados a fogo, de pyrotechnia, de fogueira, ou de illuminações.

Mantinha Ferreira Vianna commercio de amizade com Driendl, artista bavaro que do amigo pintára admiravel retrato cujas tintas parecem vida.

Em certo Natal prestou-se Driendl a armar presepio na **Casa de S. José** e o fez qual verdadeira artista, provocando não só o boquiaberto das crianças como o apreço de quantos contemplavam a ephemera obra de arte.

Proclamada a Republica, o segundo dos seus ministros do Interior, Cesario Alvim, organizou a Assistencia da Infancia Desvalida, nella comprehendida a **Casa de S. José**. Não se conformaram os superiores da Missão com as providencias governamentais. As Irmãs da Caridade deixaram a **Casa de S. José**, por ellas



Conselheiro Ferreira Vianna

inaugurada, em meados de 1890, mezes após a implantação militar da Republica.

Em 1893, o governo da União desincumbia-se da **Casa de S. José** entregando-a ao poder municipal. Este por diversas vezes modificou-lhe a organização até na prefeitura Rivadavia Corrêa o primitivo nome substituido pelo do fundador da instituição, o conselheiro Ferreira Vianna.

Festejado d'este primeiro centenario natalicio em 1932, á comemoração associou-se o **Instituto Ferreira Vianna**, então dirigido por José Piragibe, afeito ás lides da instrucção, a ensinar dia e noite, professor de palavra persuasiva e exemplo convincente, nos homens bem mais loquellas que exemplos.

Não foi achado bastante o nome de **Instituto Ferreira Vianna**: transformaram-o em **Instituto Pre-Vocacional Ferreira Vianna**, sendo de prevêr o apparecimento de outros institutos inter-vocacionais e post-vocacionais, conhecido o presente estado adinamico da instrucção nacional, a despeito de poeiras pedagogicas atiradas aos olhos dos incautos.

O pre-vocacional do **Instituto Ferreira Vianna** coincidio com o seu pre-desalabro material. Ameaçou ruir o telhado do edificio, não exigivel de mestres attenção a discipulos quando o tecto da aula sorri em fendas.

Na prefeitura Olympio de Mello os alumnos deixaram o Instituto, cuidando-se enfim de relevantar o predio para condigno abrigo da instituição ora cincoentenaria, fundada no Imperio e de estrêa poucos mezes antes de este desaparecer por especie de alçapão historico.

Abrindo portas a 9 de Agosto de 1888, então

ministro Ferreira Vianna, a **Casa de S. José** integrou-se na philanthropia da época bem copiosa no Rio de Janeiro. Inaugurara a **Casa** a princeza imperial regente D. Isabel, em data também de familia, 9 de Agosto assignalando o 41.º anniversario natalicio do cunhado duque de Saxe.

A philanthropia carioca em 1888 era como sempre encabeçada pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia. Mantinha esta na sua provedoria o barão de Cotegipe, o conselheiro Ferreira Vianna participe da administração geral da Santa Casa no anno compromissal de 1887-1888. Ferreira Vianna era um dos doze definidores da irmandade, contando entre companheiros no definitório os viscondes de Jaguaribe, de Ouro Preto e do Cruzeiro e o barão de Pereira Franco, todos senadores do Imperio.

Na **Casa dos Expostos**, agora **Fundação Romão de Mattos Duarte**, no **Recolhimento das Orphãs**, soccorria a Misericórdia infancia e juvenidade. O governo mantinha o **Imperial Instituto dos Meninos Cegos** no Campo da Acclamação; associação particular, a **Imperial Sociedade Amante da Instrucção**, subsidiava collegio na rua do Ypiranga ás Laranjeiras, collegio hoje denominado **Asylo João Alves Affonso**, em memoria de bemfeitor e de beneficios.

Ao fundar, em 1888, a **Casa de S. José**, Ferreira Vianna encontrara muitos auxilios e não poucos auxiliares, conhecida a generosidade esmolér brasileiras felizmente ainda não esmorecida para as campanhas do bem, generosidade aquella não raro illaqueada na boa fé.

Partiam do alto exemplos de caridades: D. Pedro II amparava a familia de João Caetano, soccorria a mãe de Gonçalves Dias e a de Casimiro de Abreu, auxiliava a viuva de Nunes Machado, o praeiro revoltoso levado á luta mais pela solidariedade partidaria do que pela convicção propria. A mór parte da dotação da Imperatriz escoava-se nas esmolas a seus pobres, D. Isabel pensionando a viuva de Joaquim Manoel de Macedo, antigo mestre da princeza discreta doadora.

Ha pouco, em almoço de homenagem, professor argentino, Romero del Prado, da Faculdade de Cordoba, declarava que um seu notavel patricio, o general José Maria Paz, batalhador da independencia patria, perseguido por tyrannia, exilado politico no Rio de Janeiro, aqui recebeu anonymamente dinheiro e outros auxilios. Só muito tempo depois soube o beneficiado o nome do bemfeitor, D. Pedro II.

Aos exemplos do alto seguiam-se no Rio de Janeiro outros dados por todos os sectores sociaes. Nas calamidades publicas, até em paizes estrangeiros, manifestava-se logo a caridade carioca, quer se tratasse do Rio de Janeiro invadido pelo cholera-morbus, quer de catastrophe na Andaluzia.

Congregaram-se nacionais e alienigenas para fins de beneficencia ou de protecção mutua, esta bem expressa por numerosas associações amparando classes diversas.

A classe commercial na **Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro**, tão devida a esforços de abnegados caixeiros, contava baluarte para beneficencia e instrucção de associados, fadada a **Associação** a benemeritos destinos.

Antecipando-se aos serviços da **Casa de S. José** e fundada cinco annos antes d'ella, a **Associação Protectora da Infancia Desamparada**, desveladamente presidida pelo conselheiro Manoel Francisco Corrêa, iniciára benemerencias até hoje continuadas.

Colonias estrangeiras acompanhavam o movimento da philanthropia nacional. A colonia portugueza sobrelevava-se no caridoso empenho, acompanhada no impulso para o bem por outras colonias, a franceza, a hepanhola, a ingleza, a italiana, a belga, a allemã, em geral associações lusitanas condecorando-se com os nomes de soberanos, heróes ou compatriotas prestantes, todos em lembrança patria.

Nem á extensa lista das associações cariocas de beneficencia faltaria o **Congresso Humanitario Ferreira Vianna** distribuidor de consultas medicas e de medicamentos gratuitos.

Cincoenta annos vão passados, successos de toda ordem têm revolvido Brasil e sua historia, usos e costumes razoaveis ou estapafurdios modificaram vida e caracter nacional para melhor ou peor. O **Instituto Ferreira Vianna** ou, conforme o voto do instituidor, a **Casa de S. José** ainda felizmente memorou jubileu. Quem dá aos pobres empresta a Deus, adverte edágio. E' parecer geral, com as indispensaveis restricções dos avarentos e dos onzenarios.

Escragnolle Doria

RUGENDAS -- Viagem Pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 11



CAPITÃO DO MATTO

Revista da Semana

durante os tres ultimos seculos, desencadearam o seu furor por toda a costa occidental e por immensa porção interior das terras. De um lado, e sob a influencia européa, o commercio dos escravos, as guerras e as violencias decorrentes, de todo genero, estendem-se da costa para o interior, enquanto por outro se vêem, em épocas diversas, tribus do interior, commandadas por chefes bellicosos, submeterem seus vizinhos e, em numero sempre crescente, levarem o seu dominio até á costa. Os Negros do littoral ficaram apertados entre esses dois movimentos contrarios, e os principios de sua civilização foram pouco a pouco dispersados e esmagados, porque, em breve, os conquistadores partilham da sorte dos vencidos em consequencia de uma nova irrupção, vinda do interior. Essas guerras, essas victorias e essas soberanias tem um character de furor e de crueldade levados até á demencia, e taes como não houve exemplo em nenhuma outra parte do mundo. Tem-se muitas vezes a idéa de encarar a aguardente dos mercadores de escravos como o unico movel, o unico principio moral da historia desses povos. Uma narrativa pormenorizada desses acontecimentos, uma enumeração seguida das tribus de Negros que appareceram nesse vasto campo de batalha não teria interesse de especie alguma; lembraremos apenas as conquistas dos Giagas no começo do seculo XVII e sua rainha, Jem-ban-Dunba, que fez moer num almofariz seu proprio filho, para com elle preparar um unguento que deveria tornal-a invencivel, a ella e a seus guerreiros.

O que mais importa aos destinos futuros da Africa são, evidentemente, as recentes experiencias tentadas pela Ingla-

terra para tornar possivel a civilização desse continente e conseguir, por meio da suppressão do commercio dos escravos, pôr fim a um tão violento estado. Os homens que primeiro, na Inglaterra, se declararam em nome da humanidade contra esse commercio foram por muito tempo, objecto de mofa; eram encarados como sonhadores desvairados por uma sensibilidade louca, até ao momento em que os publicistas que dirigiam o governo se convenceram da desvantagem que resultava desse trafico e do bem que a sua suppressão determinaria. Excluindo a Inglaterra da Europa, o systema continental deu-lhe um dominio illimitado sobre todos os mares; proporcionou-lhe a um tempo o pretexto e os meios de afastar da costa africana os pavilhões europeus e de deter a marcha do commercio dos escravos. Esses poucos annos de repouso começavam a produzir os melhores effeitos; em vez das devastações e das violencias, via-se o desenvolvimento, por toda parte, de um germen de industria; os numerosos productos dessas regiões eram trocados por mercadorias inglezas, e as duas partes podiam contar com vantagens sempre crescentes. O christianismo começou a propagar-se pelo interior do paiz, por meio dos missionarios; levava elle a paz, acompanhando-o, e a seguir novas necessidades e novos gozos.

Por uma reacção singular, a queda de Napoleão teve para a Africa as mais desagradaveis consequencias. A maioria das possessões da costa voltaram aos seus antigos senhores; a sua reintegração, o fim da supremacia que o pavilhão inglez conservava pelo direito da guerra, deixaram que esse commercio dos escravos revivesse, e com elles todas as suas consequencias

NOSSA TERRA



IGREJA DE S. PEDRO E S. PAULO DO RIBEIRÃO DAS LAGES — ESTADO DO RIO

(Texto e photo de F. G. KOWALSKY)

Dentro do município de Itaguahy, no Estado do Rio, bem em frente ao kilometro 6 da Estrada que liga Paracamby á Rodovia Rio—São Paulo, ergue-se a construção que ha tempos teve o nome pomposo de **Matriz de São Pedro e São Paulo do Ribeirão das Lages**, da freguezia de igual nome, outrora prospera e hoje desaparecida, dir-se-ia tragada por violento vendaval. Construida em 1832, por iniciativa do bispo d. José Caetano da Silva Coutinho, que do seu bolsinho concorreu com a quantia de quatro contos de réis, com o auxilio de fieis dos arredores, entre elles o capitão Victoriano Ferreira, o qual, por compra, doou á mesma 10.000 braças quadradas de terra, foi a primitiva capella erecta em freguezia em 29 de Dezembro de 1836. Dentro da freguezia, em 1864, existiam 17 estabelecimentos commerciaes, 2 engenhos de aguardente, 1 de assucar e 87 fazendeiros de café, destes muitos portadores de nomes illustres: Souza Breves, Airosa, Paes Leme, Pereira Belem, etc. A matriz, em estado ruinoso, serve hoje de templo hindú: nella se abrigam bovinos, quigá descendentes de paes considerados sacros na India. Para a freguezia de S. Pedro e S. Paulo convergiam 3 das mais importantes vias de comunicação do Estado do Rio, confinantes em Belem: uma vinda da Côte, atravessando a villa de Itaguahy e a freguezia de Bananal de Itaguahy, onde encontrava a proveniente de Jacutinga-Iguassú; a segunda oriunda de Queluz—São João do Principe, atravez de Cacaria, e a terceira a de Barra Mansa—Pirahy.



Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

13 AGOSTO
SABADO
as senhoras Antonio Moitinho, Oliveira Monteiro, Francisco Fajardo e Alberto Torres Filho; as senhoritas Lourdes da Costa Magalhães e Yvonne Alencar Fialho; o dr. Lycurgo Hamilton; os capitães Smith de Vasconcellos e Hipolyto Ribeiro de Lima; o dr. Manoel Bernardes, diplomata illustre; o grande escriptor Carlos Malheiro Dias, nosso antigo companheiro de direcção; o sr. J. Pimentel; Robertinho, filho do sr. Eugenio Paiva Rio.

14 AGOSTO
DOMINGO
as sras. Maria Augusta Rometi, Conceição Dardeau e viúva Oliveira Macedo; os dres. João Paes de Almeida Lins, Ricardo Ramos, Alvaro Vital de Oliveira, Manoel Justo Fabiano; os commandantes Delamare São Paulo e Annibal de Mattos; o dr. Pedro do Couto; o almirante Souza e Silva.

15 AGOSTO
SEGUNDA FEIRA
a viúva Gregorio da Fonseca; a senhora Maria da Gloria Mangabeira; os dres. Agenor Guimarães Porto, Francisco Brant, Aristides Guarani Filho, Alípio Doria e João Gomes Cruz; o sr. Adão da Costa Lima; a formosa Helena Almeron Richard; o brilhante jornalista e professor Raul Pederneras, nosso prezado companheiro.

16 AGOSTO
TERÇA FEIRA
a sra. Elisabeth Massena; as senhoritas Hollanda Ferreira Cavalcanti, Cecilia Cardoso de Castro e Cecy Carneiro; o dr. Ephigenio de Salles, ex-presidente do Estado do Amazonas; o marechal Luiz Medeiros; o professor Mozart Monteiro; o menino Mario Lamartine Santos; o dr. João Baptista Soares de Pina; o almirante Americo dos Reis.

17 AGOSTO
QUARTA FEIRA
a senhora Dias de Barros; as senhoritas Esther Inglez de Souza, Rita Bernardes e Eulina Ferreira da Silva; o visconde de Quissamã; o dr. Henrique Romaguera.

18 AGOSTO
QUINTA FEIRA
as senhoras Alexandre Porreça, Sebastiana Oliveira Graça e Adylia F. Carneiro; as senhoritas Maria Helena de Oliveira e Alice Balthazar da Silveira; o commendador Domingos Pacheco; os dres. Eloy de Andrade e José Mathias Gurgel do Amaral; o menino Fausto, filho do casal Ayres Junior; o sr. Pery de Alencar; o dr. Lauro de Almeida Moutinho.

19 AGOSTO
SEXTA FEIRA
as sras. Dulce de Carvalho Velloso, Olivia Watson, Margarida Vespucio de Abreu e Zélia Pinheiro dos Santos; as senhoritas Aida Muller de Campos, Maria Mario Ramos; o menino Aloysio Joaquim de Salles; o coronel Francisco Antonio de Faria; a graciosa Maria Kaiserina, filha do sr. Lincoln de Castro Lavori; os dres. Victorino Maia e Luiz Frederico Carpenter.

NOIVADOS

— a senhora Maria Zelia Sune e o sr. Aristides Pilegi, gerente da Viação Aérea São Paulo;
— a senhora Alcina de Oliveira e o sr. Antonio Figueiredo;
— a senhora Maria Alice do Carmo e o sr. Ameo Vieira da Costa;
— a senhora Hilda Soares Ferreira e o sr. Armando Augusto Ribeiro.

CASAMENTOS

— a senhora Eurydice da Silva Carvalho e o sr. Ulysses Doaderlein;
— a senhora Carola Scovino e o sr. Antonio Fernandes;

— a senhora Edith Costa e o sr. Dercolino Manoel Caruso;
— a senhora Laurinda da Silva e o sr. Jayme de Oliveira Graça;
— a senhora Yolanda Duarte Baptista e o tenente Roberto Lemos;
— a senhora Conceição Aparecida Barros e o sr. Antonio Alves Lamas;
— a senhora Sylvia Coelho de Andrade e o dr. Ruy da Costa Leite;
— a senhora Maria Mesquita e o sr. Pedro França Fontes;
— a senhora Arminda Araujo e o sr. João Carvalho Dantas;
— a senhora Leci Belo Ottoni e o dr. Antonio José Novaes Jordão.

BABIES

Vania Lucia é o nome da interessante garota que acaba de nascer ao casal Paulo Castilhos — d. Ruth Marques Castilhos.

DIPLOMATICAS

Chegou ao Rio, pelo Avila Star, procedente de Buenos-Aires, o embaixador José de Paula Rodrigues Alves, actual chefe da nossa missão diplomatica junto ao governo argentino e ex-chefe da Delegação Brasileira á Conferencia da Paz do Chaco.

MUSICA

Guimar Novaes dará hoje, em vespéral, no Theatro Municipal, um grande concerto symphonico, sob a regencia do maestro Eduardo de Guarnieri.

Esse concerto será um dos ultimos da illustre virtuose, que tantos louros conquistou para o seu paiz e que breve partirá para o estrangeiro, afim de fazer a sua reaparição ás platéas cultas de todo o mundo, que sempre a aguardam com ansiedade.

Sem duvida, esse concerto, que é o acontecimento maximo da temporada artistica de 1938, será mais um dos grandes successos da notavel pianista, cujo nome é hoje em dia um dos maiores cartazes de propaganda do Brasil nos outros paizes.

CLUB DAS VICTORIAS REGIAS

Essa brilhante organização, dirigida intelligentemente por Iveta Ribeiro, vae realizar, nos primeiros dias de Setembro, um espectáculo theatral cuja finalidade é a obtenção de meios para edificar no Realengo dos Artistas, em Jacarépaguá, a Casa de Ismenia dos Santos.

O grand-monde do Rio terá pois, dentro em breve, a oportunidade de assistir a mais uma daquellas inesqueciveis festas de arte em que figuras de destaque dos nossos meios intellectuaes fazem a sua apresentação como artistas amadores, revelando meritos incomparaveis e incentivando talentos que mais tarde talvez o theatro nacional possa aproveitar.

A peça a ser representada é a comedia ligeira, inédita de Iveta Ribeiro, **O meu pequeno**.

Os papeis estão a cargo das senhoras: Maria Silvia Pinto, Mili Garcia, Zeni Miranda, Jupira Schmidt, Odette Torres Carneiro Sampaio, Esmeralda Ribeiro, Branca Maria e outras cujos nomes nos escaparam. Dos papeis masculinos encarregam-se os srs. Margal Romero, Julio Rosen, A. Murad, Abel Guedes da Silva e J. Ribeiro.

Na secretaria adventicia do Club das Victorias Régias á Avenida Rio Branco 117, 3.º andar, sala 317, e na Casa dos Artistas á Praça Tiradentes 39, 1.º andar, desde já se recebem encomendas para a reserva de localidades.

JOCKEY CLUB

Grande Premio Brasil.
Essa chuvinha fina, aborrecida, constante, esfriou muito entusiasmo. Apesar disso, o Jockey vive um dos seus grandes dias. A multidão que se mo-

A senhora Getulio Vargas, esposa do Chefe da Nação, recebeu no Palacio Guanabara o Corpo Diplomatico, altas autoridades e pessoas de suas relações. Nessa elegante e aristocratica reunião, a nossa objectiva colheu os flagrantos que emolduram esta pagina, destacando-se o que está ao alto destas linhas, no qual se vê a senhora Darcy Vargas, e o que figura no extremo inferior, á esquerda, em que se vê sua filha, a sra. Jandyrá Vargas da Costa Gama.

vimenta na casa das apostas ou que se abriga no alto, nas archibancadas, é toda ella elegante.

O presidente da Republica e a senhora Getulio Vargas chegam antecedendo de poucos minutos a corrida do grande pareo e são recebidos por uma vibrante salva de palmas...

Já os cracks saem do paddock e vão tomar posição. Ha um movimento geral de nervosa impaciencia, uma concentrada attenção e os cavallos rompem o starting-gate e passam pela primeira vez diante das archibancadas. Na entrada da recta, Pendulo toma a dianteira e por entre os gritos entusiasmados das torcidas levanta o 6.º. Grande Premio Brasil.

Agora já se fazem notar as grandes figuras da sociedade do Rio que se haviam perdido na confusão. Vamos vendo o sr. Carlos Guinle e senhora; sr. Machado Guimarães e senhora; sr. Herbert Moses e senhora; sr. Victor Hime e senhora; sr. Dolabella Portella e senhora; sr. Zalmith Mamana e senhora; sr. Oswaldo Rangel e senhora; sr. Vicente Saboya Filho e senhora; sr. Jonathas Pereira e senhora; sr. Roquete Pinto e senhora; sr. Hermanito Barcellos e senhora; sr. Augusto Moniz e senhora; sr. Ary Castro e senhora; sr. Mario Lima Rocha e senhora; sr. Ernesto Saboya e senhora; sr. Ignacio Verissimo de Mello e senhora; sr. Tito Livio Carrasciali e senhora; sr. Arthur Neiva e senhora; sr. Eduardo Guinle Filho e senhora; senhora Rozemburgo; sr. Rodolpho Mutzenbecker e senhora; sr. Harold Roland; sr. Fernando de Magalhães; sr. Linneu de Paula Machado e senhora; sr. Jeronymo Coimbra e senhora; sr. Jorge Schling e senhora; sr. Tasso Fragoso e senhora; senhora Placido Martins; senhora Sylvia Moscoso; sr. João Reis e senhora; senhoritas Maria Amelia e Maria Thereza Machado Guimarães, Suzana Martins, Elsa e Nair Castello Branco, Oliveira Castro, Selene Bastos Tigres, Maria Adelaide Santos Jacintho, Marina Moscoso, Thereza Leitão, Lisia Gomensom, Lisia e Elisa Bueno, Silvia Mutzenbecker, Maud Cunha Menezes, Edith Wigderowicz, Daise Libel, Pupu e Evelina Vaccani, Brito Cunha, Cordelia Anthonor de Araujo, Lucia e Helenita Carneiro Leão...

No atropelo da sahida, ainda vislumbamos algumas pessoas: o sr. e a senhora Nelito Dias Garcia; o sr. e a senhora Ruy Leite; o sr. e a senhora Waldemar Junga; a senhora Heitor de Souza; as senhoritas Eisa Noronha, Zenaira Aranha...

O Dia da Bolívia



Dois aspectos colhidos na Escola Bolívia, no sabbado ultimo, ao ser commemorada a data nacional bolívia. No aspecto superior vê-se o sr. Ostria Gutierrez, ministro da Bolívia, entre as creanças da Escola; no aspecto ao lado, s. ex. presidindo á mesa, por ocasião da hora infantil de arte realizada em honra da nação irmã.

Em baixo — Tres aspectos obtidos na Escola Colombia ao verificar-se a comemoração da data maxima colombiana, vendo-se em todos elles o sr. De Esquerre, ministro da Republica irmã, ao qual foi entregue uma mensagem das creanças brasileiras ás da Colombia.

O Dia da Colombia



Notícias e COMMENTARIOS



Nas vésperas da tradicional festa religiosa de N. S. da Gloria, não caberia melhor capa do que a que estampamos neste numero. Nessa excelente — e bem se pôde dizer notavel photographia de Arnaldo Vieira, colhida no anno findo, vê-se feéricamente illuminado o prestigioso templo do Outeiro, de immensa projecção na época da monarchia, por ser a igreja favorita da familia Imperial, de que numerosos membros receberam o sacramento do baptismo nas aguas bentas da sua pia. Famoso por muitos titulos, esse é o templo em cuja nave privilegiada echoava o verbo

incomparavel de Mont'Alverne, e é a igreja que, sem viver mais a phase aurea que lhe advinha da presença do Imperador, ainda vive envolta no esplendor da fé christã, maxime no momento em que se repete a tradição da festa da sua excessiva padroeira.

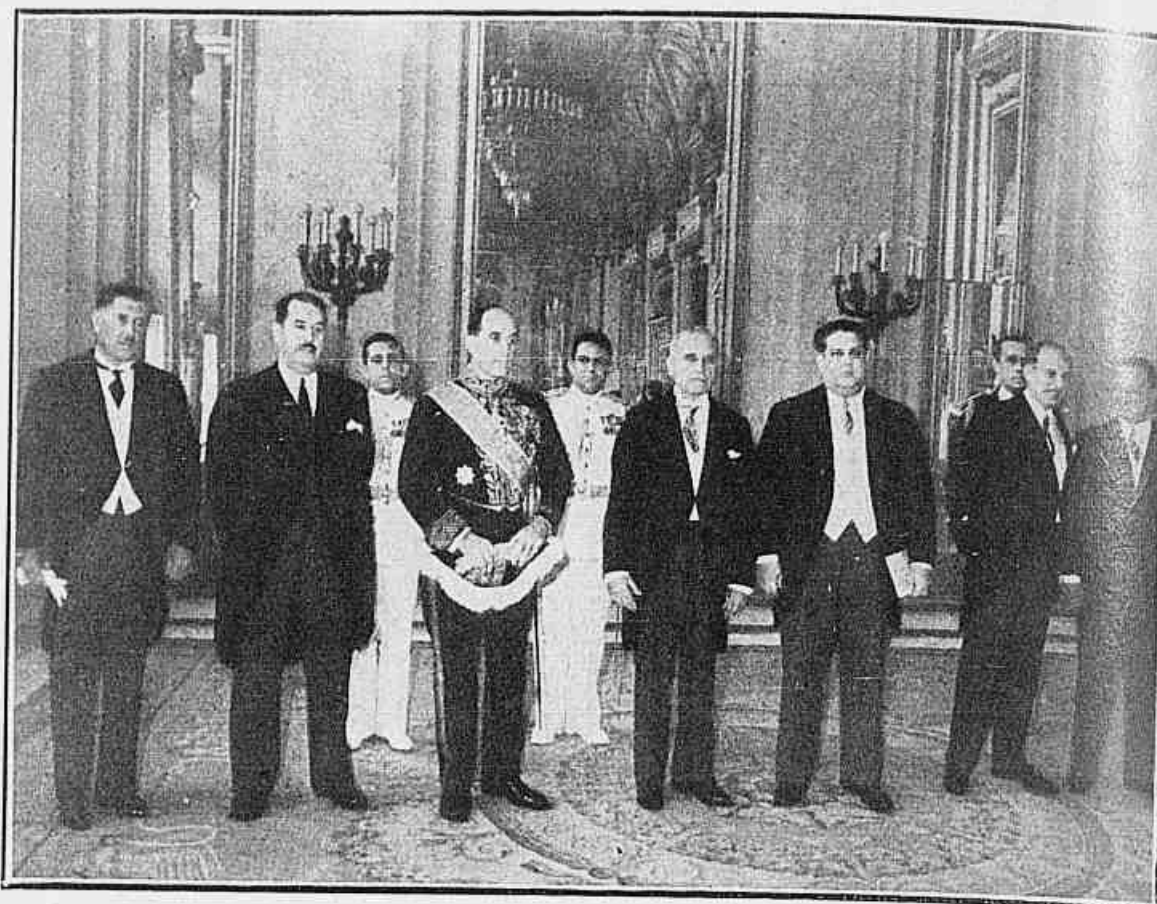


O Dia da Suissa



A recepção oferecida pelo Ministro da Suissa á colonia, pela passagem da data nacional.

O novo ministro do Brasil em Cuba



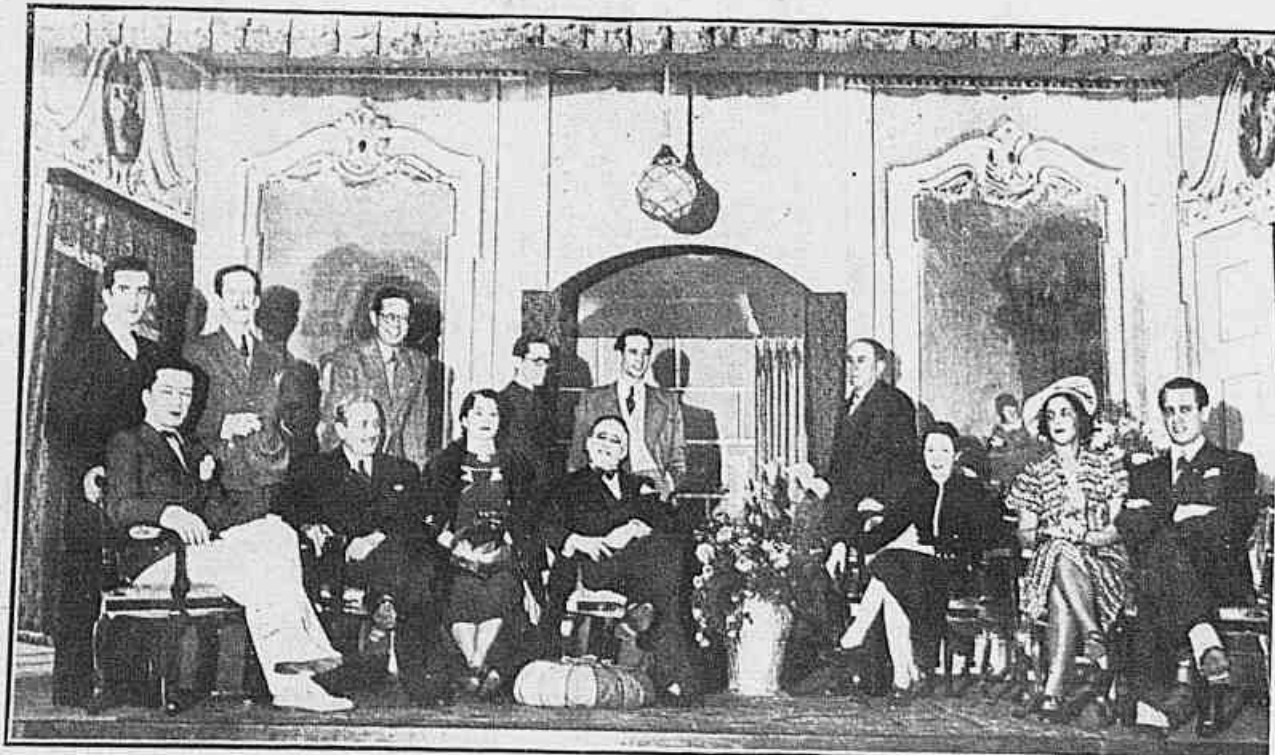
No Salão dos Espelhos do palacio da Presidencia em Havana, após a apresentação das credenciaes do novo ministro do Brasil: Da esquerda para a direita: ministro Luis Miranda, introductor de embaixadores; Raul Zárraga, ministro do Commercio e interino da Presidencia da Republica; dr. S. Rangel Castro, ministro do Brasil; dr. Frederico Laredo Brú, Presidente da Republica; dr. Juan J. Remos, secretario de Estado; dr. Miguel Angel Campa, sub-secretario de Estado e dr. Leopoldo Teixeira Leite Filho, primeiro secretario da legação do Brasil. Na segunda fila vêem-se os ajudantes de ordens do Presidente da Republica de Cuba.

Conselho Nacional de Assistencia Social



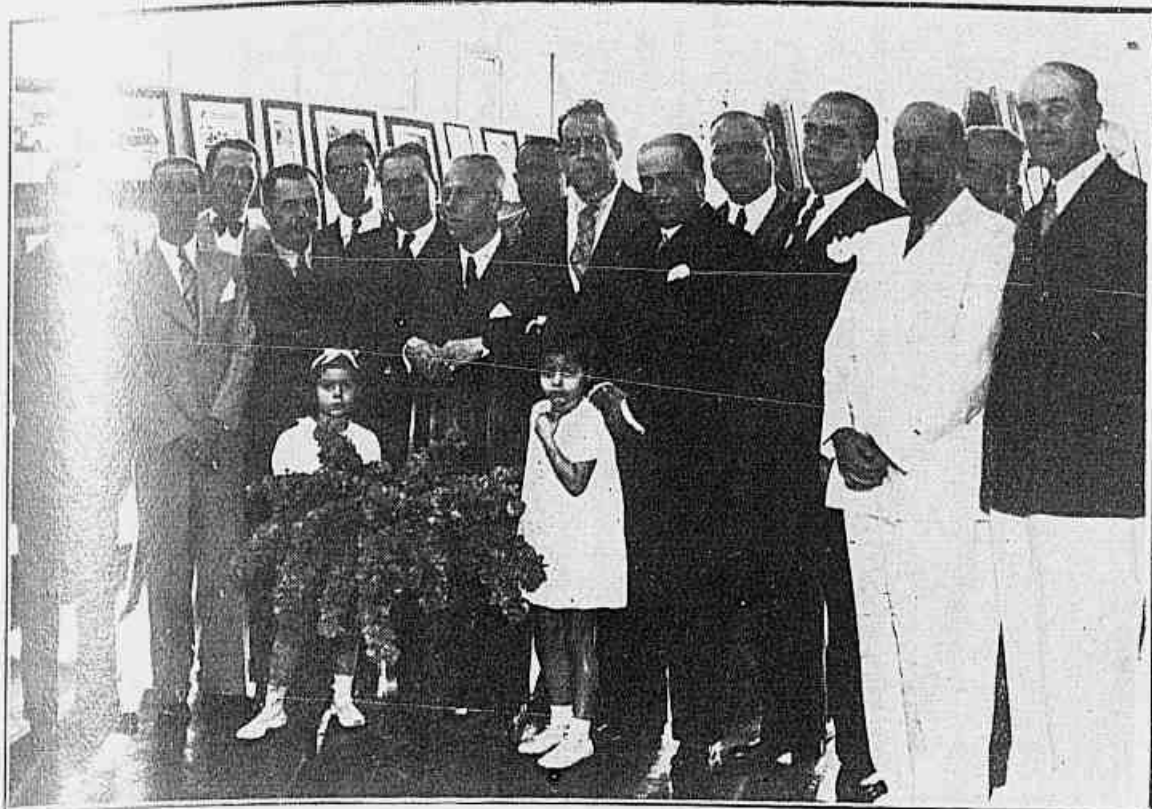
A instalação do Conselho, no Ministerio da Educação e Saude, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema. Vê-se á esquerda do titular da Educação o ministro Aatualpho de Paiva, acclamado depois presidente do Conselho

O Theatro de Amadores do Botafogo F. C.



A' direita, um aspecto da platêa, litteralmente cheia, ao representar-se a comedia "O Interventor", de Paulo Magalhães; á esquerda, os amadores que intervieram brilhantemente no exito do lindo espectáculo do Botafogo F. C.

anniversario de Herbert Moses



A manifestação prestada na Associação Brasileira de Imprensa ao seu presidente, sr. Herbert Moses, pelos seus companheiros de Directoria e do Conselho Deliberativo da A. B. I., na data de seu anniversario natalicio. Vê-se no flagrante acima o sr. Herbert Moses, ladeado pelos seus collegas e por suas filhinas, e o dr. Heitor Beltrão, que saudou o anniversariante, em nome de seus companheiros.

O regresso do Grande Bandeirante



O grande brasileiro general Rondon, ao chegar ao porto do Rio de Janeiro, encerrando a sua actividade no sacrificio e devotamento ao Brasil, photographado a bordo do "Araranguá", em companhia de sua exma. senhora.



A Missão Commercial Portugueza



A chagada ao Rio de Janeiro da Missão Commercial Portugueza chefiada pelo sr. Sebastião Ramires, ex-ministro do Commercio, que se vê ao lado do sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

ALBUM RUGENDAS

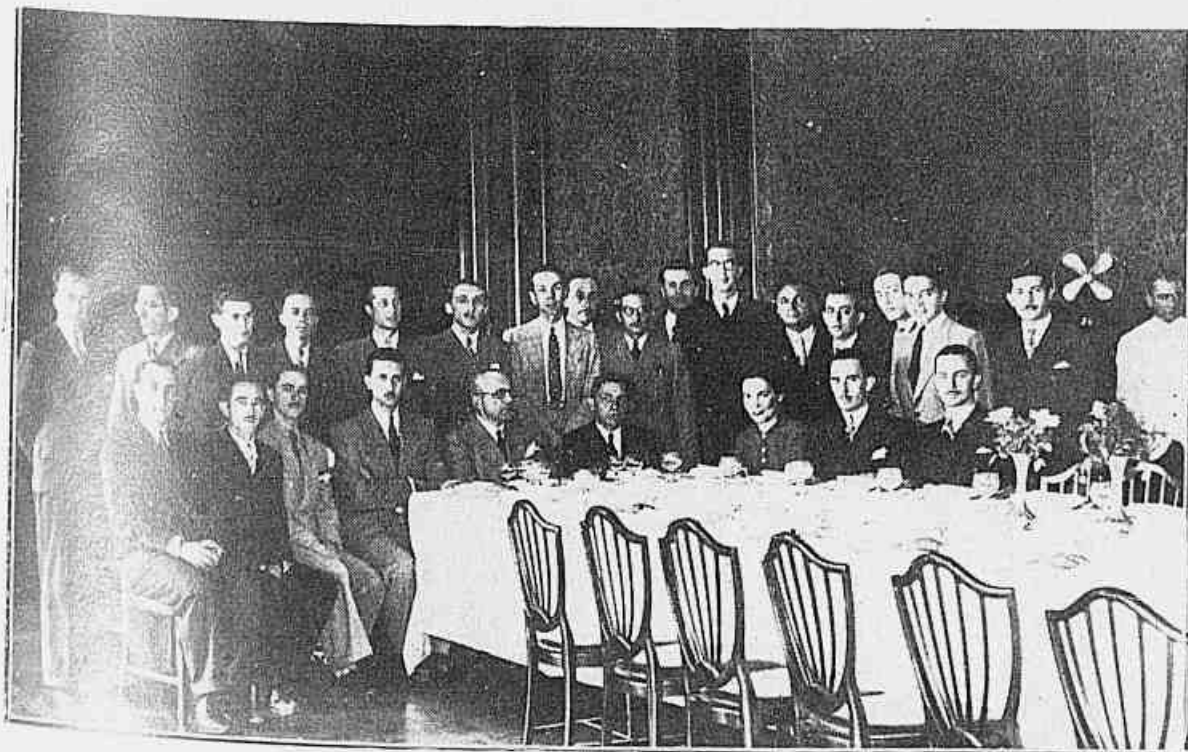
Temos á disposição dos interessados numeros da REVISTA DA SEMANA correspondentes ao 1º. quadro da Viagem Pittoresca pelo Brasil, de Rugendas, os quaes podem ser procurados á rua Maranguape n. 15 (Telephone — 22-2550).

ARMORIAL BRASILEIRO

A REVISTA DA SEMANA, retomando a publicação do Armorial Brasileiro, de autoria de Egon Prates Pinto, que por motivos independentes da vontade do autor fôra interrompida em Junho e Julho ultimos, distribuirá com o proximo numero mais uma folha, em separado dessa notavel obra.

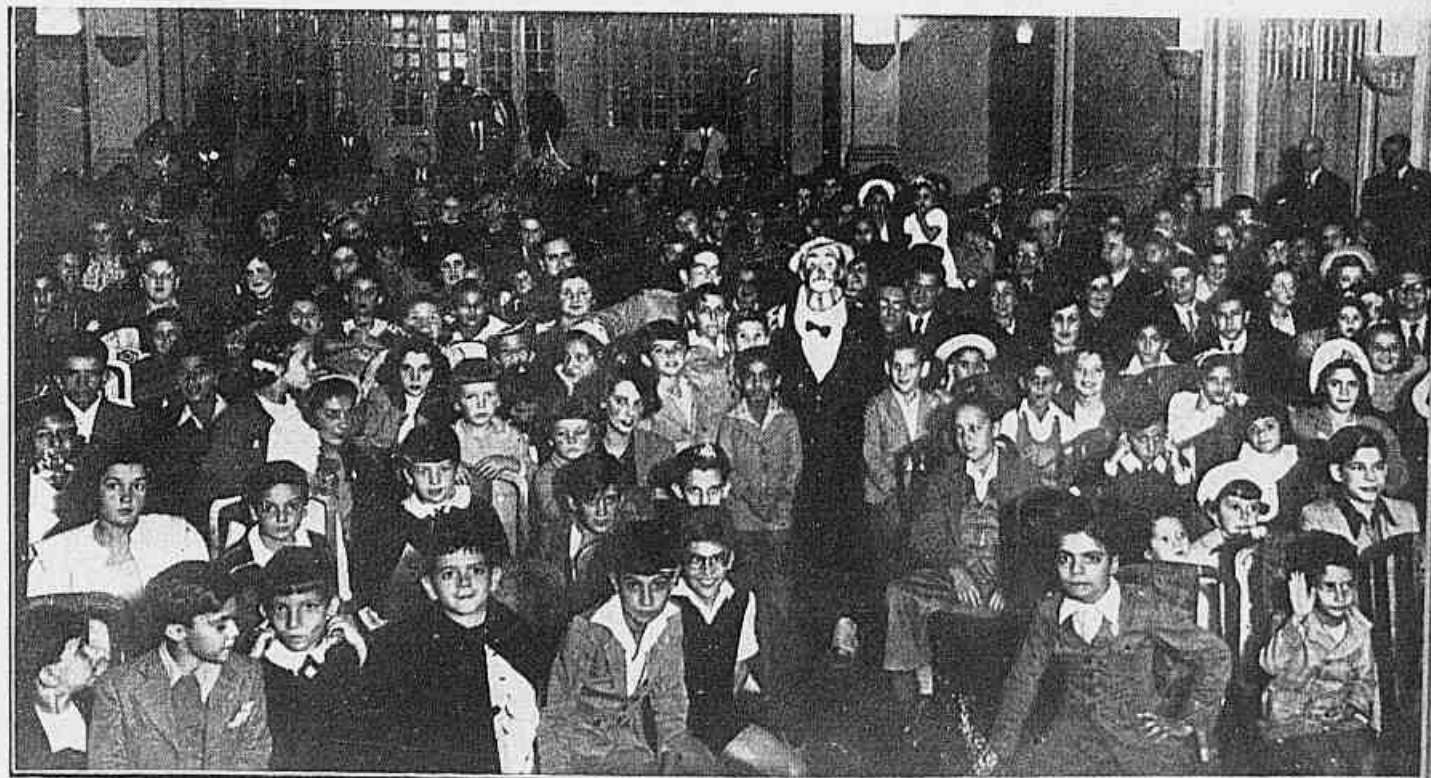
Essa folha referir-se-á a Caetano da Costa Brandão, natural da cidade da Bahia de Todos os Santos, cuja Carta de Brazão d'Armas data de 26 de Outubro de 1773.

Os diplomados em Estatistica Sanitaria



O almoço oferecido pelos medicos que terminaram o curso de aperfeiçoamento de estatística sanitaria aos dres. Barros Barretto, J. P. Fontenelle e Almir de Castro, o primeiro director, os outros professores do referido curso.

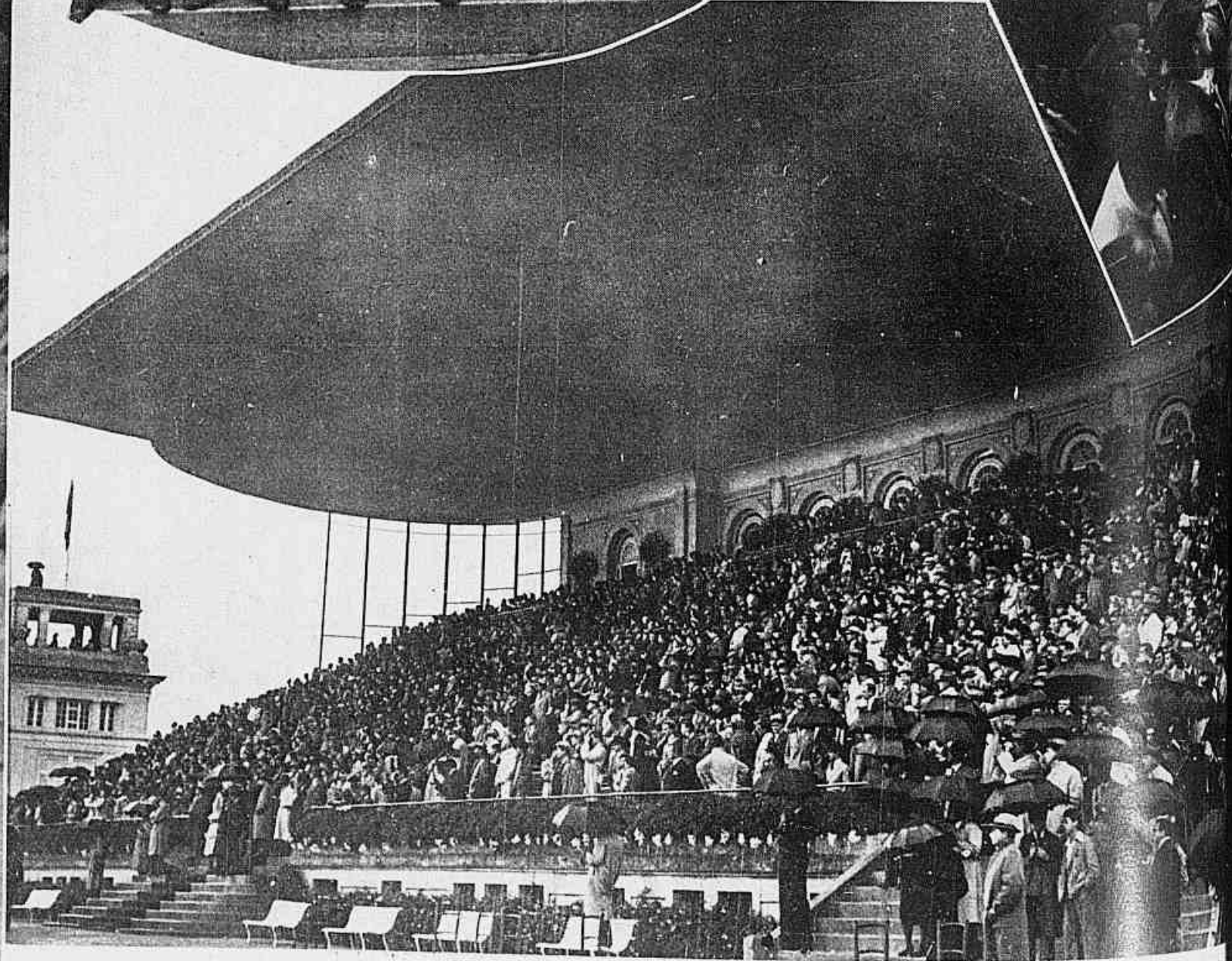
Distrahindo os petizes



A ultima vespéral infantil realizada no Botafogo F. C.



O VI GRANDE PREMIO BRASIL



A despeito do mau tempo que reinou durante todo o domingo ultimo, o Grande Premio que costuma encher por completo o imenso hippodromo da Gavea nos grandes dias. O aspecto desta pagina em que, com esplendidos flagrantos parciais, se admiram dois aspectos importantes da Republica, na tribuna de honra, em companhia dos srs. Linneu de Paula Machado e Herberto de Azevedo, correram o Grande Premio e o "crack" argentino "Pendulo", vencedor



a maior carreira sul-americana — que se realizou pela sexta vez, levou ao Jockey-Club a multidão de espectadores. O esporte continuou a ser um notavel acontecimento social. E' o que demonstram as gravuras das arribancadas apinhadas. Na primeira photographia vê-se o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, na tribuna de honra, em companhia dos srs. Linneu de Paula Machado e Herberto de Azevedo. Destacam-se ao centro da pagina os jockeys que venceram o Grande Premio e o "crack" argentino "Pendulo", vencedor da maxima, pilotado por Geraldo Costa, ao voltar da raia em que triumphara.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

PANORAMA

Voltamos a falar sobre radio-theatro. Recebemos varias cartas a respeito de nossa penultima chronica, onde abordamos o panorama brasileiro, e achamos justo voltar ao assumpto, desta vez extendendo considerações geraes sobre o problema, dos mais interessantes para o paiz.

O autor dramático tem de pensar no publico. O theatro radiophonico, que conta com um auditorio de milhões de pessoas, como bem pondera Antal Nemeth, director do Theatro Nacional de Budapest, é submettido ás leis que decorrem da interdependencia da scena e do publico. Dependem muitas vezes delle, do publico, estas ou aquellas modificações do studio. Todos querem que predomine o seu desejo, o seu bom gosto. Como se sabe é bem difficil, se não impossivel, satisfazer-se a vontade de todos, de cada ouvinte que pertence a classes diversas, heterogeneas, de tendencias oppostas.

♦♦♦

No Brasil, o problema é interessante, sabendo-se claramente ser a evolução da



Zilda Bueno, a garota precoce que temos ouvido na onda da Mayrink Veiga.

nossa cultura centralisadora. Dahi naturalmente havermos desculpado aos que tentam fazer alguma coisa de apresentavel no genero — entre outros, Cezar Ladeira — a mistura que fazem para todos os paladares: A Vingança do Judeu, depois das comédias mais modernas de Chiarelli. Tentam encontrar harmonia entre as realizações artisticas do theatro radiophonico e as exigencias geraes do publico.

Somos dos que pensamos que, assim como a musica tem o effeito de educar as massas, o theatro pelo radio possui a mesma finalidade. A responsabilidade, portanto, das estações, dos directores artisticos é vasta. Talvez ainda não se percebesse até aonde pôde ir.

Somos um povo de formação espirital, e esse esforço de educação deve ser encarado de todos os angulos, e para todos os quadrantes.

A radio Tupy ultimamente vem apresentando tambem, no genero, coisa digna de ser ouvida. Procurou o talento de Delorges, a capacidade tecnica de régisseur de Olavo de Barros; e Nada, de Fornari; Mentiroso, de Raymundo Magalhães Junior; Anastacio, de Joracy Camargo, agradaram immensamente. Processos mais modernos de apresentação das comédias.

♦♦♦

A missão reservada aos responsaveis pelo radio-theatro, no que concerne á educação do povo, é das mais altas. O cinema tem feito grandes prejuizos na formação do espirito da adolescencia brasileira. O radio-theatro ha de ter o mesmo destino. Não devemos exigir apenas o cuidado com as scenas, com as infle-

xões de voz dos artistas, mas em primeiro lugar a selecção das peças, com as theses de accordo com a mentalidade da maioria.

Se ha, muitas vezes, uma "mentira carioca" quando o locutor avisa que a sua estação está falando para todo o Brasil e para o mundo quando depois de Copacabana, como acontece a algumas, ninguém as escuta, ha outras emissoras que de facto estendem a sua onda bem longe. E no interior do paiz, nos seringais amazonicos como nas estancias gauchas, ha ainda quem se possa influenciar pelos paradoxos atrevidos, pelas scenas mais fortes, mudando os rumos de suas vidas simples pelos signaes de alarma freudianos que o radio leva, sem saber, aos céos translucidos das cidades pacatas, escondidas entre serras, e onde a vida ainda não attingiu a agitação babilonica das grandes metropoles.

Vamos deixar em socego essas creaturas mansas, timidas que acreditam no amor, entre sorrisos brejeiros, depois dos sermões beatíficos e suaves da missa das sete horas.

F. G.

VARIAS — NACIONALES

— A Radio Club tem apresentado admiraveis selecções de musicas de discos.

— A P. R. H. 8 vae apresentar programma de sports. E o Circo pelos Ares está muito esperado.

— Affonso Scola vae abandonar a Radio Cruzeiro do Sul. Eis ahi um locutor dos mais modestos, com personalidade marcante no radio.

— Roberto Paiva foi uma estréia auspiciosa da Mayrink Veiga, e conseguiu abafar Sylvio Caldas, de quem é discipulo em linha recta...

— O programma Chiquinho é dos melhores que temos, depois do Casé. O regional de Jacob é optimo.

— Bob Lazy está cantando blues na Inconfidencia, de Bello Horizonte.

— Elias Salomé é um dos numeros interessantes da estação official mineira.

— A Inconfidencia, de Bello Horizonte, apresenta boas novidades: Celie Mendes, a orchestra jazz da Urca, a dupla Xerem-Tapuia, Jesi Barbosa, Pacheco e Augusto Calheiros.

— Fala-se que Carmen e Aurora Miranda devem fazer uma temporada na Inconfidencia.

— A Vera-Cruz, que conta como seu director o maestro Monteiro de Souza, annuncia grandes modificações.

— Abigail Maia e Celso Guimarães vão reviver em Paginas Esquecidas, o Rio antigo, dos bons tempos dos tilburys.

— Agrada bastante o humorismo de Bruno de Lucca, na Diffusora, de São Paulo.

— A soprano Elisabeth Peri tem feito



Uma das ultimas photos de Olga Prager Coelho, que depois do exito da sua temporada europeia deu varios recitales na Tupy, do Rio e de São Paulo.

sucesso no elenco artistico da Bandeirantes.

— A Bandeirante annuncia para muito breve um programma infantil que, a julgar-se pelas informações fornecidas pelo broadcaster Joaquim Carlos Netto, vai ser interessante e original.

— Ivany Ribeiro continua a agradar no cast da Diffusora, de São Paulo.

— Vae circular o primeiro disco gravado pela cantora Sonia Barreto, estrella do programma Casé.

— Pranove conquistou definitivamente a cidade. Camargo e Gramury estão de parabens, pela revista moderna e leve que conseguiram fazer da estação do Cesar. Mostraram perfeitamente que conheciam os segredos da imprensa, com a apresentação brilhante do segundo numero.

— Volta-se a falar com insistencia na sahida de Odette Amaral da estação do vigesimo segundo andar.

— Encontra-se no Rio Didi Vasconcellos, da Radio Sociedade Gaucha, que vem inaugurar uma succursal no Rio.

— Espera-se, com um excellente programma, a inauguração do novo transmissor da Ipanema.

— Helena Augusta voltou a actuar no programma Manuel Monteiro, da Educadora.

— Pulo Moura vem se revelando um locutor intelligente no programma Casé, na hora de radio-theatro.

— Alsiro Zarur, uma das revelações do radio, vai publicar um livro sobre as origens da radiodifusão no Brasil.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— Ouviremos hoje, pela B. B. C. de Londres, um recital de piano por Dorothy Hildreth, com musicas de Mozart, Wagner e varios preludios de Rachmaninoff, alem

de um concerto da mezzo-soprano Winifred Bary.

— Escutámos, outro dia, pela estação da Suissa, musicas de Glinka, pela sua orchestra de cordas, admiravel na interpretação do Divertimento, de Haydn.

— A estação official de Roma apresentou, um dia destes, a comedia, em um acto, de Morselli, *Acqua sul fuoco*.

— A T. P. A., de Paris, em 25.60 metros, deliciou-nos com a Banda Militar de Lille, que interpretou, além de outras musicas, *O Romance em fa*, de Beethoven, e o poema symphonico *Redemption*.

— A London National, esta semana, teve programmas soberbos. Ouvimos, na frequencia de 262,1 metros e 1149 kws, *Andaluza*, de Falla; *Suburbis*, de Fromentis.

— A estação de Luxemburgo irradiou, em 12.93, a deliciosa comedia de Maurice Maeterlink *A Princesa Isabel*. O programma tinha ainda varios numeros regionaes austriacos e hespanhoes.

— A London National fez-nos conhecer uma comedia interessantissima de Morton Hovard, em 261,1 metros, *The Skipper's Birthday*; antes apresentou lindas musicas de órgão.

— Escutámos a estação nacional de Roma, com um concerto de intercambio italo-germanico. A parte entregue a Berlim esteve optima sob a regencia de Kitel, sendo de louvar o *Prometheo*, de Beethoven, e a *Symphonia em mi bemol*, de Schubert. A parte italiana esteve irreprehensivel, notadamente a *Sonata em fa maior*, de Scarlatti, e a aria para baixo *Piacere d'amor*. Giuseppe Mule regou a orchestra.

— A D. J. C., de Helvecia, apresentou programmas folkloricos da Europa Central.

— Optima, a orchestra da estação de Oslo, na Noruega, em 1153, 8, — com a *Suite de Brustad*.

— Ha uma artista brasileira nos Estados Unidos, Amelia Brandão, que, em companhia de sua filha Silene Nery, muito tem elevado o nome do Brasil. Ha alguns annos que percorre as Americas interpretando o nosso folklore. E' um trabalho assiduo, valioso, verdadeiramente anonymo destas duas artistas, a do teclado e a dos baillados brasileiros, pela terra distante, onde pouco se sabe da repercussão maravilhosa, junto á critica, deste intercambio.

— A Radio Belgrano, de d. Jaime Yankelevich vai ser demandada em juizo pelo pintor argentino Nayajama, que se julgou offendido em sua vida privada na comedia ali irradiada *El Malen del Diablo*, de Rocatti.

— Carlos Vivian está actuando na Belgrano, que completou, em Julho, mais um anniversario de fundação.

— A famosa cantora sueca Goeta Junberg está no cartaz da Radio El-Mundo com enorme successo.

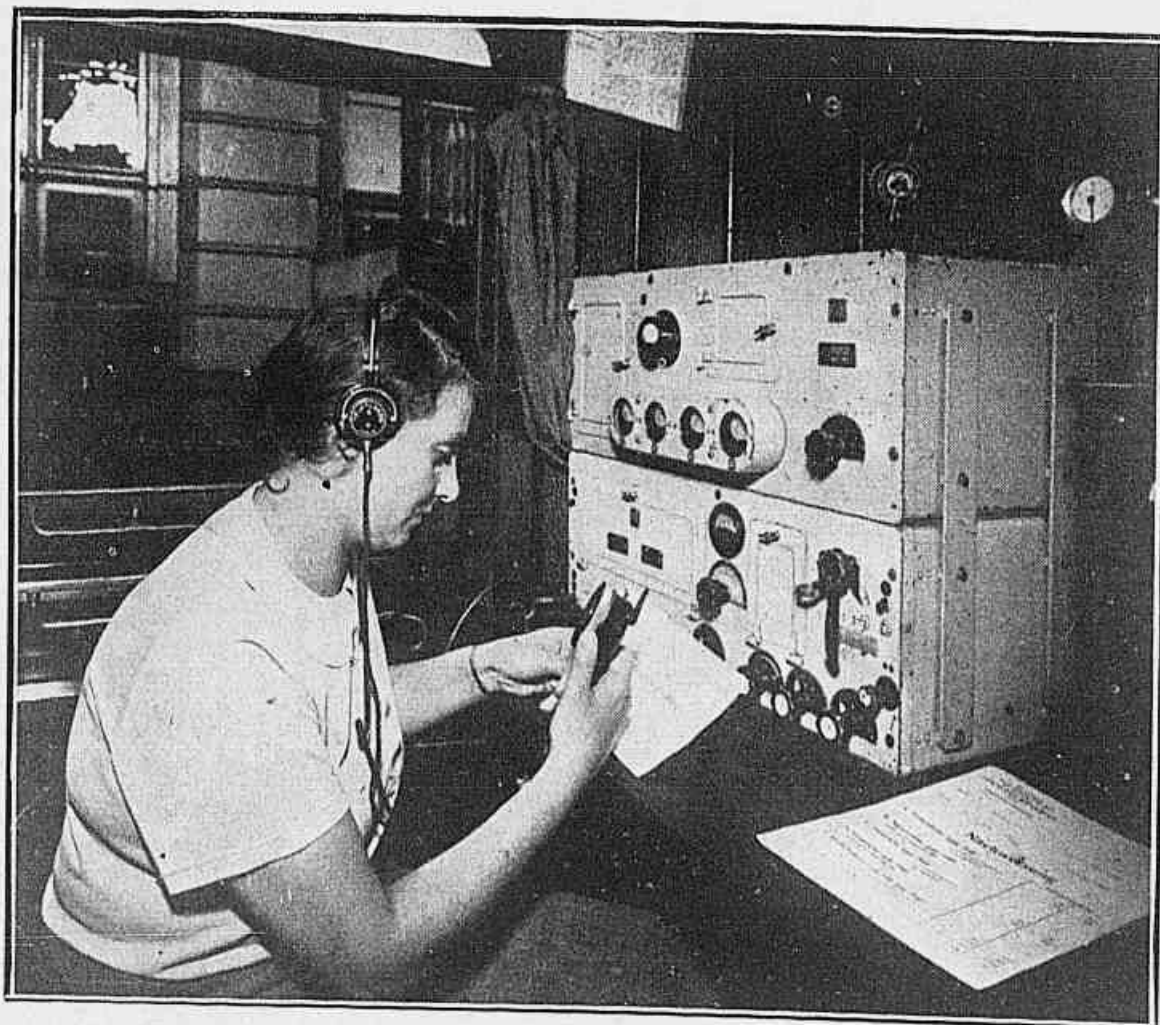
— Na Radio Cellao, de Buenos-Aires, Dorita Neill e Santiago Furno estão fazendo dialogos sentimentaes.

— A pianista americana Felisa Rontelt deu varios concertos na Radio Excelsior, de Buenos-Aires.

— O tenor Georges Thill tem dado concertos dominicaes bem interessantes na onda da Radio Municipal, de Buenos Aires.

— A L. R. I. irradiou a comedia de Munoz Seca, *A vingança de Don Meudor*.

— Venturita Lopes Piriz cantou, uma noite destas, na L. R. 4, a toada chilena *Ya me voy para los Campos*, de Toru Alfaro.



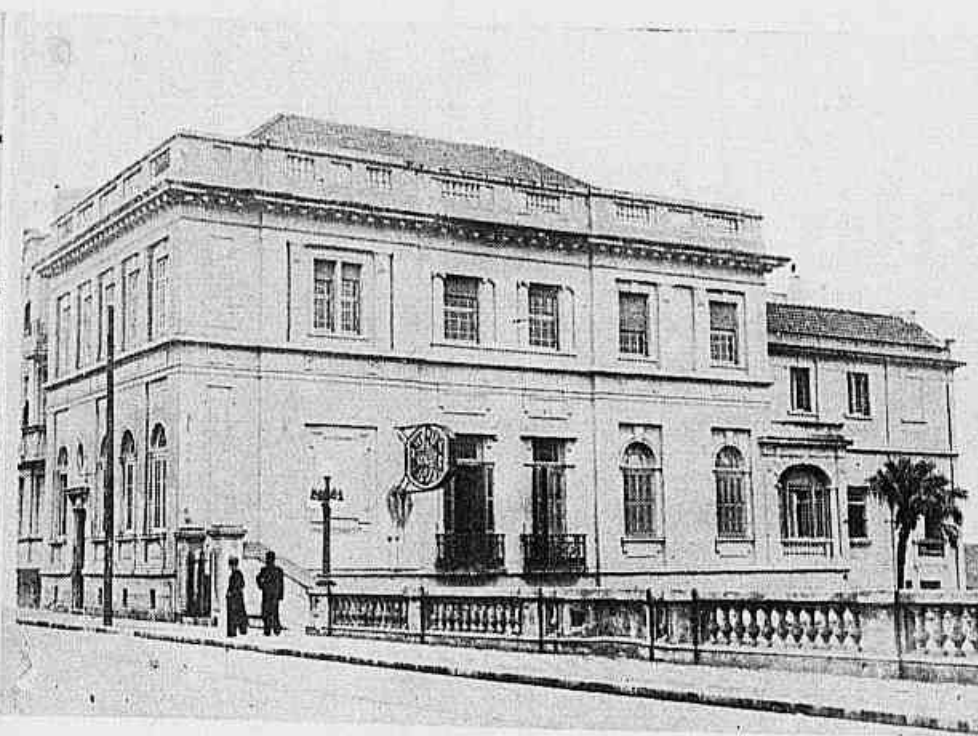
Os trens entre Hamburgo e Berlim contam com este transmissor poderoso, onde a palavra falada pelo telephone salta da antenna collocada no tecto do vagon á linha telegraphica, quando o trem ainda não tenha percorrido a millesima parte de um millimetro.

ANIVERSARIO DA P. R. H. 2

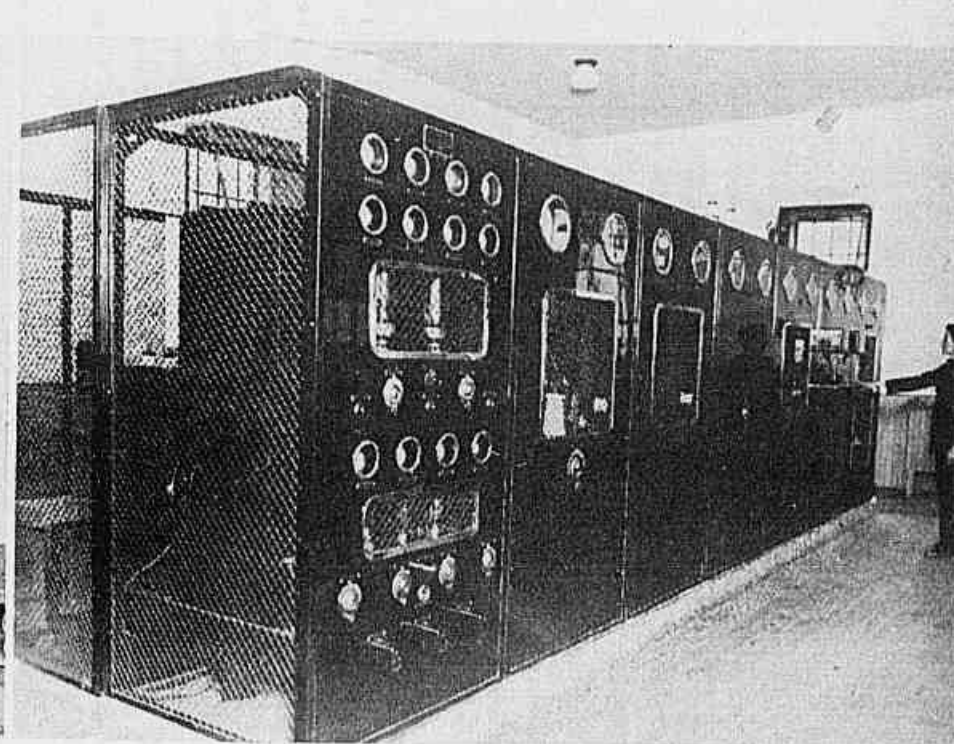
(RADIO SOCIEDADE FARROUPILHA)



O sr. Arnaldo Ballvé, director da P. R. H. — 2 (Radio Farroupilha), em seu gabinete de trabalho.



Predio onde se acham localizados os studios e escriptorios da Radio Farroupilha, á rua Duque de Caxias n. 1.304, esquina do viaducto Borges de Medeiros, um dos pontos mais pittorescos da linda cidade de Porto Alegre.



Photographia do transmissor da Radio Farroupilha.

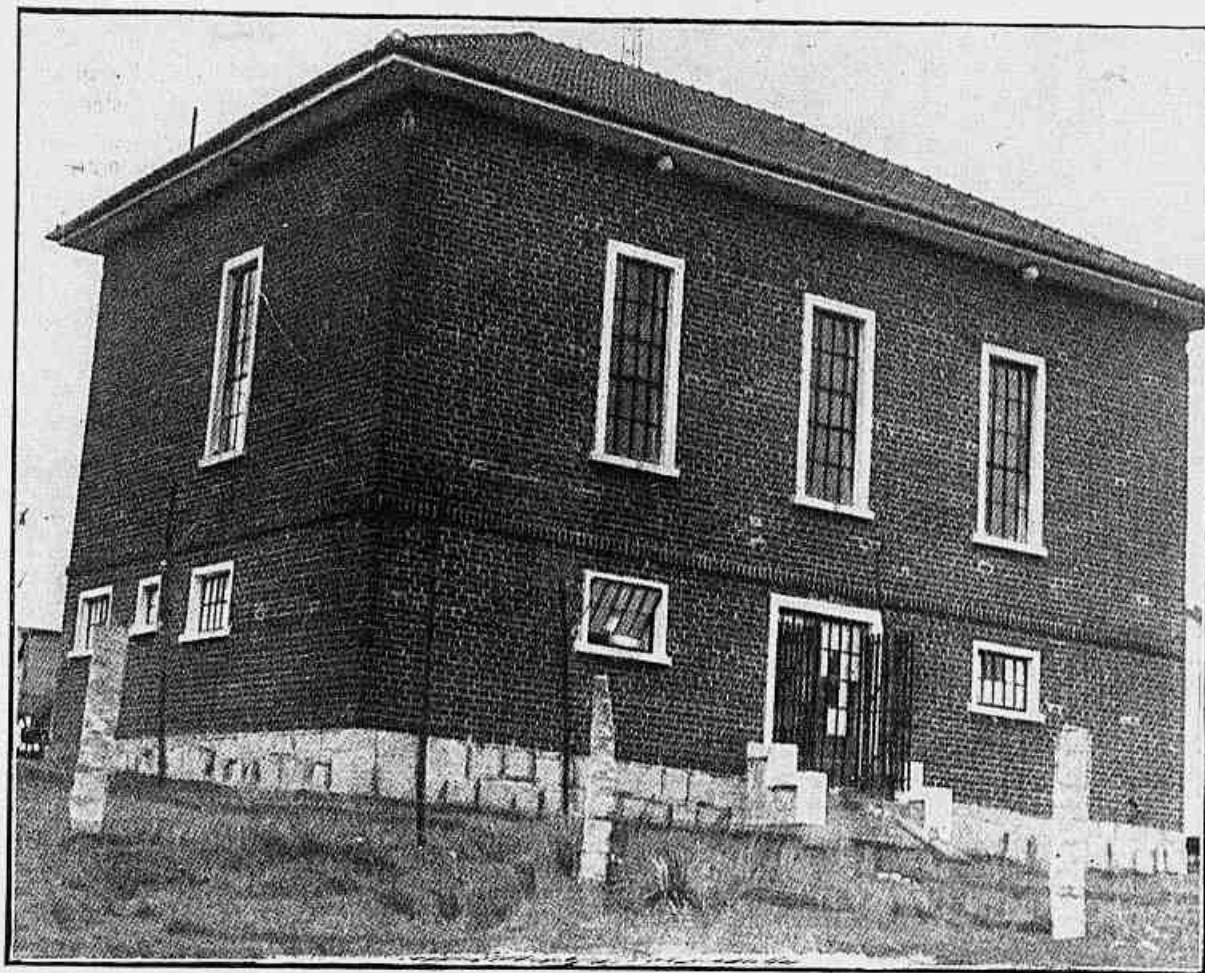
Nesta pagina fixamos algumas photographias que dizem respeito á RADIO SOCIEDADE FARROUPILHA LTDA. — P. R. H. — 2 — a grande emissora sulina que, de Porto Alegre, a bella capital gaucha, "irradia para todos os céos da America".

Commemorou a Radio Farroupilha, a 24 do passado, o seu 3º. anniversario, posto que foi solememente inaugurada a 24 de Julho de 1935.

Este acontecimento teve a maior repercussão em todo o paiz, pois que a Radio Farroupilha, dado o seu grande alcance, foi de logo recebida com a maior preferencia pelo publico radio ouvinte do Brasil em geral.

Esforço de um grupo de brasileiros amantes do progresso da sua terra, este empreendimento, na época qualificado até como de um verdadeiro arrojo, contribuiu de forma decisiva para melhorar consideravelmente os serviços particulares de radiodifusão nacional, executados até então por estações de diminuta potencia.

De 1935 para cá até á presente data, a Radio Farroupilha vem cumprindo galhardamente a sua missão. Muito justamente denominada como "a mais potente" — "a estação das grandes iniciativas", — innegavel é o lugar de destaque que lhe cabe



Predio onde se acha installado o transmissor da P. R. H. — 2, situado nos arredores da cidade de Porto Alegre, no morro de Mont Serrat, a 100 metros de altura.

na radiophonia nacional. Vinculada a todos os acontecimentos que nestes ultimos tempos tem sacudido a collectividade brasileira, em todas as manifestações da suas variadas actividades, sempre tem estado a postos a Radio Farroupilha, para bem servir aos seus assíduos ouvintes, tanto do paiz como do estrangeiro, onde igualmente desfruta de incontestavel prestigio e preferencia.

Os mais destacados astros e conjuntos do radio nacional já desfilarão pelo microphone da Radio Farroupilha, cujo "cast" sempre se vem mantendo em perfeita sintonia com o apurado gosto artistico do nosso povo.

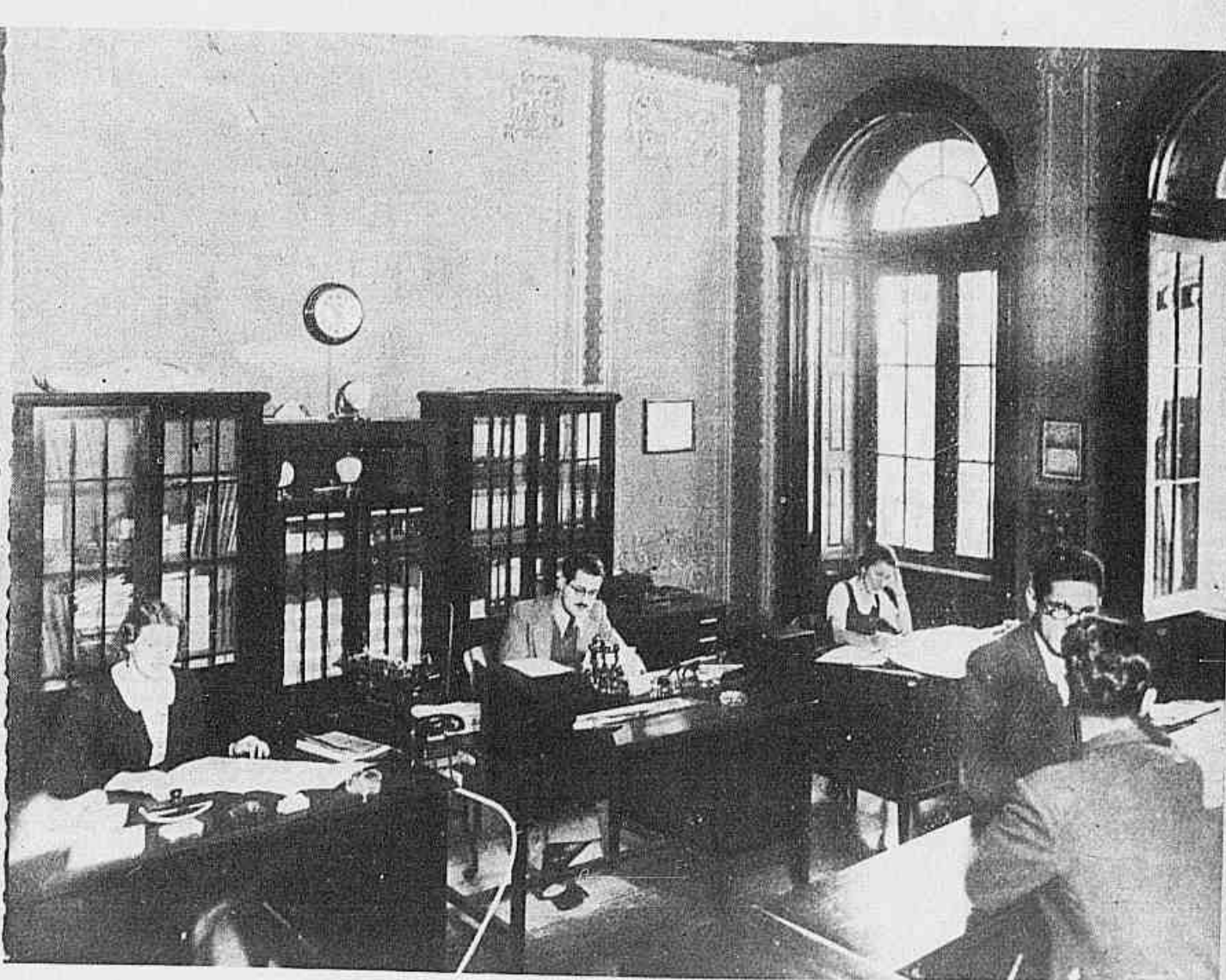
Digna de registro é a preferencia que o commercio e as industrias dispensam á Radio Farroupilha, posto que com segura visão bem compreendem as vantagens e os proveitosos effeitos da publicidade realisada através de seus microphones.

Eis ahi, prezados leitores, em rapidas linhas, o que fez, o que tem feito e o que vem fazendo P. R. H. 2 — Radio Farroupilha, de Porto Alegre — que nas mais justas expansões de jubilo e de alegria, bafejada pela sympathia popular, festejou ha pouco seu 3º. anniversario.

Aos seus dirigentes, os nossos cumprimentos e congratulações.



A orchestra de salão da P. R. H. — 2, sob a regencia do maestro Salvador Campanella.



Os escriptorios da Radio Farroupilha. Vê-se ao centro o sr. Hugo Ferlanto, chefe dos serviços de contabilidade da grande emissora sulina.

"A Bahia progride com o Estado Novo"

Expressivos flagrantes da modernização de sua Policia



Da esquerda para a direita: 1 — Parte do Laboratório de phototechnia e de microscopia do Instituto de Investigação Criminal.

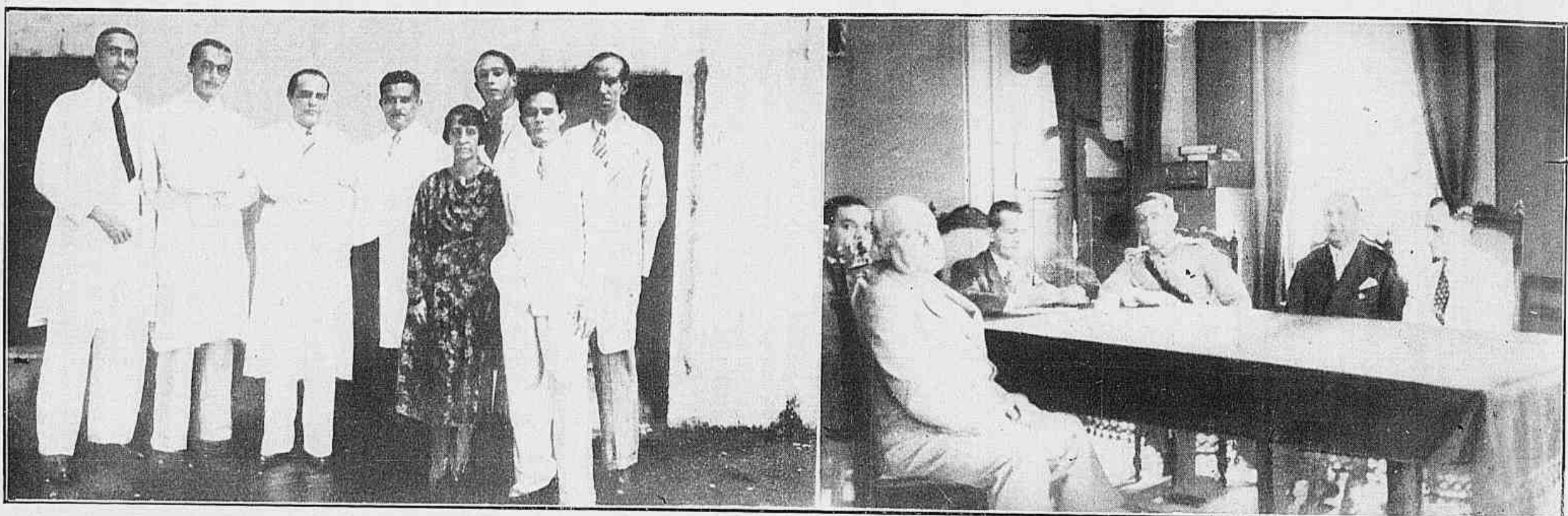
2 — O tenente Efigenio Mattos da

Silva, chefe do Serviço de Radio da Secretaria de Segurança Publica da Bahia, ao receber pela radio-telegraphia as impressões do dr. Israel Souto sobre a irradiação, concebidas nos seguintes termos: "Pedral amigo. Boa noite. Optima

irradiação! A Bahia acaba de concretizar bellissima prova de uma administração fecunda e activa. Agradeço meu nome e do capitão Felinto Muller seu abraço. Retribuo palavras prezado amigo votos felicidade. Secretaria Segurança Bahia.

Aqui tudo bem. Saudações. Israel Souto".

3 — O dr. Egas Moniz Junior, director do I. I. C., procedendo a uma pericia de identificação individual de arma de fogo.



4 — Pessoal tecnico e administrativo do I. I. C.

5 — O dr. Pedral Sampaio, secretario

da Segurança Publica, no seu gabinete de despachos em companhia dos directores de Departamentos: Transito — dr. Pedro de Azevedo Gordilho; Policia-technica —

dr. Pedro Augusto de Mello; Central Administrativo — dr. Nelson de Almeida Pinto; Policia Preventiva — dr. Altino Teixeira; Militar — commandante Thales

Moutinho da Costa, quando tomava medidas de caracter policial e adaptação de serviços para melhor efficiencia do policiamento na capital bahiana.



6 — O dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario da Segurança Publica da Bahia, quando se comunicava com o dr. Israel Souto, delegado especial de Segurança Politica e Social, na capital da Republica, pelo aparelho de radio-telephonia, recentemente instalado, ao fazer a experiencia inicial.

A integração da Bahia no regime do Estado Novo, que se vem operando com o actual Governo, tem resultado na vitalização de todos os serviços publicos que, aperfeiçoados cada vez mais, alcançam maior efficiencia.

Departamento governamental da maior importancia, a Secretaria de Segurança, confiada á operosidade do dr. Urbano



7 — O dr. Pedral Sampaio cercado de reporters e representantes da Associação Bahiana de Imprensa ao inaugurar a "Sala da Imprensa" na sede da sua Secretaria.

8 — O edificio da Secretaria de Segurança Publica do Estado da Bahia, em construção. Nesse edificio serão installa-

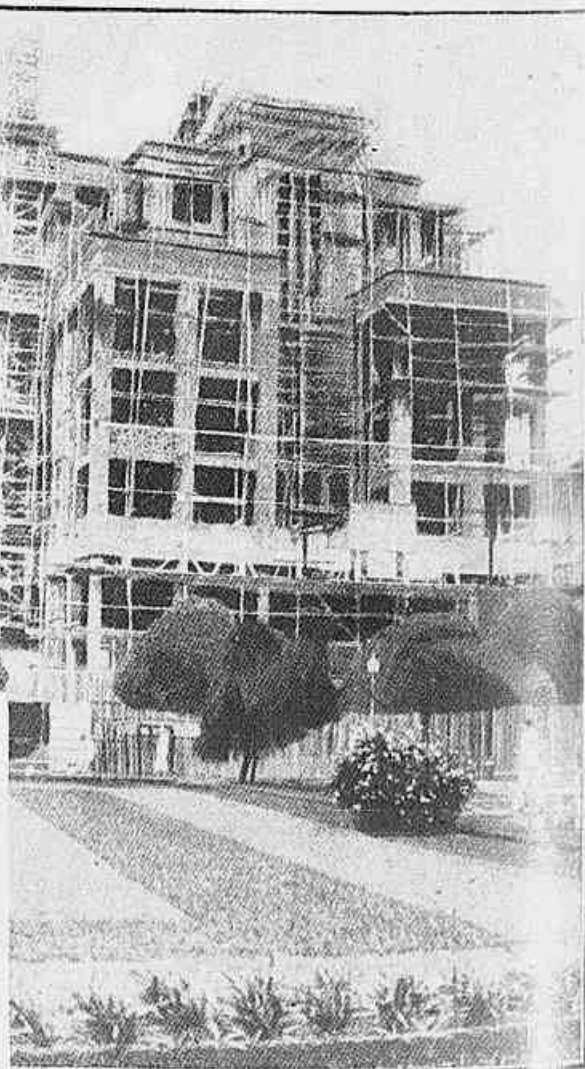
Pedral Sampaio, dá-nos com a sua actual organização eloquente testemunho disso. Sua reforma data de Março; os beneficios effectos que tem produzido, porém, attribuem-lhe longo exercicio e asseguram o acerto da medida.

Dentre os novos serviços introduzidos destacam-se a estação de radio-telephonia e o Instituto de Investigação Criminal. Aquelle muito tem influido para a presteza das providencias de urgencia, pondo o dr. Secretario livre de todo empecilho. O Instituto de Investigação Criminal, de

dos todos os departamentos. Situado num dos pontos mais pittorescos e centraes da cidade do Salvador — praça Treze de Maio — está erguendo-se rapidamente graças aos esforços e carinhos do dr. Pedral Sampaio, titular da Secretaria.

finalidade identica á do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Federal, é um organ tecnico inteiramente novo na Bahia. Dirige-o o dr. Egas Moniz Junior, perito especializado em Policia Scientifica e ex-medico legista do I. Nina Rodrigues. Ainda em organização, esta repartição já tem prestado relevantes serviços elucidando varios casos criminaes.

Ainda outros melhoramentos se fazem sentir na Policia da Bahia. O Departamento da Policia de Transito, confiado á acção dinamica do dr. Pedro Gordilho, tem tra-



zido á vida citadina optimos resultados. Tambem cabe salientar o trabalho do dr. Pedro Mello, director do Departamento de Policia Technica, que muito tem melhorado os serviços de identificação individual, criminal e medico-legista.

E, assim, a Policia da Bahia actualiza seus serviços adequando-os á marcha progressista do Estado Novo.

CONCERTOS SYMPHONICOS

Em domingo, 31 de Julho, Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o 11.º Concerto da Sociedade Propagadora da Musica Symphonica de Camera.

O programma constou de duas peças de Raphael Baptista, o Concerto em ré menor para violino e orchestra de Wieniawski, o Concerto em ré menor para piano e orchestra, e a Overture O Rapto no Sertão de Mozart.

A orchestra demonstrava a mais flagrantissima falta de ensaios. Absoluta desqualificação nos ataques, desafinação, falta de clareza, etc.

Os concertos, que foram Raphael Baptista, Alberto Lazoli, Arnaldo Estrella e Nelson Cintra não estavam senhores das partituras.

Sem, desejar comparal-os a Toscanini, que é considerado um dos expoentes máximos da regencia, sirvo-me d'uma celebre phrase desse illustre musicista dirigida a Debussy quando em 1912 Toscanini tinha que reger um concerto consagrado ás obras do mestre francez.

O creador da Escola Impressionista, tocando discretamente no hombro de Toscanini, perguntou-lhe: Mas o senhor vae reger sem partitura? Toscanini voltou-se e respondeu-lhe: "Um verdadeiro regente deve ter a partitura na cabeça e não a cabeça na partitura."

O regente é o virtuose da orchestra. Ao apresentar-se em publico deve ter a partitura de cór, usando-a apenas como um meio de evitar um lapso de memoria. Lazoli, Cintra e Estrella já possuem mais de um anno de pratica; logo, são obrigados a mostrar progresso. Acho que a preocupação não deve ser somente de reger, mas reger conscientemente, certo de que todos os effeitos pedidos na partitura foram observados, afim de que não se tenha a tristissima impressão de domingo.

Yolanda Peixoto demonstrou que não está em condições de tocar o Concerto de Wieniawski. É realmente uma peça difficil, sobretudo para quem está afastada dos serios estudos violinísticos que uma obra como aquella requer.

A parte mais interessante do Concerto de domingo foi a actuação da jovem pianista Ivy Improta, no Concerto de Mozart. Dispondo de uma technica maravilhosa, a novel pianista executou com brilhantismo as mais difficeis passagens da genial pagina mozartiana.

No Andante e mesmo nas phrases cantabilis, Ivy não deu a expressão conveniente; isso, porém, é natural, considerando que ella tem apenas 13 annos de idade, não tendo, portanto, cultura e concepção artistica formada.

Perfil biographico de Ivy Improta: Nasceu em Bauru, Estado de S. Paulo, a 6 de Janeiro de 1925.

Iniciou seus estudos de piano no Conservatorio Dramatico de sua cidade natal, sob a direcção da professora Nair Araujo.

Vindo para a capital paulista, Ivy continuou seus estudos com Antonietta Rudge.

Durante as Interventorias dos generaes Waldomiro Lima e Manoel Rabello, tocava no Palacio dos Campos Elyseos, sendo objecto de larga admiração por parte dos interventores e familias.

Actualmente Ivy reside no Rio de Janeiro, continuando seus estudos pianísticos sob a direcção dos professores Thomas Terau e Arnaldo Estrella, tendo sido esta sua primeira apresentação ao publico carioca.

Sirvo-me do ensejo para felicitar entusiasticamente a futura pianista e seus mestres.

♦ ♦ ♦

O Centro Artistico Musical fez realizar no Salão Nobre da Escola Nacional de Musica o seu 155.º Concerto.

O programma constou dos seguintes autores:

1.ª parte: — Handel — Tartini — Kreisler — Porhora — Corti — Francisco Braga — E. Bloch — H. Wieniawski.

2.ª parte: — Olavo Bilac — Raymundo Correia — Luiz Guimarães — Victor Hugo — Sully Prud'homme — François Coppée — Francisco Villaespesa — Maria Figueira Celso.

3.ª parte: — Bach — Busoni — Cesar Franck — Phené — Baton — José Siqueira — M. Górgski.

Os executores foram: — senhorita Hilou Calva (violino); Marieta Lopes de Calva (declamadora); Marçal Romero (piano); e Maria Lucadello Guimarães (piano). Os acompanhamentos

Deixei de fazer commentarios porque não me dá prazer de assistir-lhe.



Bidú Sayão em pose especial para Mazzei na sua recente passagem por Victoria (Espírito-Santo).

RECITAL DE CONTRABAIXO

Um dos acontecimentos mais notaveis dos ultimos tempos foi o recital de Contrabaixo do professor Antonio Leopardi.

O illustre contrabaixista é professor cathedrático da Escola Nacional de Musica, cargo que obteve por brilhantissimo concurso realizado em 1936.

Foi durante varios annos o primeiro contrabaixista da Sociedade de Concertos Symphonicos, da qual era um dos fundadores, passando a desempenhar igual função na Orchestra Municipal, cargo que abandonou em virtude da lei de accumulacoes remuneradas. Antonio Leopardi é citado em obras estrangeiras como um dos grandes contrabaixistas do mundo.



Antonio Leopardi quando executava um dos numeros do programma do seu recital. Ao piano, Arnaldo Estrella.

Fez sua cultura musical na Escola Nacional de Musica, obedecendo á orientação dos illustres professores Paulo Silva (parte theorica) e Alfredo Monteiro (contrabaixo) de saudosa memoria, curso que terminou em 1922. É primeiro premio, medalha de ouro, do difficil instrumento ao qual dedica toda a sua existencia.

Para dar uma amostra do entusiasmo com que Leopardi encara o Contrabaixo basta este facto: vae mandar imprimir por sua conta as peças de Radamés Guatteli e Leopoldo Miguez, escriptas originalmente para o instrumento.

É um exemplo admiravel, difficil de ser imitado.

Tambem deseja o illustre musicista excursionar no fim do presente anno pelos principaes Estados do Brasil, indo depois a Buenos Aires e, quiçá, a Paris.

O professor Leopardi é digno dos maiores encomios, já pela maneira brilhante com que executou o difficil programma, já pelo desenvolvimento que está dando ao instrumento de sua cathedra.

Das peças mais difficeis do programma destacou-se o Grande Duo Concertante para Violino, Contrabaixo e Piano, de G. Bottesini, cujo desempenho coube aos emeritos musicistas Oscar Borgeth, Antonio Leopardi e Arnaldo Estrella, estando os acompanhamentos das demais peças do programma a cargo deste ultimo, que se houve condignamente.

O recitalista mostrou-nos o quanto é possivel fazer-se no difficil instrumento, tendo sido alvo por parte da selecta assistencia dos mais calorosos applausos.

Leopardi desejando ampliar o repertorio para Contrabaixo faz um appello a todos os Compositores brasileiros afim de que escrevam para o instrumento, comprometendo-se a divulgar por todos os meios essas futuras obras.

Ao notavel recitalista e professor os meus effusivos cumprimentos.

♦

A Associação Artistica Musical (antiga Cultura Artistica) fez realizar no dia 3 do corrente, no Theatro Municipal, o 67.º Concerto de sua série, tendo o programma constado das seguintes obras:

de Respighi: — Gagliarda; Villanella; Bergamassa e Pini de Roma — Poema Symphonico.

de Beethoven: — Concerto n.º 4 em sol maior para Piano e Orchestra.

de Wagner: — Mestres Cantores — Overture; Preludio e Morte de Isolda; Tanhaeuser — Overture.

A Orchestra Municipal, exhausta pelo excesso de ensaios (3 por dia) pa a a



A interessante pianista Ivy Improta.

Temporada Lyrica, não estava num dos seus bons dias.

Certas desafinações.

Falta de interesse quanto á expressão. Incerteza em algumas passagens etc.

Guiomar Novaes foi a solista do Concerto de Beethoven.

Tocou bem.

Tendo atacado um acorde fóra do lugar, a insigne pianista estabeleceu certa duvida na orchestra, não tendo, felizmente, causado maiores consequencias.

Dirigiu a orchestra Eduardo de Guarnieri.

O illustre regente conduziu-se bem nas obras de Respighi, notadamente em Pini de Roma, e no Preludio e Morte de Isolda.

Nas demais peças do programma, Guarnieri não me parecia o mesmo.

Em linhas geraes, o Concerto agradou muitissimo, já pela beleza do programma, já pela raridade dos Concertos Symphonicos entre nós.

José Siqueira.



O noivo e a noiva depois do casamento realizado perante o juiz e o padre.

A zona colonial do Rio Grande do Sul não surprehende os domiciliados, mas tem uma série de encantamentos para os forasteiros. Colmeia de trabalho. Agricultura esplendida, libertada do trecho chato do pampa e multiplicando-se em culturas que medram na terra propicia em que ha um arremedo de serra. Industrias francas e outras incipientes. Entre as grandes, a do vinho. Porque a zona colonial é, por excellencia, um enxame de cantinas.

Os parreirae não teem a feição dos de cidades de outras zonas. Não existem as latadas por sobre as quaes possam as videiras espreguiçar os galhos e vergontas. A plantação é feita em estacadas verticaes, arruados symetricos que acompanham as ondulações do terreno, permitindo a sulfatagem das uvas por processos modernos, porque por entre as linhas parallelas de vides passa o carro

NAS COLONIAS DO SUL

que envenena externamente a uva, libertando-a da gula dos animaes.



Ha na zona colonial uma série de cidades. Os centros teem uma vida; os arredores teem outra, que nem sempre se reflecte naquelles. Vida mais humilde, mais mansa, sem certo bulicio que até nas mais modestas cidades se observa. Os centros teem cinema, ás vezes teem club. Os arredores passam o dia na faina das lavouras e das industrias, e a noite no embalo dos accordes da gaita, que é o instrumento predilecto do gaúcho. Os colonos, esses se identificam, adoptam o habito da terra e sentem que no extremo meridional do paiz viverão, no minimo, tão bem como nas suas terras.

A maior colonização é a italiana. Estende-se por varios municipios do Rio Grande do Sul. Principalmente em Caxias, que ficou sendo, no dizer de Julio de Castilhos, a perola das colonias italianas.



A maior originalidade dessa zona operosa do sul é o casamento dos colonos que moram longe do centro.

Como irem á igreja, que fica distante? A pé — de a pé, como se diz no Rio Grande do Sul — ... é longe! De auto-

movel? Onde encontrar carros, e por que preço? E' muito caro!

O cavallo resolve tudo. O cavallo, que merece no sul o mais accentuado culto, e que é a alimaria paciente dos dias de hoje, trabalhando com o homem, e que foi, outrora, o valoroso auxiliar do homem, levando-o em arrancadas impetuosas á gloria das batalhas.

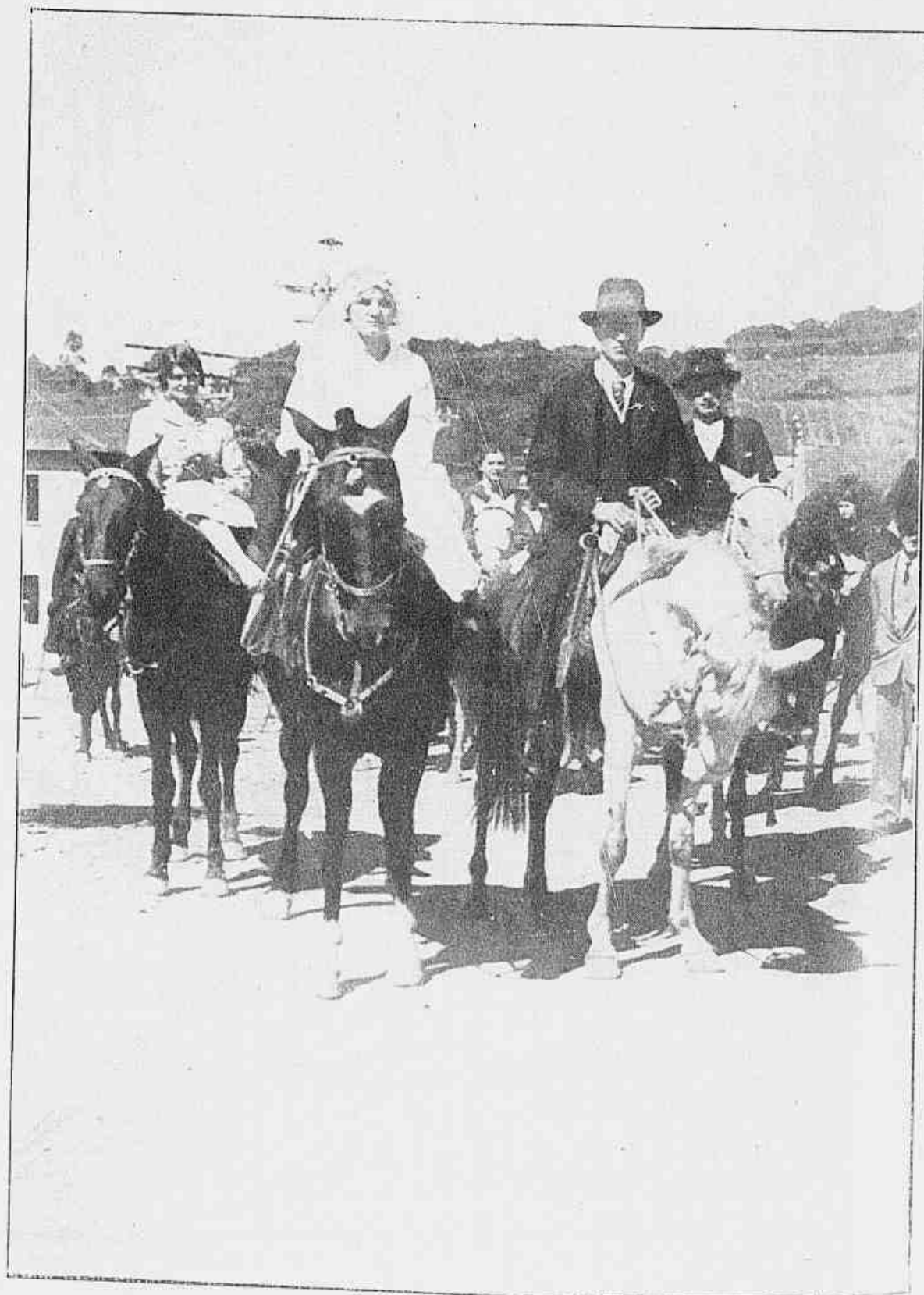
Vae-se para o casamento a cavallo!



A noiva, o noivo, os padrinhos, os convidados, chegam todos montados á igreja da cidade. Um bando que crê na inversa do dictado plebeu que acredita em que não é só o castigo, mas tambem a felicidade que anda a cavallo...

Respeita-se o ritual da tradição: na vinda, a noiva vem ao lado do padrinho. Na volta, porém, tem ao lado aquelle que minutos antes era ainda o seu noivo, e que é agora o seu marido.

Nenhum dos dois o dirá, mas adivinham todos: a vinda parecia tão morosa! O caminho tão longo! A igreja tão distante! A volta — através da troca reciproca das mesmas juras repetidas — é muito mais rapida. Para os dois — e todos os outros em condições eguaes pensam assim — a volta é o caminho do céu...



A noiva ao lado do padrinho, quando se dirigiam para a Igreja.

e por
cavallo,
centuado
tente dos
homem,
auxiliar
cadas im-
vallo!

nhos, os
ntados á
e crê na
acredita
tambem
...
ição: na
padrinho,
aquelle
u noivo,

as adivi-
morosal
tão dis-
ca reci-
s — é
e todos
pensam
ho do



— Esse, ahí, no armario!...

A's oito horas da manhã dona Genoveva abriu a janella, debruçou o busto farto sobre o peitoril, fincou os cotovelos callejados sobre o marmore, olhou o céu azul, gostou de receber no rosto o afago suave da brisa e sorriu.

Tudo lhe pareceu bello, mais bello do que sempre. Aquelle dia era, para ella, um dia de alegrias!

♦♦♦

A's onze horas dona Genoveva chegou ao cães do porto. Vinha afflicta, nervosa, e tinha razão: seu filho, o Astolpho, o seu querido Astolphinho, era esperado, aquelle dia, dos Estados Unidos.

Viuva e só, dona Genoveva dedicava toda a sua vida áquelle filho. E aquelle filho era o seu maior orgulho. Vira-o partir, um anno antes, para a America do Norte, lavada em lagrimas. Soffrera a sua ausencia como só as mães amorosas soffrem a ausencia dos filhos, e ansiara sempre por ver chegar o dia do regresso, que agora parecia mais um sonho que realidade.

Astolpho, entretanto, ao desembarcar, trouxe á pobre senhora a mais triste das desillusões. Não era mais, absolutamente, o mesmo que ella fôra levar a bordo; e que a deixára tambem com os olhos rasos d'agua. Tinha agora outro, completamente transformado. Dona Genoveva reparou isso e não disse nada, guardando para si a dolorosa impressão. Para que falar? Bem podia ser tudo um erro de observação della... Talvez fosse tambem a ansia da viagem...

Que tinha vindo differente, isso é que tinha. Nem havia duvida. Com uns modos que não eram, de modo algum, os que levára de cá...

Agora falava difficil, tinha gestos e attitudes, estava muito menos simples, muito menos dado, muito menos accessivel. Mudára, e muito, o rapaz. Um anno de America, um só, fôra sufficiente, nem havia duvida, para crear nelle uma nova personalidade, reformal-o, alteral-o todo.

Dona Genoveva soffria mas, para não empanar a alegria que lhe dava o regresso do filho, tudo fazia para não perceber a mudança, que estava a entrar-lhe pelos olhos.

♦♦♦

A's duas e meia acabavam de almoçar em casa de dona Genoveva. A' mesa, o recém-chegado, uma tia e duas primas, as primas de Copacabana, pretendentes veladas á coparticipação das glórias do rapaz.

Perguntas e perguntas. Inquirições sobre artistas de cinema, sobre a estatua da Liberdade, o inverno nova-yorkino, a vida das girls americanas, a passagem pelo Equador, o movimento nas ruas de New York... No corredor dois canarios e um colleiro, animados com o barulho, cantam em desafio. Vem da rua um vento fraco que sacóde o store, fazendo bater sem cadencia uma qualquer aldraba solta.

— Meu filho, que sobremesa você quer? — per-

gunta a dona da casa. Olhe: fiz uma porção de dôces. Tenho aquelle de que você gosta tanto, de pura gemma de ovo... Tenho aquelle...

Emquanto falava, dona Genoveva abria o armario e ia tirando os pratos e compoteiras. Astolpho seguia com interesse seus movimentos, embora mantendo ainda o tal arzinho displicente e superior que tanto chocára a boa senhora, no cães. A certa altura, estendeu o braço para ella, com uma grande curiosidade estampada no rosto.

— Minha mãe, quer me dizer que fructo é esse?

— Qual é, meu filho?

— Esse ahí, no armario. Esse, oblongo, amarello...

Dona Genoveva olhou. E só viu, no interior do armario, uma penca de bananas. Maduras, amarelinhas, pintadinhas de marron, tentadoras.

— Isto?! Pois, meu filho, você já não conhece mais isto?! Santa mãe de Deus! Isto é banana, Astolpho!

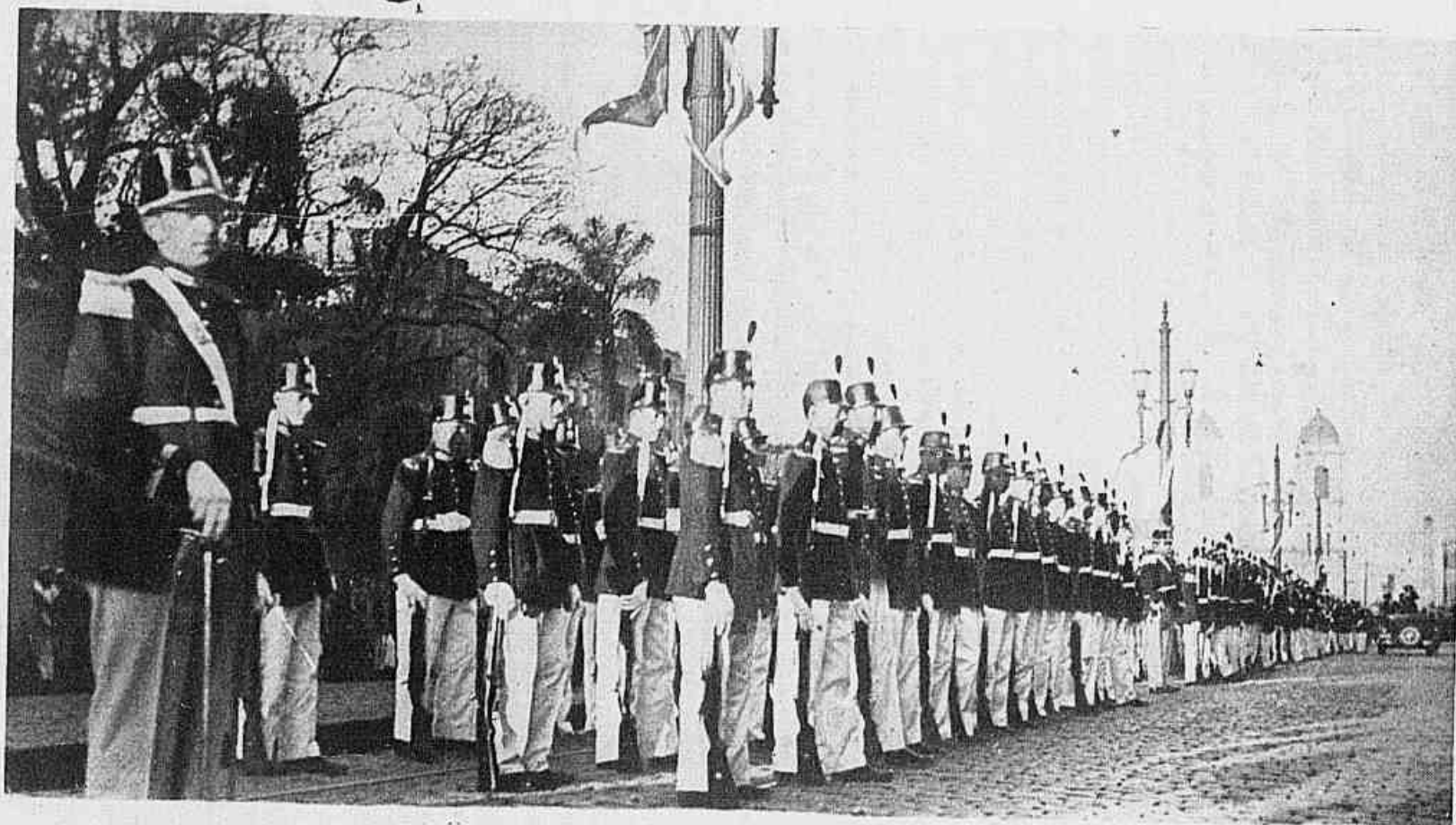
O rosto do rapaz abriu-se, illuminou-se num sorriso largo. Um sorriso superior.

— Pois não é que eu tinha esquecido?! — explicou com um gesto evasivo. — Bananas... Bananas... As bananas do Brasil!...

E, lento, arrastado, perfeitamente americano, muito convicto:

— Oóóó — kéeéy!

O Chefe da Nação em S. PAULO



As forças formadas deante da Estação da Luz, á esquerda do trem presidencial.



Aspecto parcial da massa popular defronte da Estação da Luz, aguardando a chegada do Chefe da Nação.



O Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao chegar ao palacio dos Campos Elyseos, em companhia do sr. Adhemar de Barros, Interventor em S. Paulo.

Nesta pagina e nas que se seguem estampamos significativos aspectos da imponente recepção que o Presidente da Republica teve em S. Paulo e das homenagens prestadas a Sua Excellencia na grande capital bandeirante.



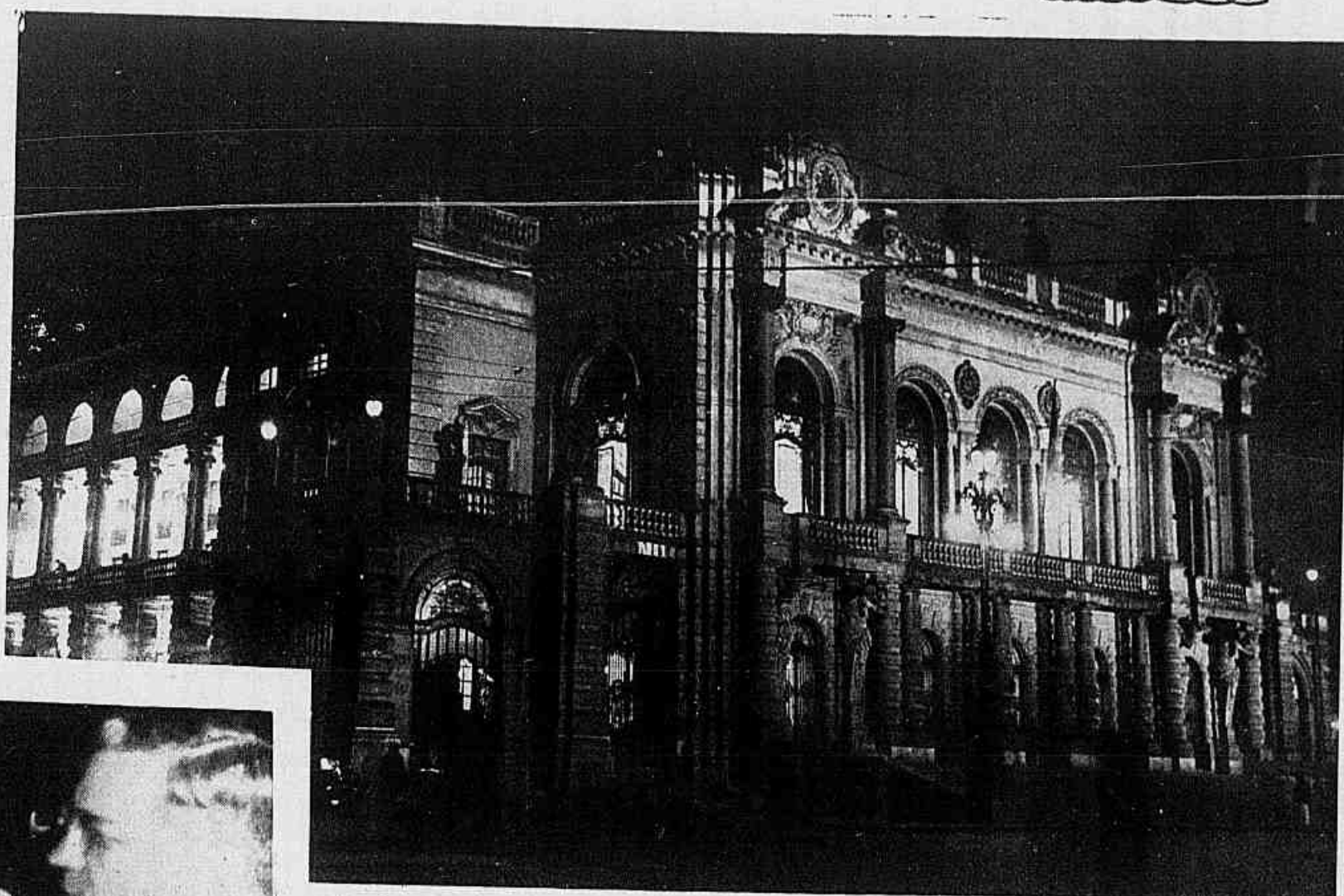
A' passagem do cortejo presidencial.



O cortejo a caminho dos Campos Elyseos.



No banquete oferecido pelo Governo de S. Paulo ao Chefe da Nação, no Theatro Municipal: o sr. Adhemar de Barros, interventor no Estado, saudando o sr. Getúlio Vargas.



Ao lado: a sra. Darcy Vargas e o general F. José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência. — Ao alto: aspecto externo do Theatro Municipal na noite do banquete ao Chefe da Nação.



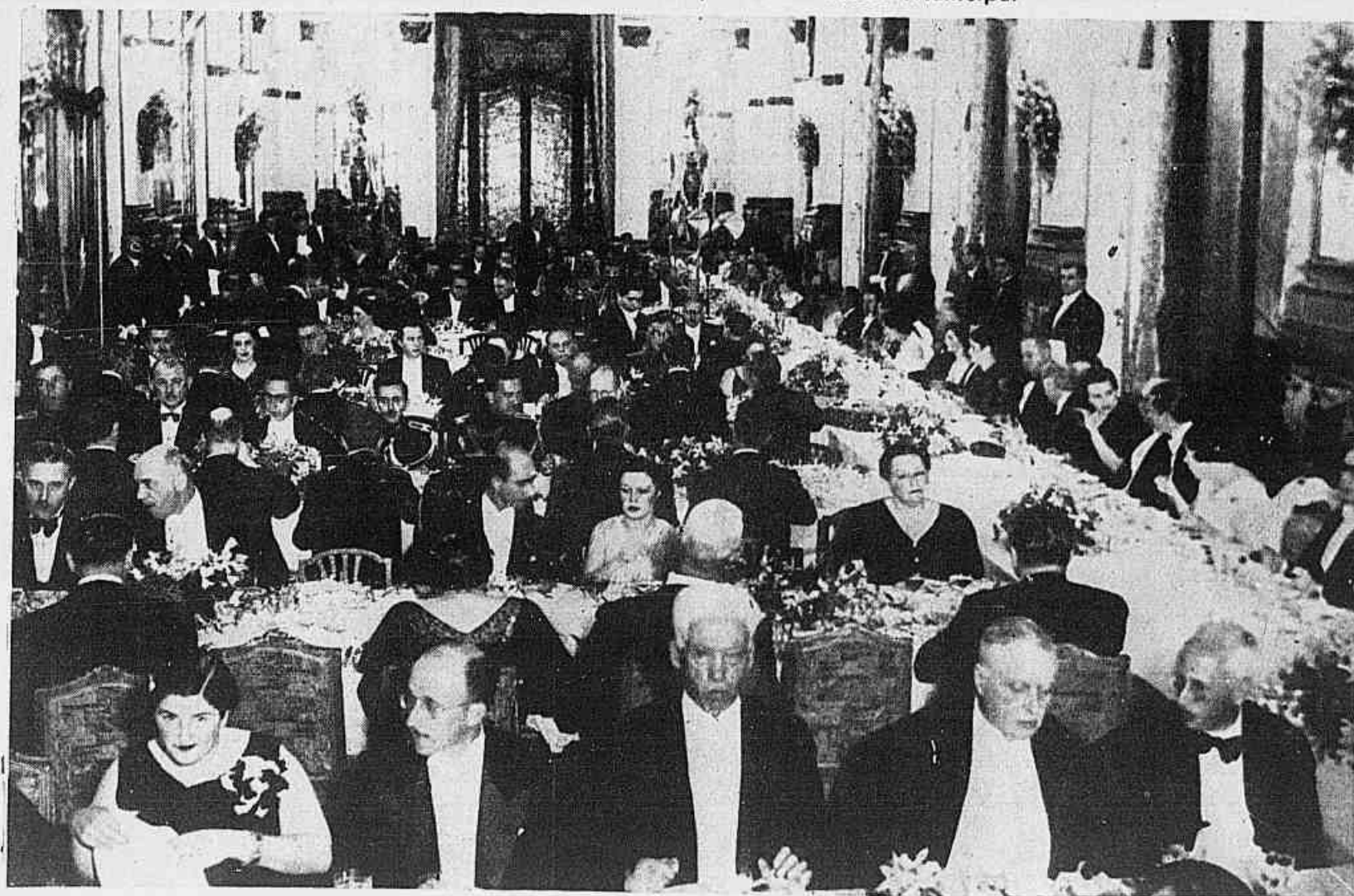
Em baixo: o sr. Getúlio Vargas respondendo à saudação do interventor Adhemar de Barros.



Ao alto: após o banquete, no camarote presidencial, o Presidente da Republica e sua exma. senhora, a senhora Adhemar de Barros e o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, assistindo ao baile. Em baixo: a mesa do banquete no Theatro Municipal



O general Silva Junior, commandante da 2.ª Região Militar, e dom Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, á mesa do banquete.





Flagrante da parada athletica-infantil em honra do Chefe da Nação.



No palanque armado na Avenida de S. João, de onde o sr. Getulio Vargas assistiu ao desfile. Vê-se a sra. Darcy Vargas cumprimentando uma senhora paulista.



A chegada do Presidente da Republica ao palanque da Avenida de São João.



O Chefe da Nação e o interventor federal, sras. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, senhorita Alzira Vargas e pessoas gradadas, assistindo ao desfile.



O general Silva Junior, commandante da 2.ª Região Militar, e officiaes da guarnição, que foram incorporados, cumprimentar nos Campos Elyseos o Chefe da Nação. Vê-se discursando o general Silva Junior.
A' direita : Os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros na igreja de S. Bento, assistindo á missa votiva resada pelo Arcebispo de São Paulo.



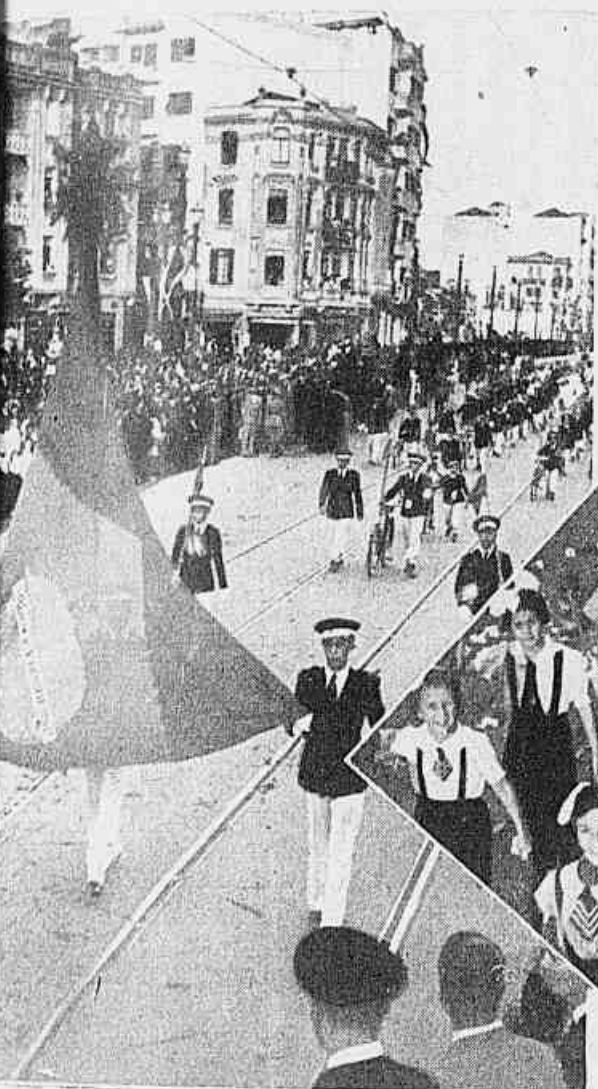
O Chefe da Nação cumprimentando a officialidade da 2.ª Região Militar, no palácio dos Campos Elyseos.



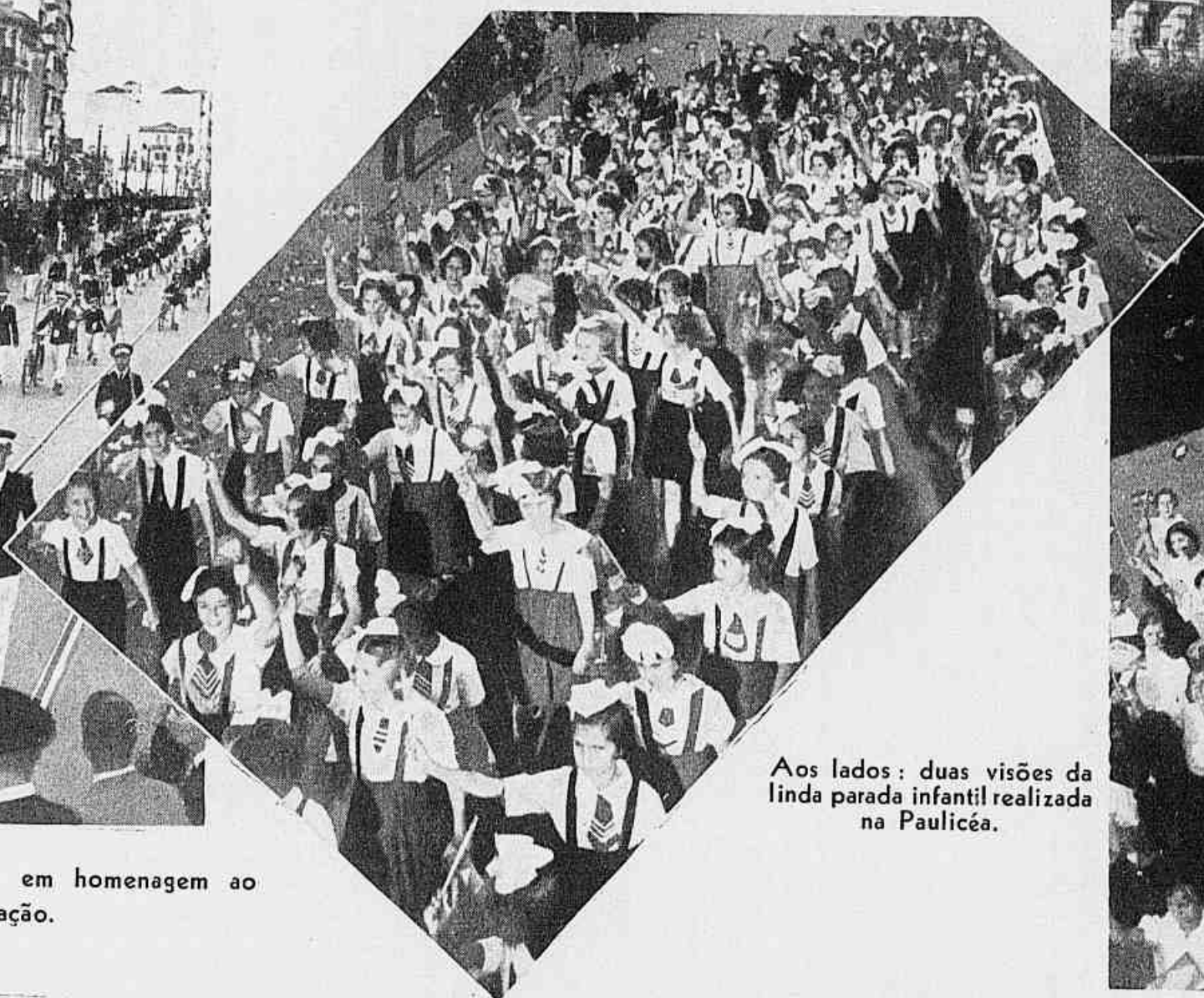
D. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo, cumprimentando o presidente Getulio Vargas.



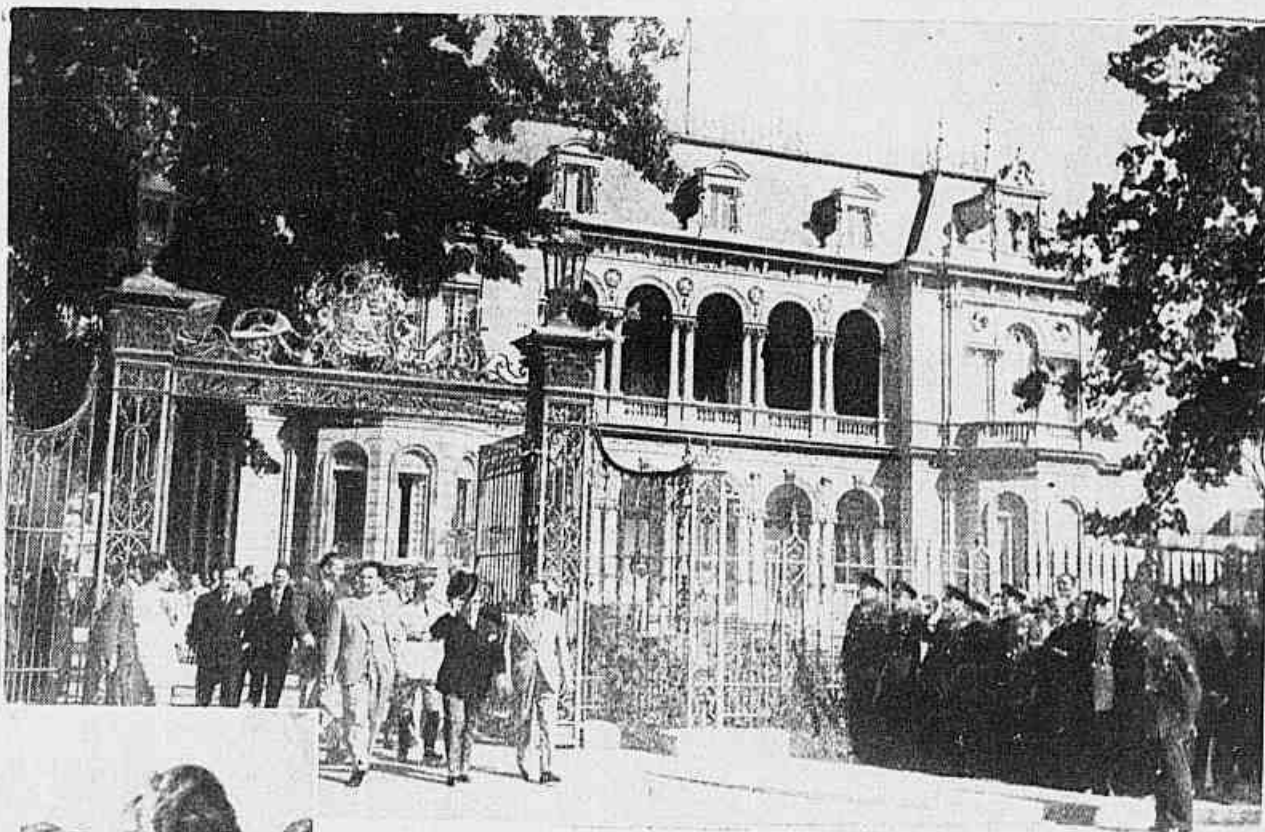
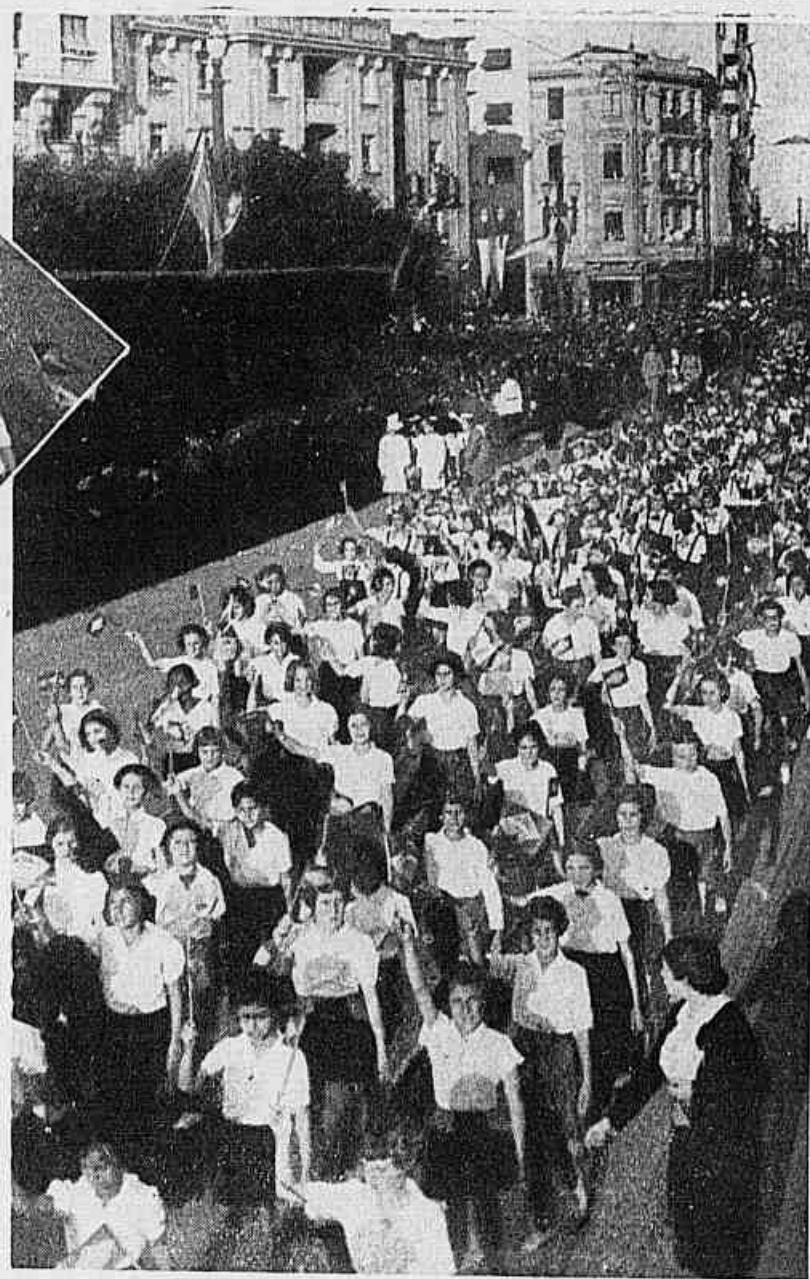
Dois imponentes aspectos da parada trabalhista realizada em S. Paulo em honra do Presidente da Republica.



A parada athletica e infantil em homenagem ao Chefe da Nação.



Aos lados : duas visões da linda parada infantil realizada na Paulicéa.

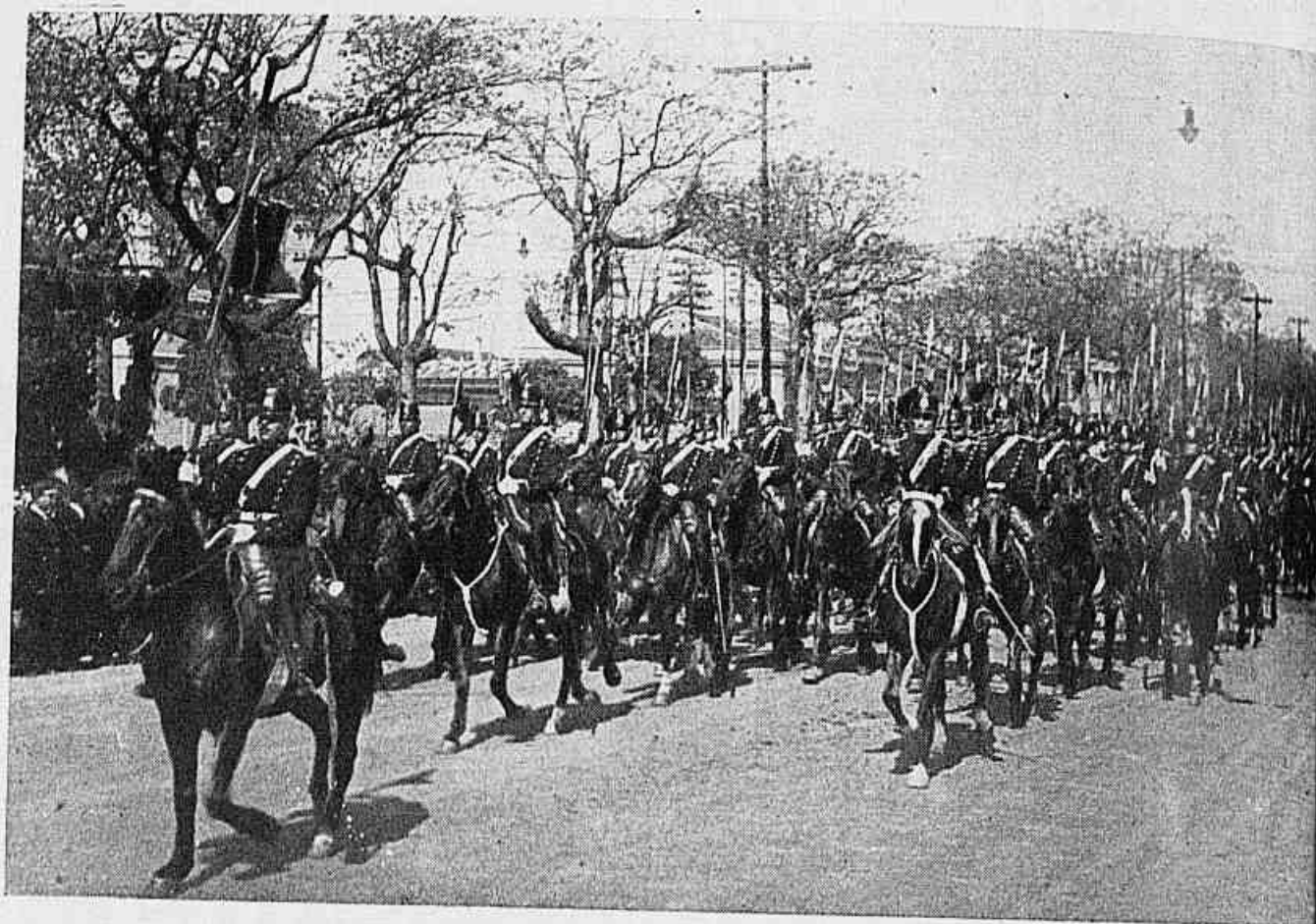
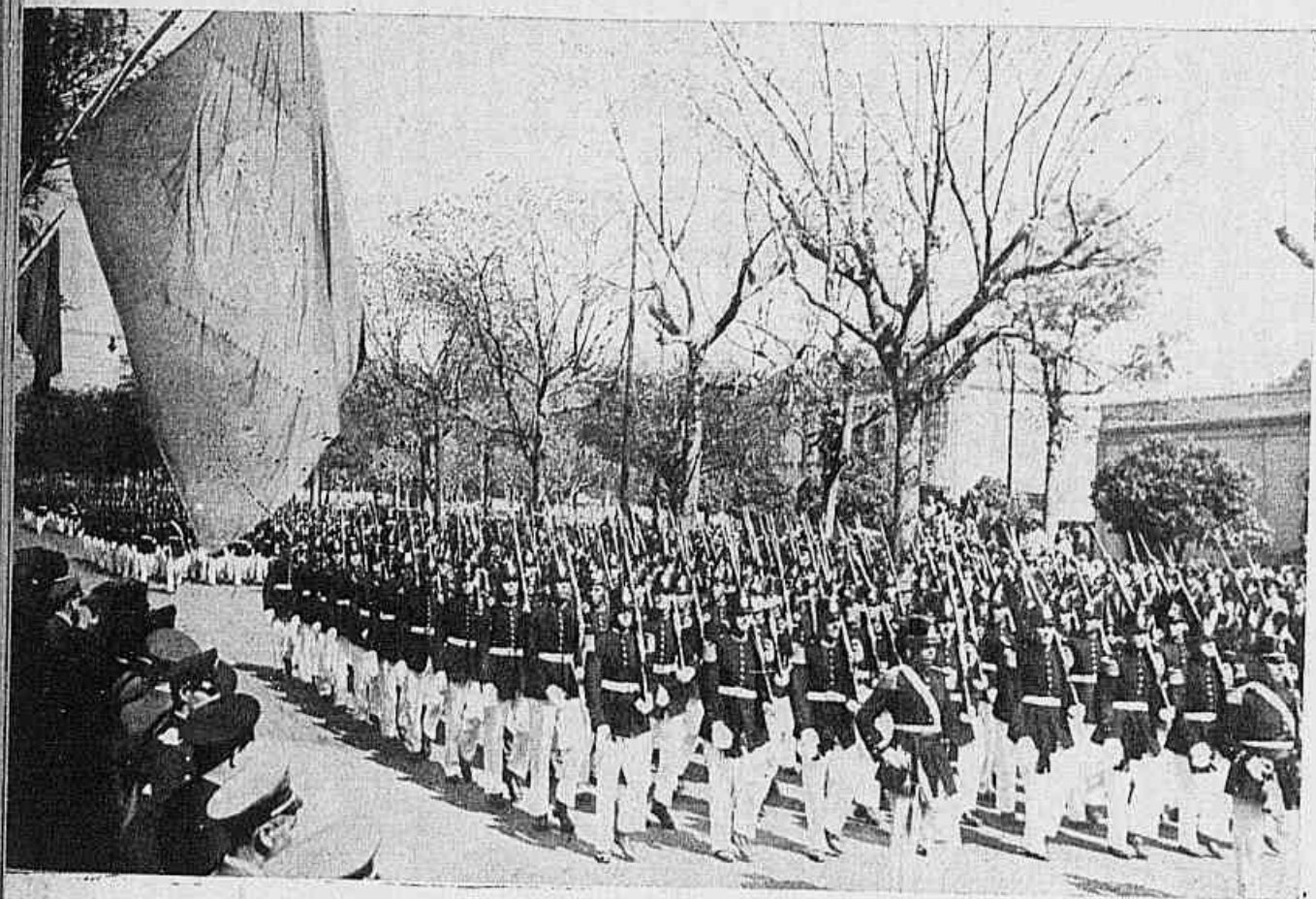
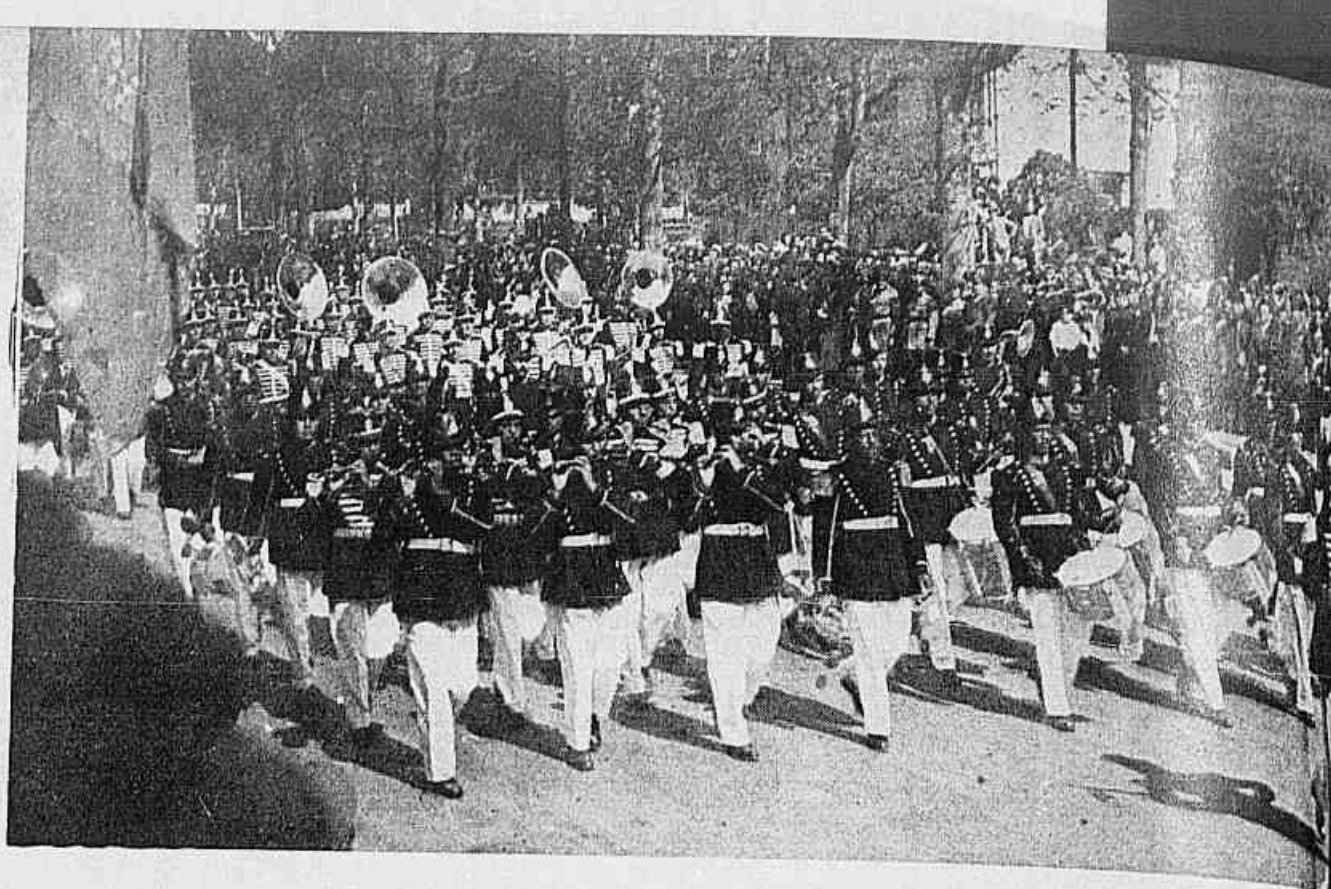
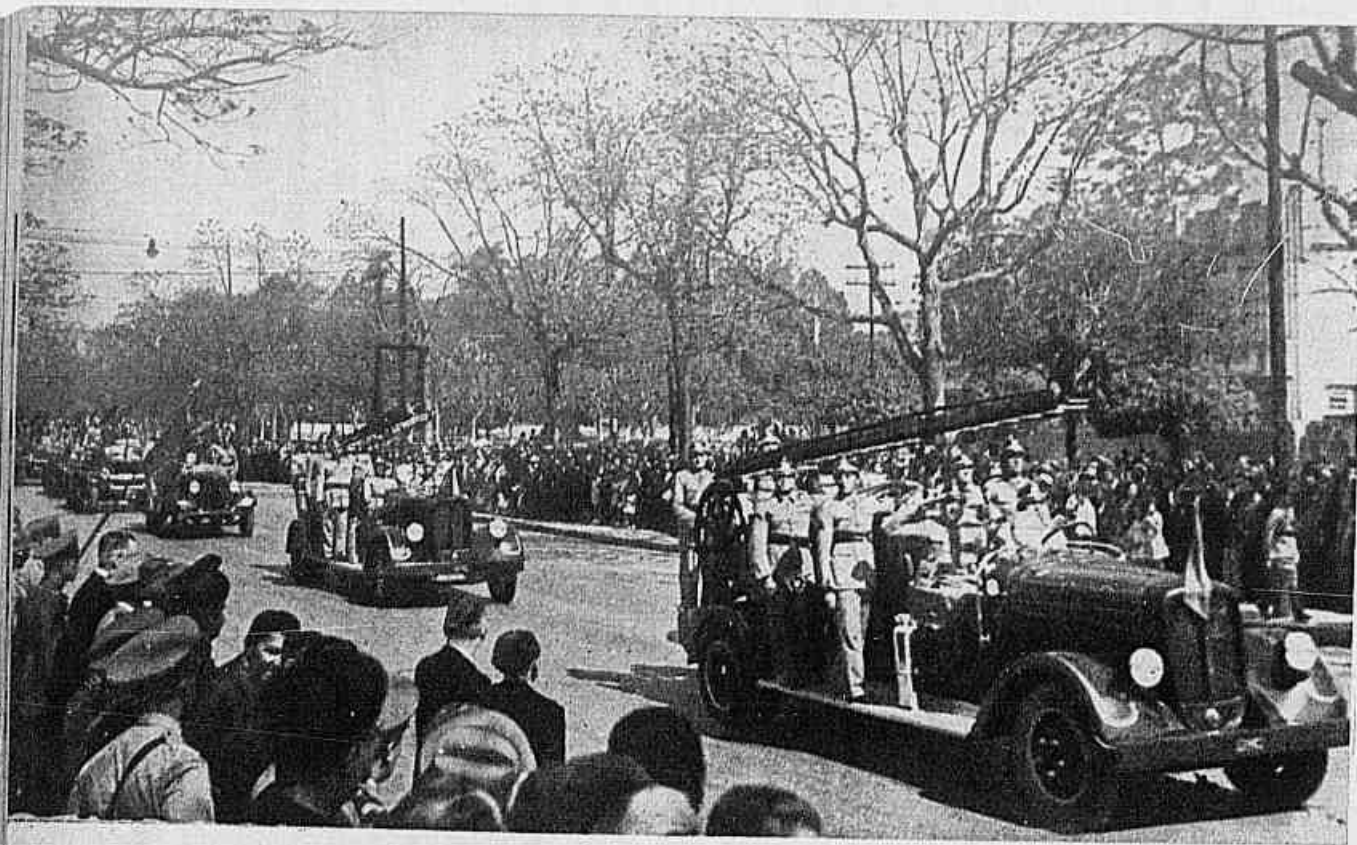


O sr. Getulio Vargas, em companhia do interventor Adhemar de Barros, sahindo do Palacio dos Campos Elyseos.



O interventor Adhemar de Barros, na inauguração das casas para operarios, cerimonia com que foi festejada a visita presidencial a São Paulo.

inauguração do
tunnel 9 de Julho.
O automovel presi-
dencial — em que
se vêem os srs. Ge-
tulio Vargas e Adhe-
mar de Barros — á
sahida da nova cons-
trução paulista.



Quatro aspectos do desfile do Corpo de Bombeiros e da infantaria e cavalaria da Força Publica do Estado, em honra do Presidente da Republica.



A visita do Chefe da Nação ao Centro de Saude. No primeiro plano, o sr. Getulio Vargas, ladeado pelo interventor Adhemar de Barros e pelo director do Centro. No segundo plano, os srs. Fernando Costa, ministro da Agricultura, e general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia.



Em baixo: o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, falando ao povo, do palacio dos Campos Elyseos.

O sr. Getulio Vargas falando do Palacio dos Campos Elyseos, despedindo-se do povo de S. Paulo.



A força do hábito...



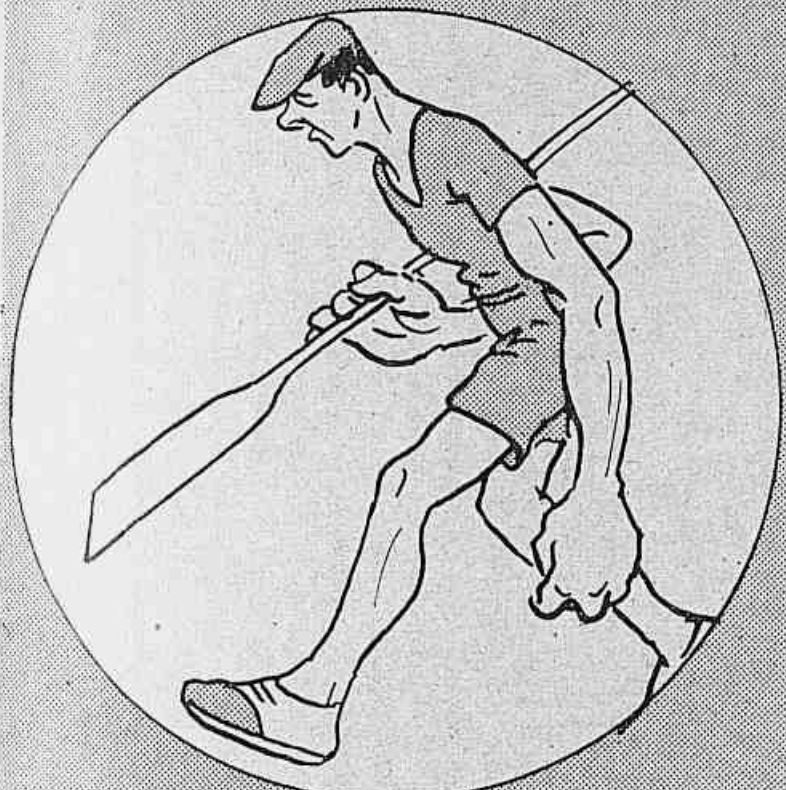
Trafeguísta



Trombonista



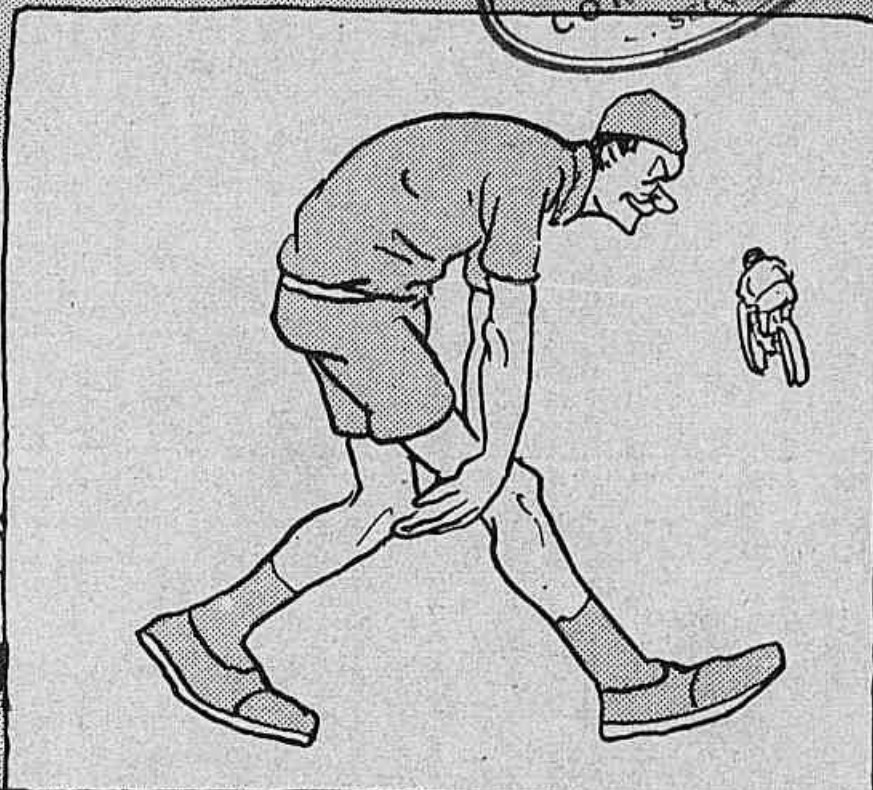
Futibolista



Regatista



Técladista



Bicyclista



Flautista

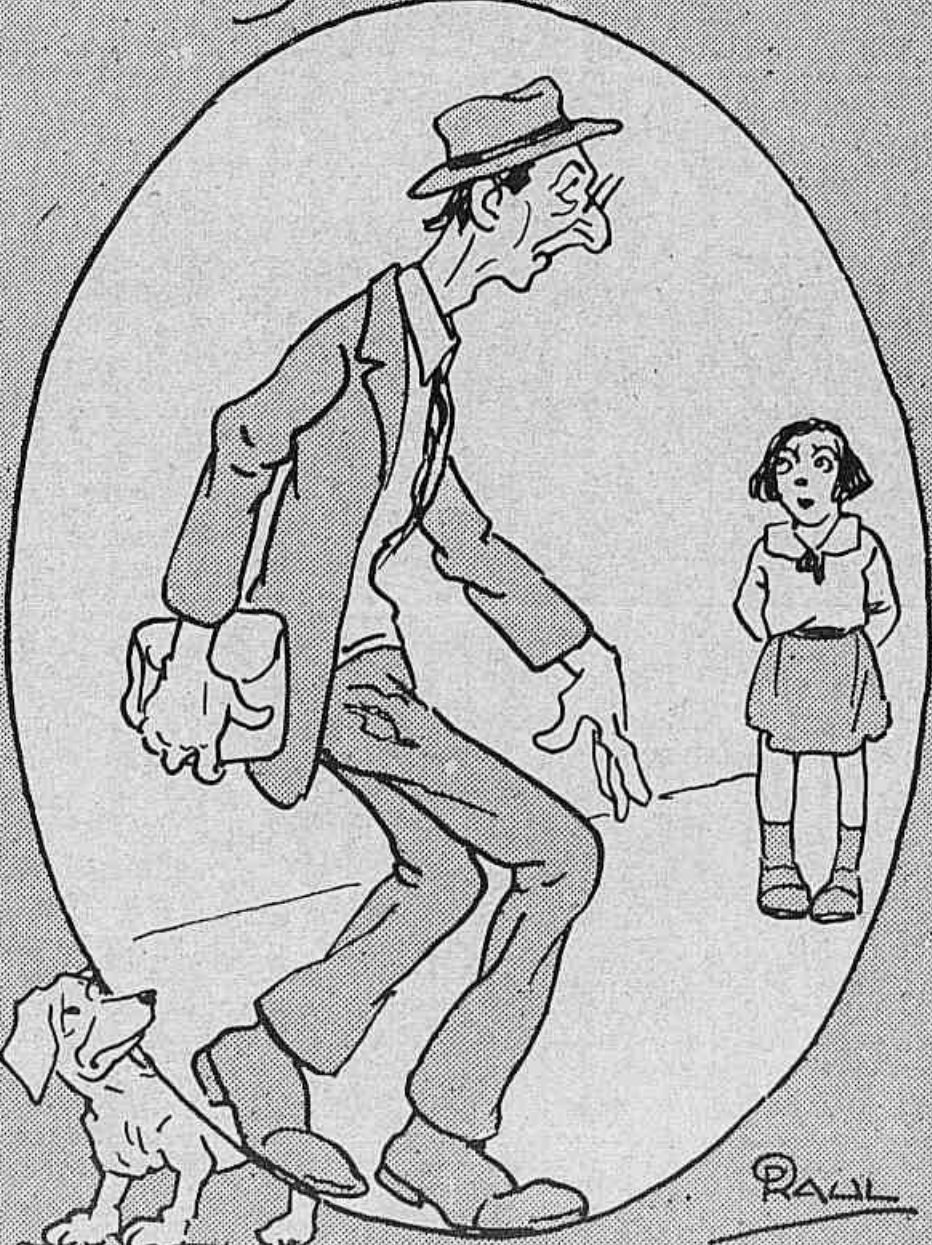
Pistonista

Clarinetista

Sôpradoristas



"Greladoristas"



Contribuintista...

PAUL

JORNAL DAS

Conselhos sociaes

EXEMPLOS A ADMIRAR E
DEVER A CUMPRIR

"Realizam-se muito grandes acções nas pequenas luctas"—disse Victor Hugo.

Quanto entes cuja vida parece mediocre, e que são de facto grandes corajosos, agem em palcos modestos, sem brilho e sem estímulo, porque ninguém se lembra de applaudir os. Trabalham tenazmente, luctam contra as provações, dedicam-se na sombra, vivem dias penosos após dias penosos e, apesar de seu destino implacável, continuam corajosamente a cumprir o

seu dever. Dominam seu cansaço, sua revolta, e re-
começam cada manhã o labor da véspera sem admittir a idéa de que podiam não cumprir o dever. O poeta homenageou-os da seguinte maneira:

"A vida, a desgraça, o isolamento, o abandono, a pobreza são campos de batalha que tem seus heróis; heróis obscuros maiores, às vezes, que os heróis illustres"

Quanto nomes não virão á sua memória, caros leitores, ao lerem estas linhas! Todos conhecemos alguns desses heróis obscuros, mães abnegadas que, abandonadas ou viúvas, cumpriram sozi-

nhas o seu dever, assistendo a casa e preparando os filhos para um melhor futuro, com o penoso officio de costureira em casa ou doceira particular; heroínas admiráveis sem mesmo suspeitar que o eram. Chefes de família que luctam e morrem no trabalho em um dia de descanso e que mesmo os seus não calcularam bem todos os sacrificios que fizeram por elles.

Quando encontramos esses humildes e obscuros heróis, nem sempre os tratamos como merecem; no entanto lemos deveres para com elles. Precisamos descobri-los e reconhecer seu valor apesar da sua discreção; verificar as dificuldades com que luctam sem se queixar. Quando os encontramos devemos rodeal-

os com a nossa sympathia, recompensar seus esforços com a nossa justa homenagem, proclamar suas qualidades para edificar os que os rodeiam. Tantas são as creaturas que tem o costume de espalhar escandalos, contar aclos condemnaveis e repelir á sociedade que o mundo é mau e perverso, que precisa haver tambem quem lucte contra esse caudal de lama e proclame bem alto tudo que conhece de nobre, elevado, corajoso e generoso.

E' preciso tambem aproveitar do seu exemplo. No cumprimento da nossa tarefa diaria, ha muitas maneiras de nos conduzirmos; podemos deixar-nos levar pelo commodismo, fugir dos

trabalhos penosos, praticar o delectavel "pouco mais ou menos"—que tudo estraga. Podemos ser covardes no intimo, fugindo ao cumprimento de certos deveres, sem que aquellos que nos rodeiam percebam essa nossa fraqueza. A's vezes, animados por uma sincera boa vontade, mas perdendo facilmente o entusiasmo nos primeiros obstaculos. Quando temos o privilegio de encontrar esses heróis obscuros cuja coragem nunca se abate, que cumprem o bem com tenacidade, sem reclamar nem socorros nem louvores, que julgam estar cumprindo apenas seu estricto dever, entes deveras sublimes, devemos applicar-mos-nos a imital-os.

midade etc. não devem ser descuidados.

Citaremos primeiro a pneumonia. Esta corresponde quasi sempre de maneira muito precisa ao que está descripto nos livros. Brutalmente, a pessoa sente um grande calafrio, sua temperatura sobe rapidamente, signaes de herpes em volta dos labios, uma das faces mais vermelha que a outra, e palpitações; e na auscultação signaes especiaes. Durante oito dias, ficará muito doente; depois, se é saudavel e se resistiu bem, apresenta no nono dia uma "crise" com augmento de todos os symptomas, mas depois entrando immediatamente em convalescença, não tendo mais febre nem symptomas alarmantes.

Essa doença é devida ao pneumococo e atinge apenas um lobulo do pulmão.

A bronchio-pneumonia, uma doença mais traiçoeira, póde começar insidiosamente, depois de uma simples bronchite. Atinge diversos lobulos dum mesmo pulmão; é devida a uma floração microbiana das mais variadas. Póde prolongar-se ou curar rapidamente, conforme a resistencia da pessoa e a virulencia dos microbios. Deixa muitas vezes vestigios, quer dizer uma sensibilidade maior para novas infecções, para a tuberculose e para as recaídas.

A bronchite pode tambem ser considerada uma doença dos pulmões, porque os bronchios ramificam-se no interior do tecido pulmonar. A bronchite é uma inflammção da fina mucosa que cobre os bronchios. E' a secreção dessa mucosa que constitue a

Preceitos de hygiene

AS DOENÇAS DOS PULMÕES

Como todas as outras visceras, os pulmões são susceptíveis de apresentar alterações que se traduzem por doenças muito diferentes, mas que se confundem umas com as outras.

Os pulmões são umas especies de bolsas muito elasticas, formadas pela continuidade de innumerables alvéolas cheias de ar, ao contacto do qual o sangue vem purificar-se e absorver o oxygenio através duma mucosa muito fina. Este ar entra e sae pelos bronchios, que se reúnem por trás do esterno para formar a trachéa, artéria que se continua pela larynge. A larynge comporta as cordas vocaes e passa pela pharynge, encruzilhada onde se encontram as fossas nasales, a bocca, a larynge e o esophago. Os pulmões são

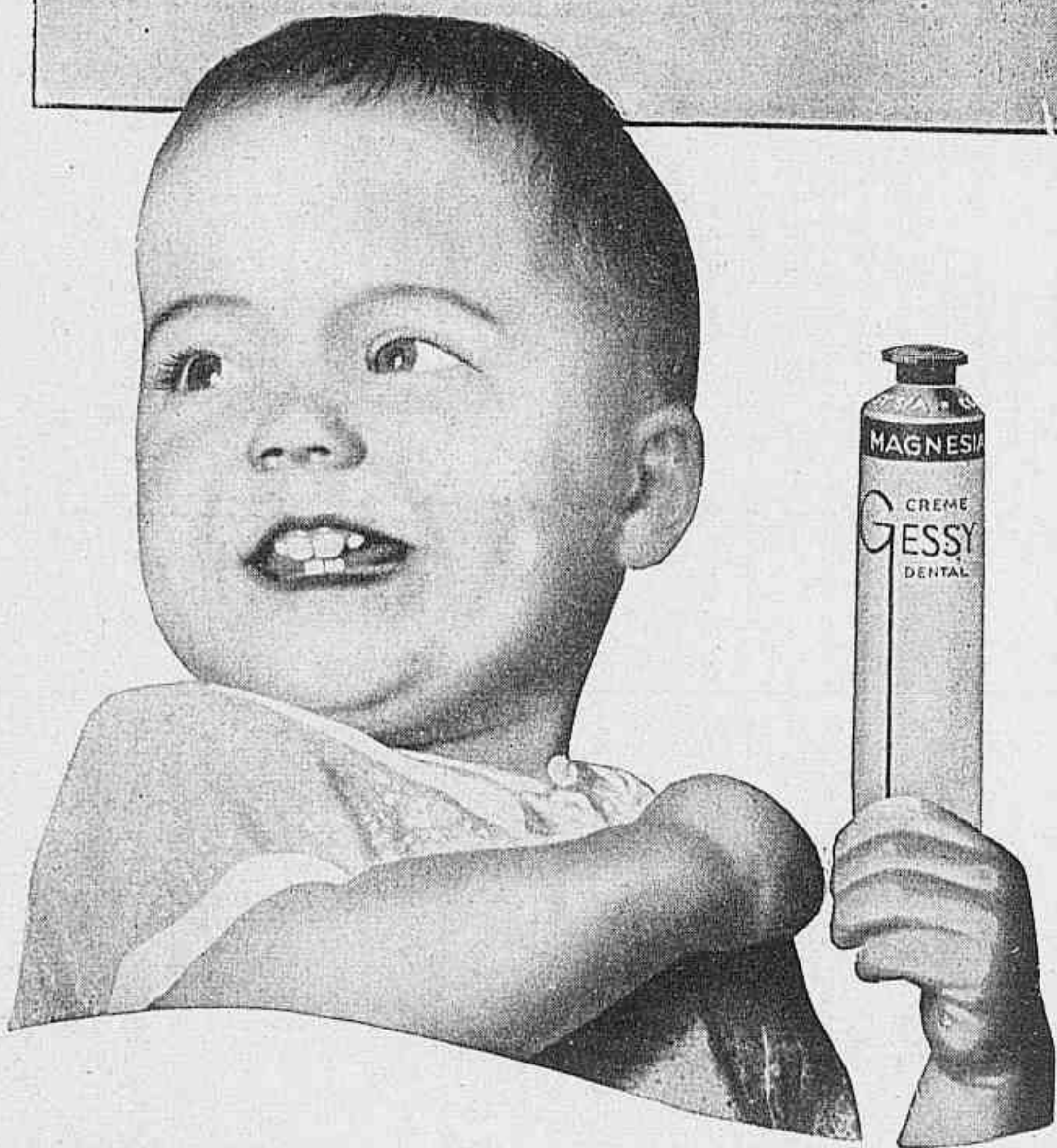
alimentados em sangue pelo ventriculo direito do coração, graças ás arterias pulmonares, e devolve o sangue purificado pela aurícula esquerda, por intermedio das veias pulmonares.

Os pulmões são rodeados pela pleura, membrana dupla, uma folha unida aos pulmões e a outra ás paredes do thorax. Os pulmões não tem nenhum musculo. Quando queremos esvaziar os pulmões, contrahimos o nosso diafragma, abaixamos as costellas, graças aos musculos inter-costaes. Quando aspiramos, fazemos uma especie de vacuo no interior da pleura, abrindo as costellas.

Os pulmões são muitas vezes atingidos por doenças infecciosas. Essas doenças são devidas á acção de um microbio; mas é preciso que se saiba que o papel do terreno, bem como o papel das circunstancias exteriores, frio, calor, hu-

Tire os meus brinquedos...

MAS NÃO ME TIRE ISTO!



Gessy
HYGIENIZA E PROTEGE

DEIXANDO, SOBRE OS
DENTES, UMA PELLICULA
PROTECTORA

● Os brinquedos são, para as creanças, uma necessidade recreativa; mas um bom creme dental é uma necessidade eugenica! Contendo leite de magnesia, Gessy higieniza integralmente o meio buccal e deixa, sobre os dentes, uma pellicula protectora, invisivel, garantindo uma segunda dentição perfeita.

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

CONSULTORIO DA MULHER

Branca — E' preciso que, através dos maiores progressos, a mulher fique sempre mulher, ser feminino em que predominem as qualidades da rainha do lar.

Porque se queixa que Deus foi injusto para consigo? Porque não ha de encarar a cruel desillusão que acaba de sofrer como uma lição? Deve cuidar da sua saúde. A saúde dá alegria e felicidade.

Infelizmente, para o caso que me expõe na sua carta, essa distancia, que me valoriza tanto a seus olhos, difficulta e embaraça muito o meu conselho.

O recurso á tintura é inevitavel para resolver a sua lucta legitima contra a velhice precoce. A minha tintura é inoffensiva, restitue ao cabelo a sua cor natural, sem que se possa adivinhar ou presumir o artificio.

Laurinda — O uso de quaesquer pomadas e cremes como fixativos do pó de arroz deve ser banido por completo. O creme só deve ser usado para massagem. A massagem do rosto deve entrar nos habitos de toda mulher desde os virte annos. A massagem é o grande preservativo da ruga, propicio a conservar a frescura da pelle. A massagem diaria reduz-se a provocar uma reacção sanguinea decalcando com as pontas dos dedos, untadas com **Crème de Massagem**, a linha do queixo, o mento, as orbitas, a testa, as commissuras dos labios. Remova depois o creme, applicando o **Pó de Massagem**, desfazendo uma colher do pó em tres colheres de agua quente. O **Pó de Massagem** destina-se a limpar os póros. Lave em seguida o rosto com agua

morna e sabonete Sylkale, juntando á agua uma colher de **Tónico da Pelle**. Depois de lavado e enxuto o rosto, applique a **Loção de Embellezar a Pelle**. Sua pelle ficará macia e lisa. Ao levantar repita-se a mesma massagem do rosto com o **Crème de Massagem**, depois de lavado com o sabonete Sylkale, applica-se a **Loção Adstringente**, que corrige a dilatação dos póros, refresca a epiderme, branqueia a cutis e efferece adherencia ao **Pó de Arroz Hygienico**.

Depois de applicada a **Loção Adstringente**, de enxuto o rosto applica-se o **Pó de Arroz Hygienico**. Antes de applicar o pó de arroz applica-se o **Crema Rosita**, que dá ás faces um lindo tom rosado, e tambem para colorir as labios.

Selda Potoc...

FAMILIAS

O QUE NÃO SE DEVE FAZER



Deve-se ensinar a criança a não contar segredos em publico. Os presentes podem imaginar que é delles que estão filando ou pelo menos sentirem-se importunos... Dar-lhes essa impressão desagradavel é de muito máo gosto, provando falta de educação.

expectativa dos escarros; é sua irritação que provoca a tosse, o reflexo tendente à expulsão das mucosidades.

Quando a tuberculose, o pulmão para ella uma localisação local. O bacillo de Koch devido a uma fraqueza do organismo, consegue penetrar no tecido pulmonar e destruir as células que podem tornar-se cavernas, quer dizer verdadeiras cavidades, contra as quaes o organismo luta criando uma volta dellas uma espécie de isolamento, feito de tecido cicatrizador, scleroso e calcio. Quando uma lesão tuberculosa se encontra perto de uma artéria ou arteriola, pode deixar passar o sangue para um bronchio, quer dizer escarros de sangue, cuja forma intensa faz vir

á bocca grande quantidade de sangue: hemoptysse. No jovem são ou no adulto vigoroso, o organismo pode vencer a infecção tuberculosa, cuja localisação se encontra rodeada de uma capa tão espessa e tão calcificada que o bacillo de Koch acaba por morrer. São os vestigios desses combates victoriosos que se encontram na radiographia quando se vê nos pulmões pequenos pontos escuros, tornados opacos pela presença do calcio.

Deve-se incluir tambem nas doenças do pulmão as pleurísias.

Nesse caso a infecção localiza-se entre as membranas da pleura, geralmente depois de uma infecção pulmonar, chamada cortical, quer dizer situada na capa do pulmão, parte

visinha da pleura. A pleurisia prova-se muitas vezes pela formação dum liquido entre as duas membranas.

Este liquido, claro, purulento ou sanguinolento, tem que ser retirado por punctões. Ha tambem o cancer do pulmão, doença felizmente muito rara, porque é muito grave, e tambem o abcesso do pulmão, caracterizado pela presença dum verdadeiro foco de pus e de microbios, no interior do tecido pulmonar, e cuja cicatrização é muito difficil, porque o pulmão não pode ficar immovel devido aos movimentos respiratorios. Mas felizmente o tratamento do abcesso do pulmão tem feito muitos progressos ultimamente, e os doentes curados deste mal tornam-se cada vez mais numerosos.

Pequenas definições

Forca — O mais desagradavel dos instrumentos de corda.

Processo verbal — E' invariavelmente feito por escripto.

Pulga — Um grão de rapé com mola (Jules Renard).

Uva — Vinho em pilulas (Henri Murger).

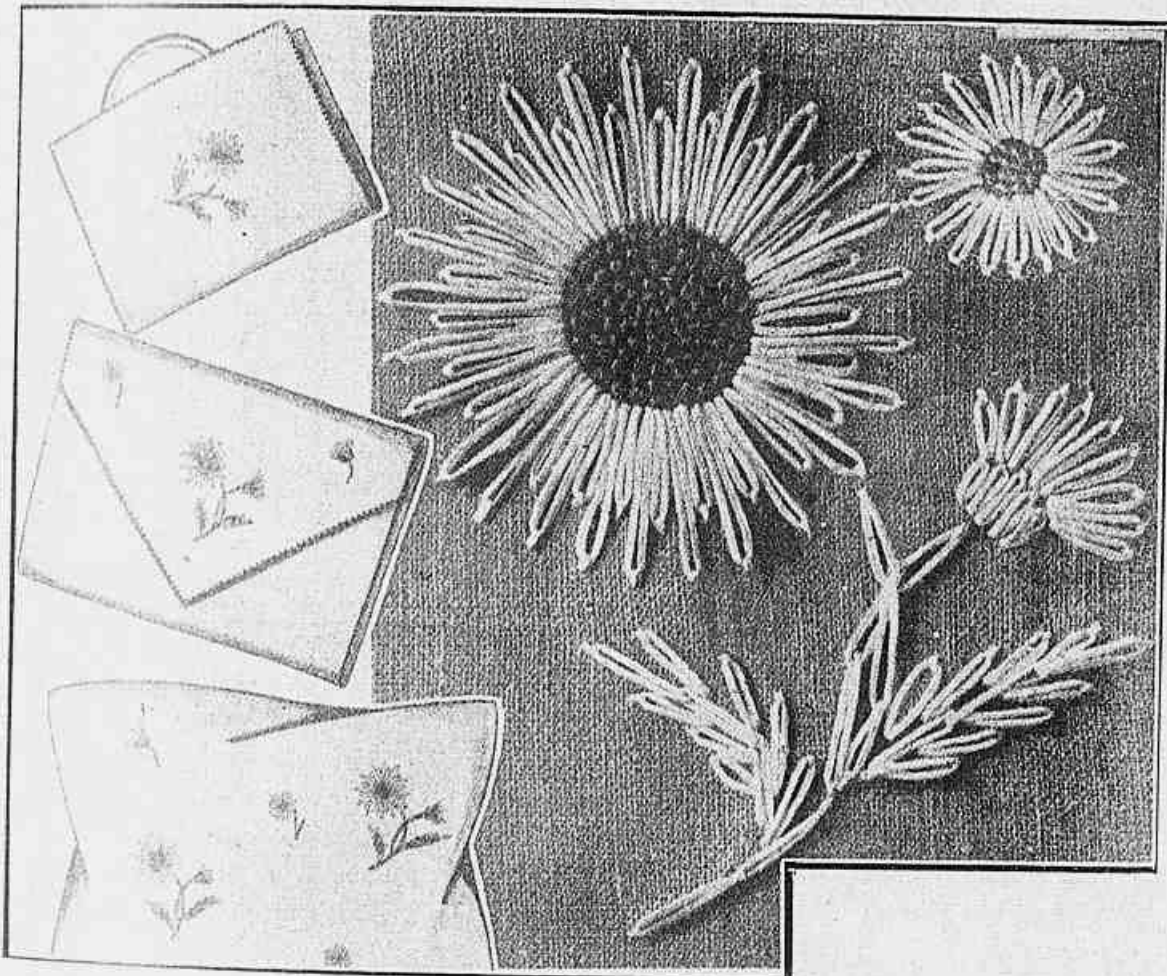
Reflectir — Dá resultado quando se é tolo! (Adrien Decourcelle).

Resignação — Derrota da alma (P. Lafrey).

Sinapismo — Uma cataplasma com raiva.

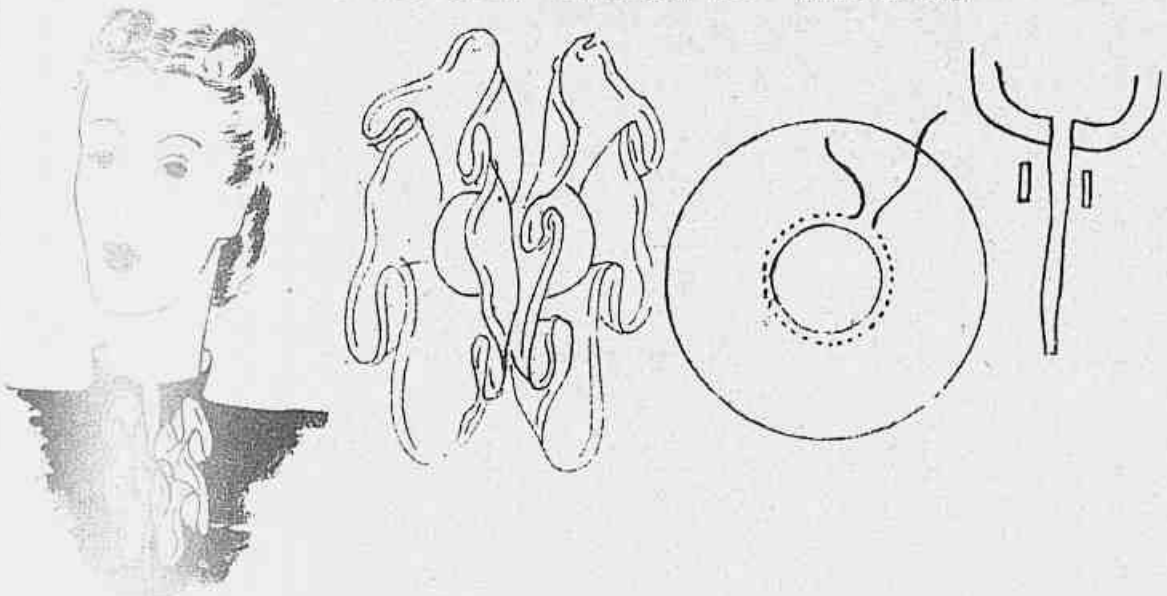
Defluxo — Tempestade sub-narina.

O bordado executado com lacet



O lacet branco C. B. (a la Croix) n. 3 permite executar rapidamente bordados muito decorativos como este de que damos o modelo. Como se pode verificar é de muito facil execução. Os centros das flores são cheios com pontos de nó feitos com linha amarella, preta ou marrom. Dispõe-se o desenho sobre todas as especies de objectos: bolsas para a praia ou para o trabalho, porta-guardanapos, centros de mesa e almofadas. Executa-se em linho de côr, feltro ou velludo.

Jabot com seu moderno modelo



Faz-se o jabot com duas cocardes em organdi este jabot. Cortam-se duas rodelas como mostra o desenho, de 7 centímetros de diametro. No centro de cada uma abre-se um buraco redondo de 7 centímetros de diametro. As rodelas são dobradas para dentro e passa-se um fio forte franziendo em volta. São enroladas entre os dedos e mantidas por um ponto de bainha. Forram-se com duas espessuras de organdi e são elles pregados nos centros depois de apertados. Um desses botões prega-se uma tira pespontada de organdi, na ponta da qual se pressão; a pressão correspondente é pregada sob o outro botão, formando assim o de punho; a tira passa pelas casas feitas junto á golla do vestidio. Esse jabot é branco, azul, verde claro ou rosa pallido. E' uma guarnição interessante para um vestido escuro.



*Limpe sem esfregar...
Tonifique sem ressecar...*

A limpeza efficiente da pelle é o primeiro e mais importante cuidado... sómente uma cutis realmente limpa póde ser bella.

O "Ardena Creme de Limpeza" é o melhor preparado para limpar que Elizabeth Arden foi capaz de crear e o seu "Tónico para a Pelle" é indispensavel para conservar e tonificar os tecidos, para clarear e refrescar o rosto — o uso combinado destes dois productos basicos constitue o passo inicial para obter a verdadeira belleza da cutis.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

COMO PREPARAR RAPIDAMENTE NOVOS PRATOS E AUMENTAR OS QUE JÁ ESTÃO PROMPTOS

Quando se convida no ultimo momento uma visita ou que intimos chegam de improviso, o almoço ou jantar pode não ser sufficiente, sendo preciso augmentar os pratos já preparados com o que se tem em casa, ou então apromptar um prato novo que se possa fazer rapidamente.

Pode-se sempre começar a refeição por *hors-d'oeuvre* variado ou de conserva, sardinhas ou qualquer conserva de peixe, tendo-se apenas que abrir as latas.

Tendo-se uma pequena provisão de ovos, pode-se preparar um omeleta; para augmental-a, faz-se dourar fatias de pão cortadas em dados na manteiga antes de despejar os ovos.

Quando o assado chega apenas para dois ou tres, cortam-se as fatias muito finas para poder augmentar o numero, fritam-se fatias de pão na manteiga e collocam-se numa travessa

arrumando sobre cada uma uma fatia de carne e cobre-se com um molho de tomates ou com o proprio molho que foi augmentado com leite, farinha de trigo e uma gemma.

Batatas cozinham-se rapidamente para fazer um

pirão com leite e manteiga.

Um prato que se pode fazer com presteza: algumas fatias de presunto são passadas na manteiga rapidamente para não endurecer, são em seguida retiradas, junta-se na frigideira um pouco mais de

manteiga e um pouco de farinha de trigo, deixa-se dourar e junta-se vinho ou agua. Enfeita-se com conservas, rodicia-se com pirão de batatas ou talharim.

Quando ha tempo prepara-se uma *mayonnaise* para acompanhar a lagosta de lata. Para fazer mais rapidamente a *mayonnaise* cozem-se os ovos, pondo apenas uma gemma crua e deixando cahir um pouco da clara.

Petits-pois ou ervilhas em lata são de um grande recurso: rodeiam a carne assada, são misturadas com ovos mexidos ou com fatias de presunto, ou com ovos fritos.

Com leite e ovos faz-se tambem uma sobremesa rapida: creme assado ou ovos nevados. As latas de compota são tambem de grande recurso.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COM VINHO À MODA DA BORGONHA

(Prato nacional)

BOLO DE ARROZ À ITALIANA

BIFES À CHATEAUBRIAND
SALADA DE ALFACE COM
MAÇÃS, AIPOS, BETERRABAS,
PEPINOS E LARANJAS

CREME ASSADO

PEIXE COM VINHO À MODA DA BORGONHA

Tomam-se alguns peixes pequenos de diversas qualidades, e são cortados em postas. Põe-se para ferver 1 litro de vinho tinto numa panella de barro; juntam-se as postas de peixe, sal, uma cebola e um bouquet de cheiros com uma folha de louro, um dente de alho esmagado, dois cravos da India (que podem ser espetados na cebola). O vinho deve cobrir justo os peixes. Fazer ferver o liquido 12 minutos, em fogo forte; juntar 2 calices de *cognac*, para levantar labareda.

Assim que o peixe estiver cozido, retirar a panella do fogo forte, engrossar o molho com um pouco de maizena e depois juntar 200 grs. de manteiga.

Faz-se grelhar fatias grossas de pão; são esfregadas com alho e regadas com um pouco de azeite (podem ser fritas na manteiga e sem o alho); são arrumadas no fundo dum prato de ensopado e sobre ellas despejado o peixe, depois de retirado o bouquet de cheiros e a folha de louro.

BOLO DE ARROZ À ITALIANA

Unta-se uma fôrma com manteiga; peneira-se dentro farinha de rosca fina, depois põe-se dentro dois ovos batidos e vae-se girando com a fôrma para formar uma camada toda em volta, em seguida peneira novamente a farinha de rosca. Picam-se em pedacinhos 8 a 10 molejas de vitella (a moleja é o que os francezes chamam o *ris*, é uma glandula carnosa do pescoço da vitella; são igualmente apreciadas as de carneiro). É indispensavel pôr essas molejas de molho algumas horas antes de as preparar, mudando de vez em quando a agua; são em seguida postas em nova agua e levada a panella ao fogo, devendo ferver apenas alguns minutos; em seguida postas na agua fria e retiradas as pelles e fibras. Põe-se numa panella manteiga; juntar as molejas picadas para refogar, juntando em seguida 200 grs. de presunto tambem cortado em pedacinhos. Assim que estiver bem refogado tudo, molhar com 4 colhéres de vinho branco, juntar em seguida 4 colhéres de caldo no qual se defez um pouco de farinha de trigo, fazer o molho reduzir-se a metade; retirar o ensopado do fogo e deixar esfriar.

Põe-se numa panella 50 grs. de manteiga e rala-se meia cebola; junta-se 350 grs. de arroz lavado, refoga-se e junta-se a agua necessaria para que fique cozido; retira-se do fogo e mistura-se 125 grs. de manteiga, 100 grs. de queijo parmezão ralado; deixa-se esfriar e arruma-se em seguida na fôrma deixando um vasio no centro, onde se põe o ensopado; cobre-se com uma camada do arroz, uma rodella de papel branco bem untado com manteiga, tampa-se a fôrma, põe-se no forno quente. No momento de servir, passar a lamina de uma faca para desprender bem o bolo antes de virar na travessa.

BIFES À CHATEAUBRIAND

O que se chama communmente *chateaubriand* é simplesmente um bife grosso grelhado; a receita abaixo é a do verdadeiro Chateaubriand, porque era a que o grande escriptor apreciava e a que por esta razão seu cozinheiro poz seu nome.

Cortam-se alguns bifess de 2 a 3 centimetros de

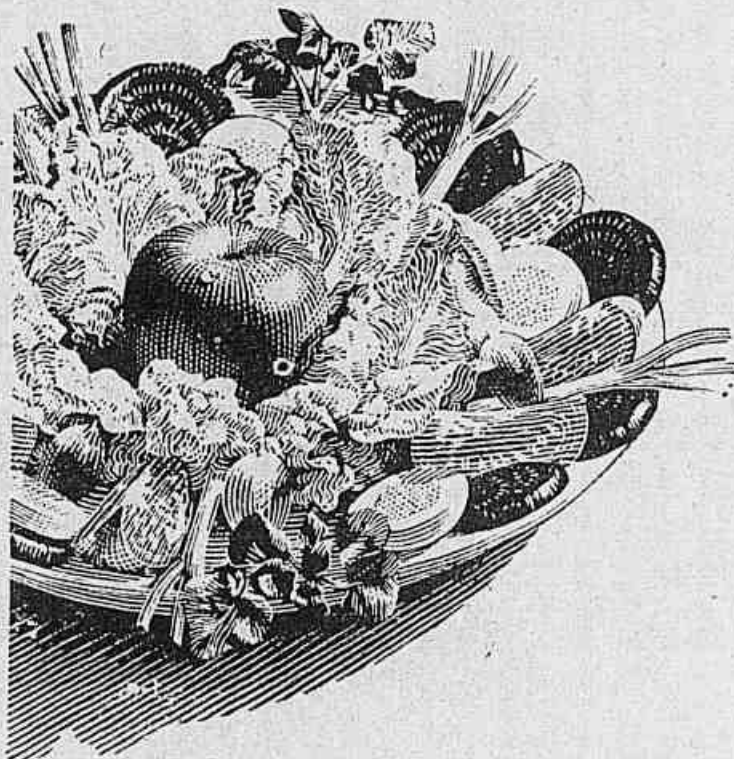
espessura, no modo de um bom *filet*; apara e bater levemente, fendo horizontalmente pelo meio sem separar as partes, formando uma especie de bolso pouco aberto, mas cujo corte interior chegue ao extremo limite das beiradas. A parte, pôr de molho e depois aferventar 200 grs. de miolos, num pedaço inteiro; quando estiver enxugar e cortar em fatias; temperar com sal, pimenta, pintar com manteiga derretida, salpicar por cima com um pouco de salsa ralada e passada em manteiga no fogo; introduzir essas fatias na abertura dos bifess; apertar com a mão, temperar dos dois lados, humedecer com azeite ou manteiga, e grelhar em fogo forte, 12 a 15 minutos, tendo o cuidado de levantar levemente a grelha do lado onde se encontram as aberturas dos bifess, para evitar o derramamento dos miolos. Quando estiverem assados, arrumar numa travessa; regar com molho ao qual se juntou manteiga, duas colhéres de miolos cozidos e picados em pedacinhos. Tempera-se fora do fogo com um pouco de succo de limão.

SALADA DE ALFACE COM MAÇÃ, AIPO, BETERRABAS, PEPINOS E LARANJAS

Pode-se com essa mistura arrumar um prato muito decorativo. Tempera-se antes as folhas de alface, as rodellas de beterrabas e de pepino, assim como os aipos com o molho de azeite, vinagre, sal e um pouco de mostarda antes de collocar no prato redondo de crystal ou de porcelana. Colocar no centro do prato uma maçã, em volta as folhas de alface e os aipos, e por ultimo as maçãs cortadas em fatias, rodellas de beterrabas e laranjas em gomos.

CREME ASSADO

Ferve-se um quarto de litro de leite com meia fava de baunilha. Põe-se numa vasilha tres gemmas, mistura-se com 125 grs. de assucar, batendo-se um pouco, junta-se 60 grs. de farinha de trigo e desfaz-se com o leite. Pode-se substituir a baunilha por casca de limão ou agua de flor de laranja. Unta-se um prato, que possa ir ao forno, com manteiga; despeja-se a mistura á qual se juntou tres claras muito bem batidas. Põe-se para assar no forno bem quente, uns vinte minutos pouco mais ou menos; salpica-se com assucar logo ao sair do forno, se não se fizesse isso o creme abasceria logo.



Salada de alface com maçãs, aipos, beterrabas, pepinos e laranjas.

DEFEITOS DA PELLE



— os PRIMEIROS SIGNAES de uma beleza decadente...



É justo que a Sra. se envaideça de ter a pelle perfeita. Mas não a deixe abandonada. Lembre-se que o Tempo caminha... Trate-a com Leite de Colonia, si quer evitar sardas, manchas, borbulhas e outros defeitos... Não conte só com a "maquillage". A "maquillage" é util para realçar a belleza dum rosto bonito, mas apenas encobre, não remove os defeitos da pelle... Para corrigir as imperfeições de seu rosto, use todos os dias Leite de Colonia. Leite de Colonia, limpa, alveja e amacia a pelle.

Leite de Colonia

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassião, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na bocca, Apendicite, Congestão hepática, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pímulas Aloicas auxiliam os mo-

vimentos peristalticos dos intestinos regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o fígado. As evacuações produzidas pelas Pímulas Aloicas não são acompanhadas de dores, ardor ou de mal-estar. A acção é branda e completa.

Não se aventure aos riscos de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao envez de regularizarem os intestinos, ressecam-n'o causando mais e mais dores.

Recorra sempre ás Pímulas Aloicas. Ellas nunca falham por causa da sua belde que seja a sua molesta.

A venda em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

Pulôver elegante em tricot de lã



SI OS SEUS
cabellos
ERAM
CASTANHOS...



É muito original essa guarnição da blusa; simula tiras cruzadas sobre o tricot listado.

As medidas dadas são para manequim 42. Em lã "Floche" de 3 fios amarelo claro são necessárias 250 grs. e duas agulhas de tricot de dois milímetros e meio de diâmetro.

Execução: Costas — Põe-se na agulha de tricot 144 malhas (parte de baixo). 1.ª carreira: fazer (x) 2 malhas pelo direito, 2 malhas encroscadas, pondo a lã por trás, e recomeçar em (x). 2.ª carreira: toda pelo avesso, tricotando todas as malhas, e recomeçar essas duas carreiras durante todo o trabalho (fig. 1). Tricotar a direito até obter 15 centímetros de altura, depois juntar 1 malha de cada lado todos os dois centímetros até 25 centímetros de altura. Neste ponto formar as cavas fechando 8 malhas de cada lado, depois 1 malha 8 vezes seguidas. Quando medir 45 centímetros de altura enviejar os ombros fechando 9 malhas no começo de cada carreira, quatro vezes em seguida, e todo o resto numa vez só.

Fronte — Põe-se na agulha de tricot 152 malhas; tricotar a direito até obter 15 centímetros de altura,

lhas antes da cava, tricotar 58 malhas (para o lado direito do trabalho) a direito depois das diminuições da cava até a altura de 44 centímetros; fechar as malhas do ombro em 4 vezes, como nas costas. Retomar as outras malhas (lado esquerdo do trabalho), tricotar o lado da abertura a direito e terminar as diminuições da cava. Quando medir 40 centímetros de altura, começar a formar a golla tricotando 14 malhas a direito pelo direito do trabalho; voltar, deixar as outras malhas à espera, fechar 1 malha; continuar a trabalhar nessas 13 malhas, fechando 1 malha em cada carreira do mesmo lado, até acabarem todas. Retomar as outras malhas fechar 18 para a golla, do lado da fenda que se acaba de fazer, e terminar fechando 1 malha do lado da golla até que restem apenas as malhas para formar o hombro, as quaes são fechadas em quatro vezes.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 56 malhas e tricotar-se o ponto da guarnição. 1.ª carreira: pelo avesso do trabalho, tricotar duas vezes cada malha (1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso). 2.ª carreira: toda pelo avesso,



mesmo sem pintal-os, castanhos elles voltarão a ser. CARMELA fará o milagre e de um modo simples, comodo e discreto. Ao pentear-se, friccione seus cabellos com CARMELA e dentro de poucos dias seus cabellos brancos terão recuperado sua primitiva côr, assim se conservando para sempre.

Entre outras, CARMELA offerece a vantagem de ser discreta, quer no uso, quer nos resultados. Ninguém, nem mesmo os mais intimos, se apercebem que os cabellos brancos estão sendo tratados, porque estes vão readquirindo

a sua côr de forma progressiva e insensível.

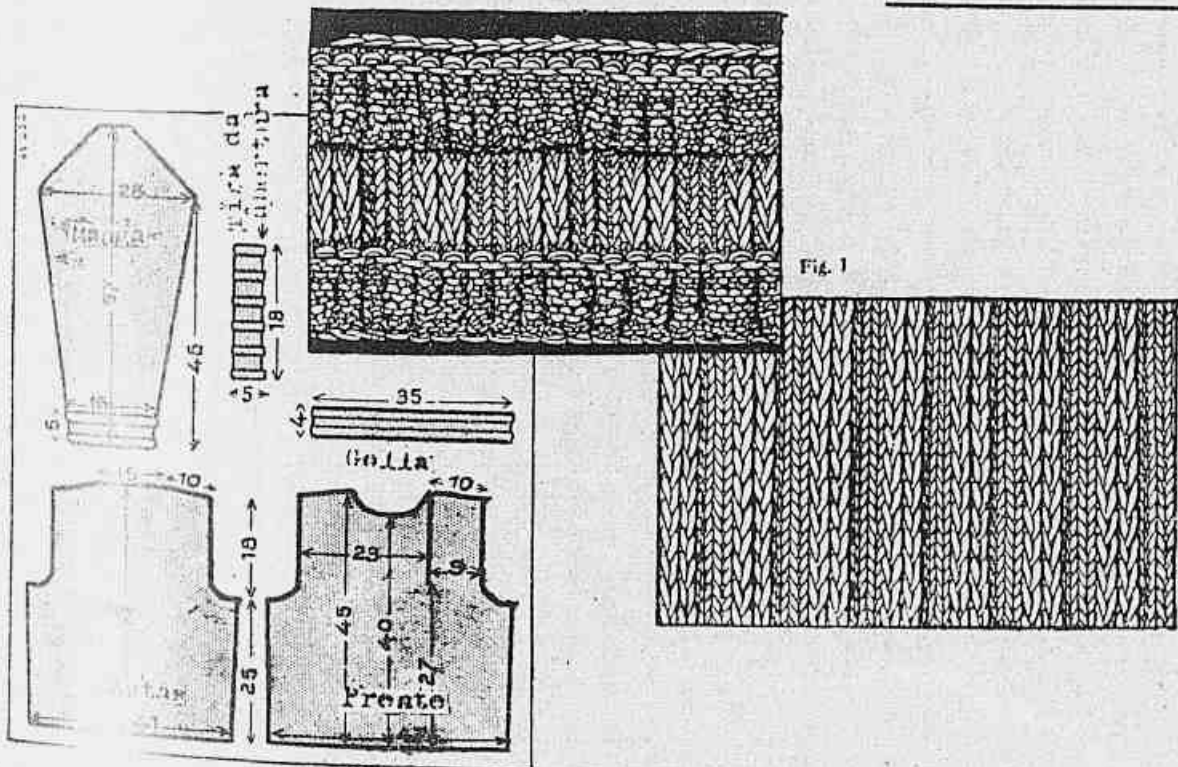
CARMELA é uma loção finalmente perfumada, usada e consagrada ha cerca de 20 annos por milhares de consumidores espalhados pela Europa e pelas 3 Americas.

Não tinge porque não é tintura. Pela mesma razão, não suja as mãos nem as roupas. Seu uso continuado não offerece nenhum perigo porque não contem substancias nocivas; é garantida como inoffensiva.

Ha vidros grandes e pequenos

Depositarior: Araujo Freitas & Cia., Rio

Locção CARMELA
TENAX



de cada carreira até que se obtenha 57 centímetros de altura. Fechar todos as malhas que restam numa só vez.

Tira da guarnição da frente — Põe-se na agulha de tricot 22 malhas; tricotar-se o ponto da guarnição durante 5 carreiras, e isso cinco vezes em seguida, separadas por 2 centímetros no ponto da fig. 1, terminando por 5 carreiras no ponto da guarnição.

Golla — Põe-se na agulha de tricot 150 malhas; fazer 5 carreiras no ponto da guarnição, 2 centímetros no ponto da fig. 1 e 5 carreiras no ponto da guarnição. Fechar a direito sem apertar as malhas.

Cinto — Tomar agulhas mais grossas (3mm. 1/2) e trabalhar o tricot duplo (ponto de Joffre); pôr na agulha 20 malhas porque é preciso um numero par de malhas. 1.ª carreira: (x) 1 malha encroscada tomando-a como para fazer pelo avesso, pôr a lã por trás, 1 malha pelo direito e a (x) e assim até ao fim da carreira; 2.ª carreira:

tricotar todas as malhas e recomeçar como na 1.ª carreira. As primeiras malhas da carreira devem ser muito apertadas. Fazer o comprimento necessario para rodear a cintura.

Fazer as costuras dos lados, mangas e pregar as tira da guarnição na abertura, do lado esquerdo do trabalho, e fazer as alças para abotoar a direita. Pregar a golla.

PENSAMENTO

A mulher que desejamos esquecer é a que mais facilmente nos domina.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

QUER SER BONITA?

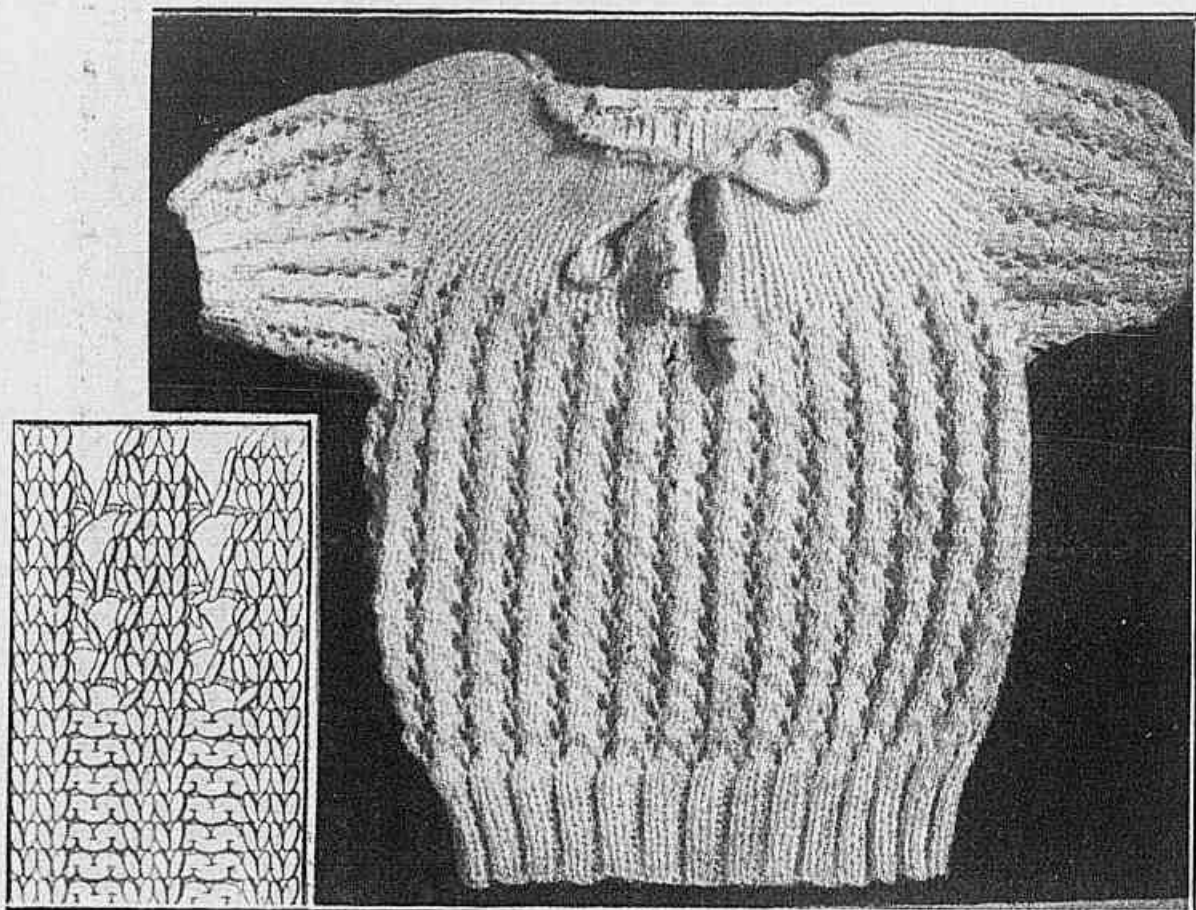
Use MASCARA DE BELEZA ELINON, preparado original e ultra-moderno para embelezar a MULHER, de effeito rapido e benefico sobre a pele: suplanta todos os produtos nacionaes e estrangeiros. As rugas, sardas, manchas, cravos, panos e toda e qualquer impureza da pele desaparecem como por encanto e resurge uma pele clara, fina, macia, liza, flexivel e linda. MASCARA DE BELEZA ELINON — unica que não encobre: cura. Usando MASCARA DE BELEZA ELINON em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só que terá a certeza. MASCARA DE BELEZA ELINON para pele é unica: é formidavel! Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon — rua da Assembléa, 115-2.º andar — Rio.

depois de cada lado 25 centímetros de altura, depois 1 malha de cada lado, depois 8 malhas, depois 2 malhas, e em seguida 27 centímetros de altura, e a abertura da golla.

so, tricotando todas as malhas. 3.ª carreira: toda pelo direito. 4.ª carreira: toda pelo avesso. 5.ª carreira: toda pelo direito, tricotando toda a carreira tomando 2 malhas para cada malha. Continuar depois trabalhando o ponto da fig. 1 durante 3 centímetros (fig. 2). Fazer as 5 carreiras no ponto da guarnição (é preciso ter

o cuidado de terminar o ponto da fig. 1 pelo direito, pois que o ponto da guarnição tem que começar pelo avesso). Tricotar em seguida o ponto da fig. 1 juntando 1 malha de cada lado todos os 2 centímetros. Quando medir 45 centímetros de altura fechar 3 malhas de cada lado duas vezes, depois 1 malha no começo

Pull-over para menina de 2 annos



Este trabalho é executado com lã *Floche* de tres fios de tom suave, 60 grs.

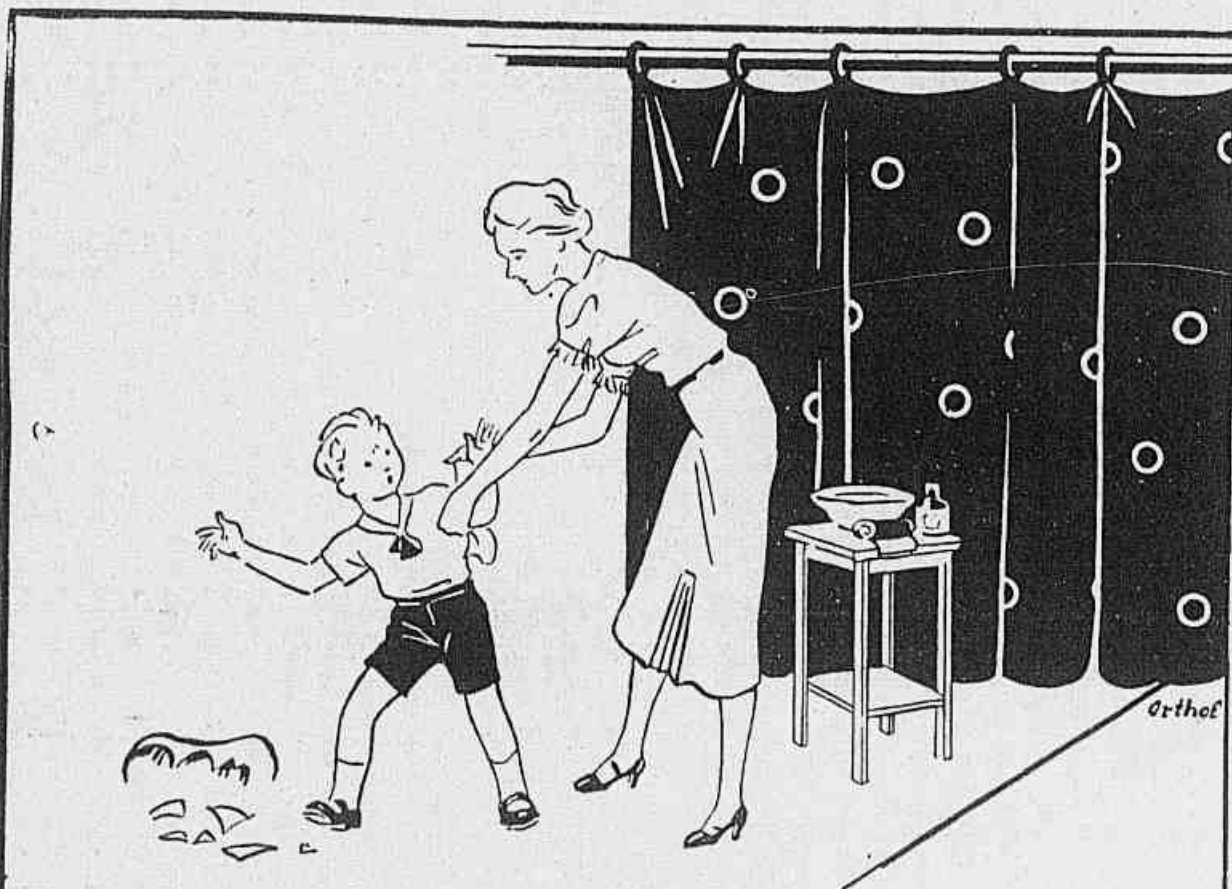
Pontos empregados

Ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso; na carreira seguinte trabalhar pelo avesso a malha pelo direito, e pelo direito a malha pelo avesso da carreira precedente. Ponto de gaita: mesmo trabalho que o antecedente, mas com 2 malhas em vez de 1. Ponto de *jersey* rendado: os abertos são

trabalhados sobre 4 malhas de largura para cada lista. Sobre essas 4 malhas, faz-se pelo direito: 1 diminuição pelo direito tomando 2 malhas juntas, 1 laçada, 2 malhas pelo direito; repetir até ao fim da carreira. Depois faz-se sobre o avesso: 1 diminuição no avesso, 1 laçada, 2 malhas pelo avesso; repetir até ao fim de carreira.

Execução: Frente — Põe-se na agulha de *tricot* 64 malhas. Fazer 15 carreiras de ponto de gaita 2 a 2

(2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, da maneira que foi indicado). Depois trabalhar o ponto de *jersey* rendado, como foi indicado. Quando se obtiver 17 centímetros de altura, fechar de cada lado para as cavas 3 malhas, depois 2 malhas e em seguida 1 malha. Continuar a direito até que se obtenha 19 centímetros de altura. Deixar o trabalho à espera e fazer as costas como a frente. Pôr de parte sobre uma outra



Apenas uma pequena ferida!

Parece que não tem importancia, mas uma simples infecção pode complicar o caso e pôr em perigo a vida do paciente. É indispensavel fazer imediatamente uma rigorosa desinfecção com "LYSOL" (solução de 1/2 a 1%), o desinfectante de confiança, usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos. Convem, por isso, ter sempre em casa um vidro de "LYSOL", que lhe prestará optimos serviços. — A fabricação do "LYSOL" é permanentemente controlada por competentes autoridades scientificas, sendo, assim, um producto de qualidade impecavel e uniforme, proprio para ser usado tanto nos hospitais e clinicas como em qualquer lar. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

ESCÔVA PASTA E DENTISTA



NÃO

LHE DARÃO BONS DENTES SE FALTAREM OS ELEMENTOS ESSENCIAIS QUE SÃO O CALCIO E AS VITAMINAS

A E B

CALCIOVITAMINA

LABS. RAUL LEITE

Para todas as doenças os "Labs. Raul Leite" fabricam medicamentos da máxima eficiência. Procure conhecê-los nas boas farmácias.

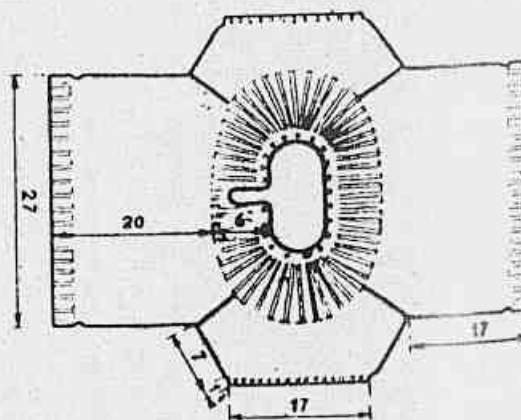
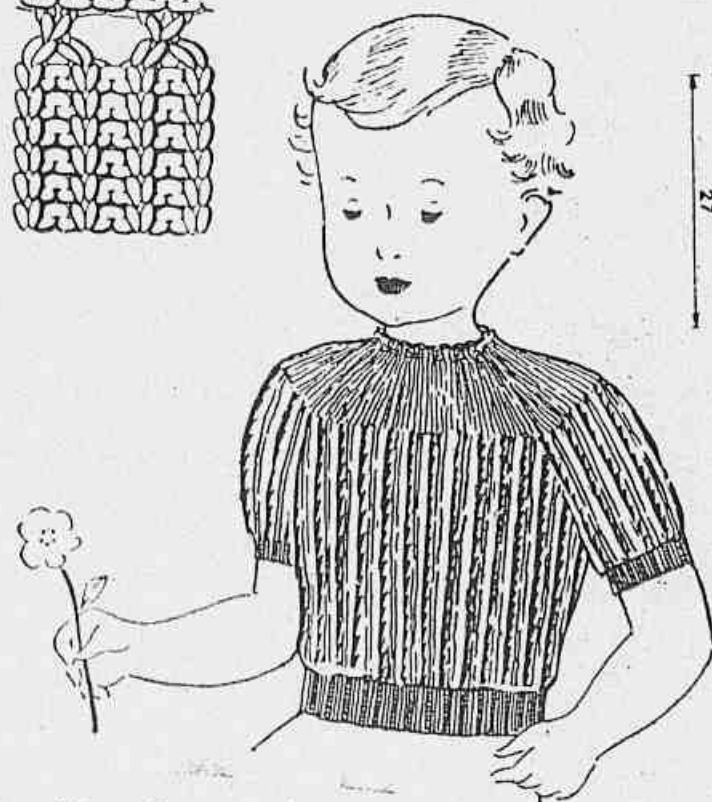
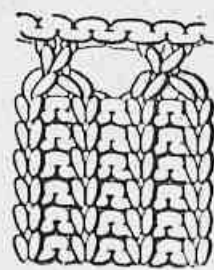
agulha ou melhor ainda num grande alfinete de segurança a metade das malhas.

Tricotar a outra metade, que começará na abertura das costas por um ponto de gaita 1 a 1 (como foi indicado). Chegando ao fim da carreira,

nir o numero pela metade. Na carreira seguinte, fazer a mesma coisa mas com uma laçada entre cada uma. Fazer ainda 1 carreira tricotando as laçadas como malhas e fechar.

Manga — Pôr na agulha de *tricot* 60 malhas par-

nar por 6 carreiras no ponto de gaita 2 a 2. Fazer a mesma coisa do outro lado. Depois de feitas as costuras, passar um cordão em volta da golla. Esse é executado com a mesma lã e guarnecido com pompons feitos da seguinte maneira: con



juntar 38 malhas para a primeira manga e tomar em seguida as malhas da frente. Continuar o ponto de gaita até ao fim das malhas da frente, juntar 38 malhas para a segunda manga e terminar pela segunda parte das malhas das costas, que tinham sido postas de parte. Tricotar então 20 carreiras com o ponto de gaita. Na carreira seguinte, tricotar as malhas 2 a 2 para dimi-

tindo de baixo do braço, da frente até o meio das costas e tomando nas malhas da frente, nas da pala e nas das costas; tricotar 25 carreiras no ponto de *jersey* rendado, diminuindo 3 malhas de cada lado depois da 12.ª carreira. Fazer igualmente 3 diminuições na parte de baixo da manga tricotando 2 malhas; juntar nos tres desenhos formando a parte de baixo da manga. Termi-

a agulha de *crochet* faz-se uma trançinha de 6 malhas, nessas malhas faz 6 vezes 4 pontos altos, tirando cada vez a trançinha no mesmo sentido; e por esses pompons em espiral em cada extremidade do cordão. Pode-se também fazer a fenda na frente como mostra o desenho maior e amarrar o cordão nas costas como mostra o desenho menor.

Modelos para Crianças



1 — Manteau de lã branca ou rosa claro, guarnecido com velludo preto ou azul marinho. 2 — Manteau de lã vermelha, pala em bico. 3 — Manteau de lã em crepe marocain branco ou de tom suave. 4 — Vestido de organdi azul, guarnecido com plissados e tiras recortadas em festões. 5 — Vestido de crepe ALBÈNE rosa, a saia e as mangas enfeitadas com renda valencienne, laços e cinto de fita de setim ciré. 6 — Manteau de kasha verde acinzentado, guarnecido com pespontos verde escuro.

Conselhos praticos

Deve-se verificar de vez em quando cordões e pregos dos espelhos, quadros lustres, etc. Assim que os cordões estão fracos devem ser substituídos, como os pregos e ganchos.

Quando as paredes não se prestam para pregar

solidamente os pregos, faz-se um buraco que se garante com um pedaço de madeira, para nelle ser mettido o prego.

Pondo-se um pouco de sal sobre a chapa do fogão

manchada pelo leite que entornou, o cheiro desagradavel produzido por este leite desaparecerá rapidamente.

Não se deve pôr fóra a borra do café; juntando-se um pouco de agua e umas gottas de vinagre,

ficam as garrafas e todos os objectos de vidro claros e brilhantes.

Serve tambem como adubo para as roseiras.

Belleza para sua pelle

Sua cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desaparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL

Aventaes bordados



1 — Avental de linho azul claro, o decote guarnecido com um vize de linho vermelho. A barra bordada com maçãs e tinas com macieiras. 2 — Avental de linho branco, guarnecido com vizes azues no decote e nas cavas. Borboletas e flôres bordadas com linhas de diversos tons.

A unica forma de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhão com a totalidade das suas Vitaminas é tomal-o puro, fresco e integral.

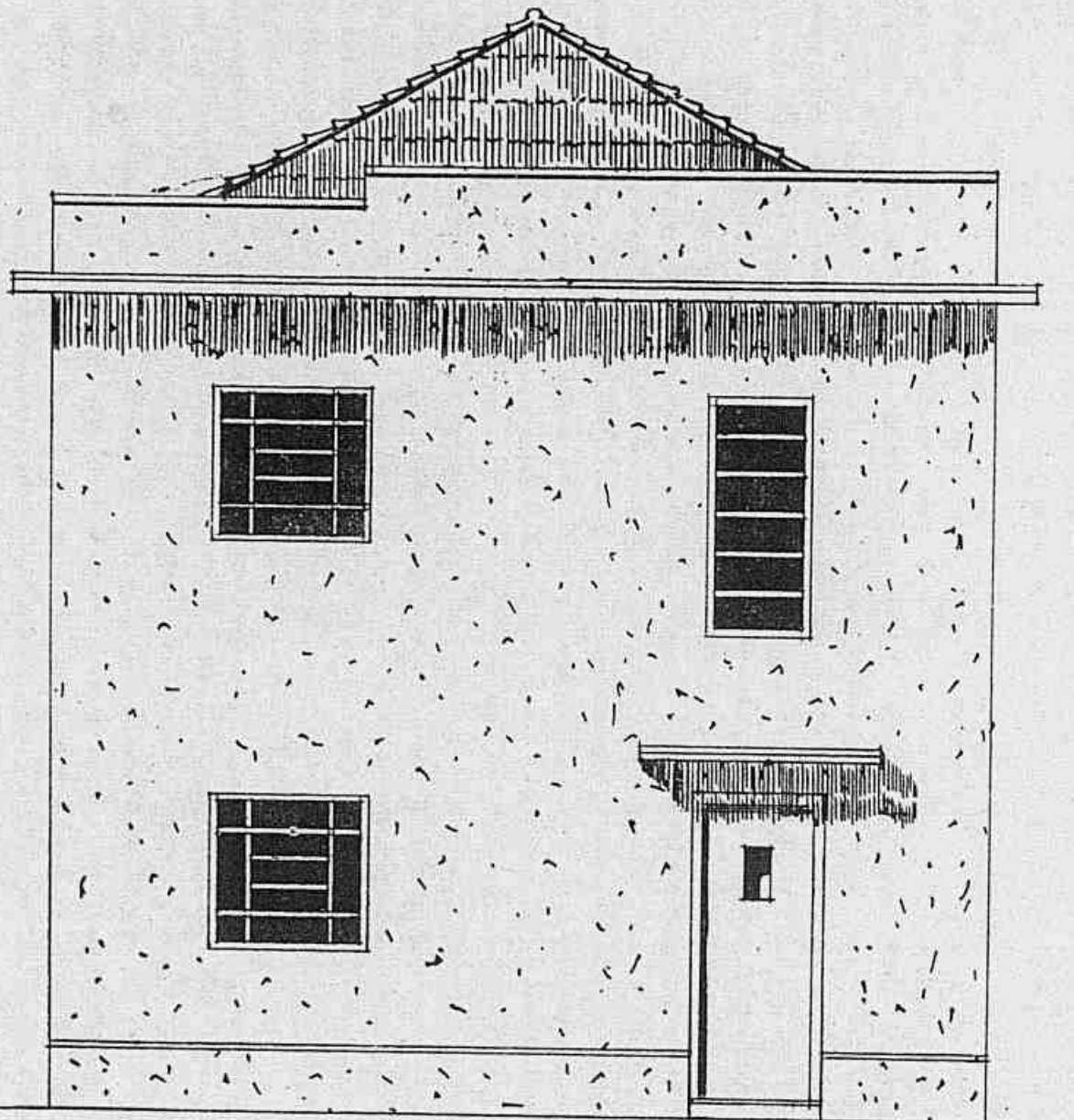
As crianças e ás pessoas fracas, anemicas e convalescentes o OLEO DA VIDA!

Assim se apresenta o
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

Em todas as edades — em qualquer época do anno.



COMO FAZER A SUA CASA?



Mais uma vez offerecemos aos leitores da Revista da Semana o projecto de um predio de apartamentos.

Foi aproveitada uma residencia em um só pavimento, para transformal-a em predio de apartamentos.

Nesse aproveitamento foram incluídas todas as peças do predio existente, tendo sido a sala de visitas da antiga residencia para o hall do apartamento.

Embora economico, procurámos tornar o predio agradável.

A despesa com a reforma do predio poderá ser amortizada com os alugueis.

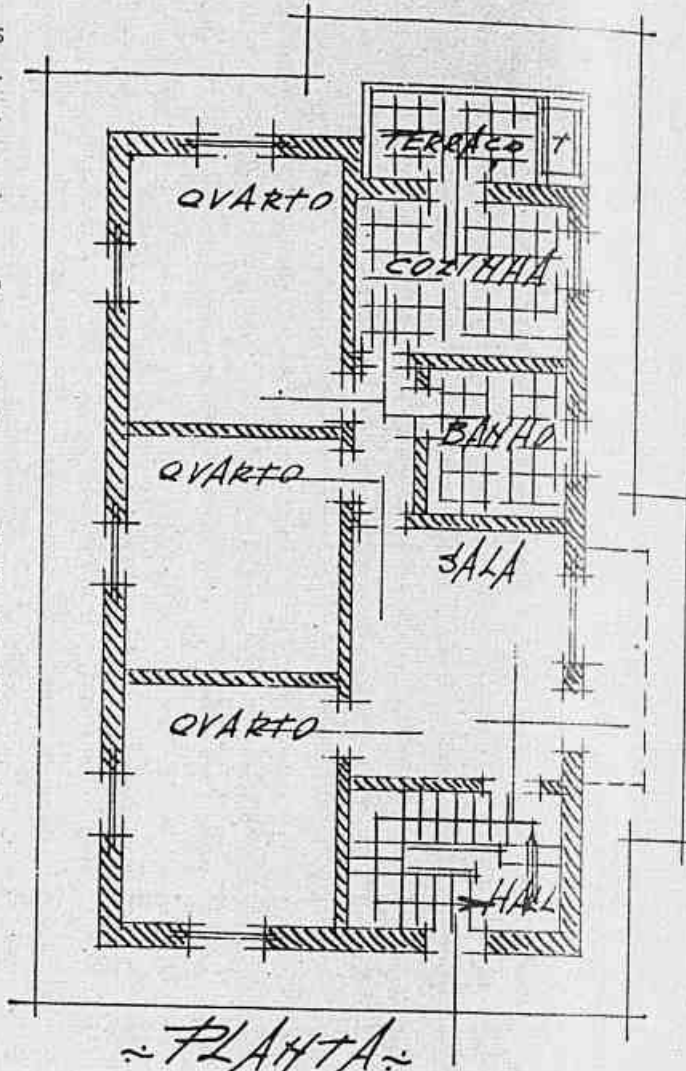
A planta consta das seguintes peças: hall, sala de jantar, tres optimos quartos, banheiro completo, cozinha e terraço.

○ outro apartamento é identico.

A reforma apontada transformará a residencia existente em duas, commodas confortaveis, e poderá ser realizada por quarenta e oito contos e quinhentos mil réis (48:500\$000), inclusive concertos geraes no predio antigo.

A entrada do apartamento terreo será completamente independente.

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto).



CANOTIER EM CROCHET

Para a execução deste canotier: um novelo de lã tunisienne de 5 fios; uma meada de palha visca; uma peça de cordão; 10 centímetros de feltro branco; 60 centímetros de arame; uma agulha de crochet n. 10 e outra n. 13.

Com a agulha de crochet mais fina, trabalhar juntos um fio de lã branca e um fio da palha azul marinho; fazer um fundo oval sobre uma trancinha de cinco malhas (não fechar em anel); trabalhar dos dois lados da trancinha, fazendo pontos simples e aumentando sobretudo nos cantos, em cada trancinha, para obter uma oval bem chata. Augmentar até obter 85 centímetros de volta, e medindo 12 centímetros de largura por 17 de comprimento. Tomar em seguida o arame e a agulha de crochet mais grossa, trabalhar sobre o arame fazendo,



Ao despertar...

TOME 'SALDEFRACTA' ENO

que lhe dará bem estar todo o dia e saúde toda vida!



Vendido em 3 tamanhos
GIGANTE GRANDE PEQUENO

durante toda uma volta, um augmento todas as 8 malhas. Cortar o arame e fazer 8 carreiras a direito para formar a copa.

Tomar o cordão; trabalhar sempre com o mesmo ponto, durante toda uma volta, pondo 2 malhas em cada malha e fazer 7

carreiras, mas sem augmentar, para formar a aba do canotier, e trabalhando sempre sobre o cordão.

Guarnecer a frente com um pequeno laço de feltro branco, cujas pontas são levantadas.



Madame eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL - LONDRES

Em caixas e meias - caixas



Combata dores de garganta, resfriados, tosse com pastilhas



TOSSE? TOME XAROPE ou PASTILHAS QUEIROZ

de limão bravo e bromoformio

Na aula:

— Que é isso, Carlinhos? está sangrando. Brigou com — Não, fessora. Fui eu minha orelha.

orelha quem? morde

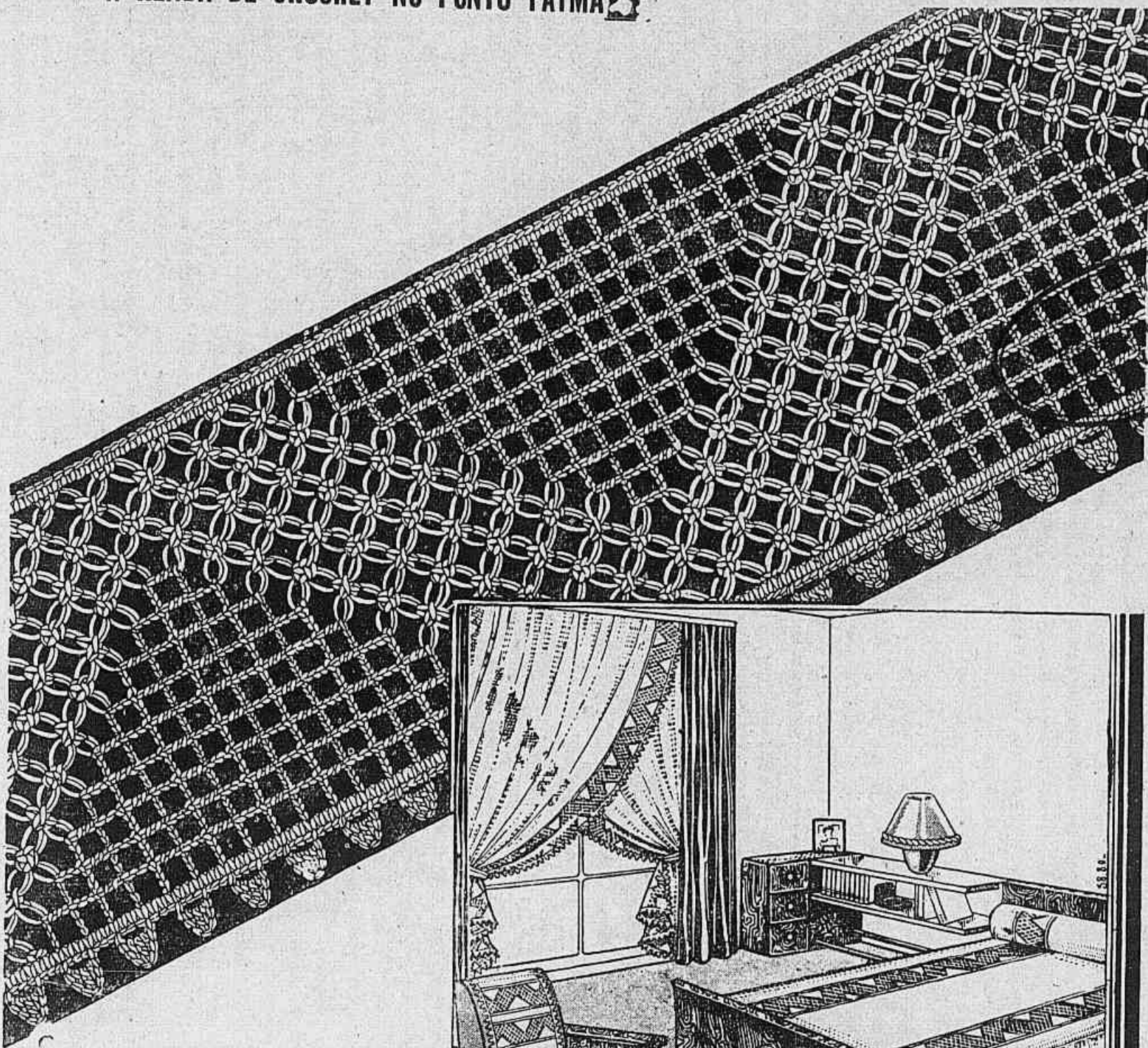
ORNAMENTAÇÃO do LAR

A RENDA DE CROCHET NO PONTO FATMA

Este ponto é original e decorativo, pode ser executado em branco, ocre ou em qualquer cor para guarnecer portas de cama, store, almofadas ou cortinas para poltronas.

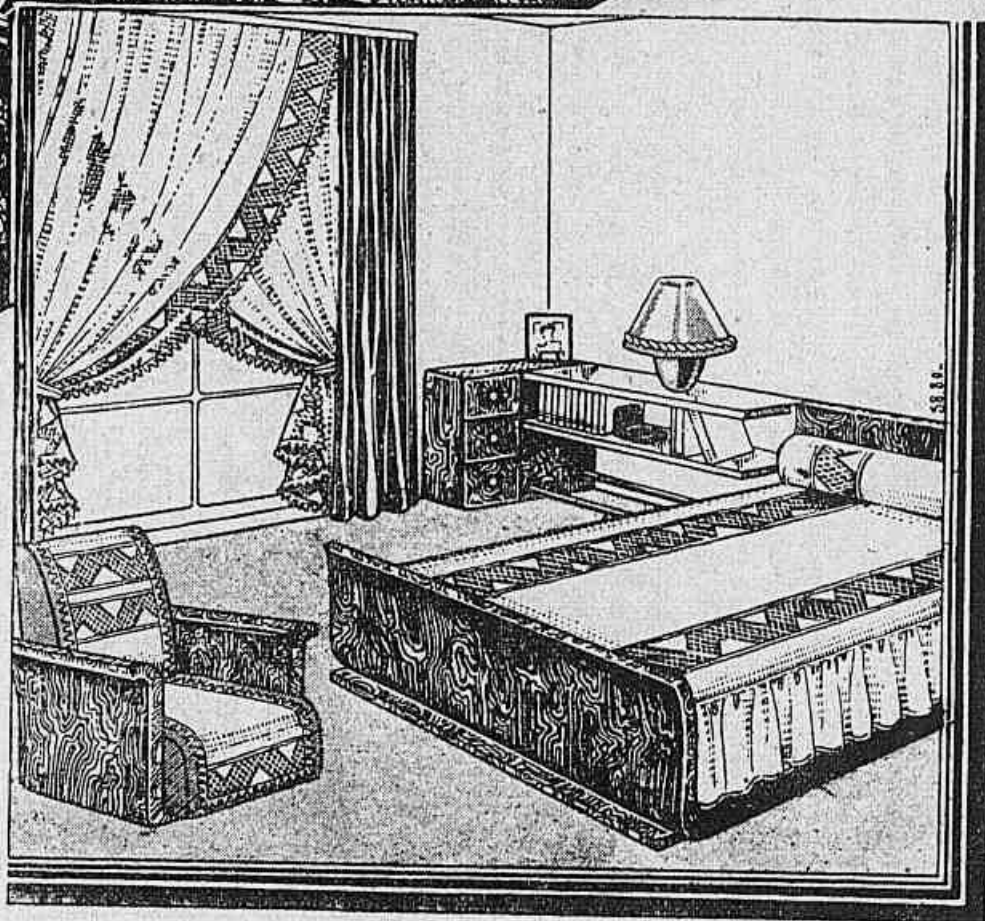
Empregue a linha de linho n.º 14 ou da marca "Fil Brillanté pour Dames" (art. 305) e uma agulha de crochet de aço n.º 18.

Execução. — Fazer uma trancinha de 35 malhas e mais 9 malhas para virar; fazer um ponto alto sobre a 10.ª malha voltando, 2 malhas de trancinha, 1 ponto alto depois de puladas 2 malhas da trancinha etc.; 1 ponto alto todas as 2 malhas, separado por 2 malhas de trancinha, isso para conseguir ter 9 quadrados. Continuar alongando uma malha de trancinha e metter a agulha de crochet por baixo dessa malha para fazer um ponto baixo apertado, 1 malha alongada e metter a agulha de crochet para fazer junto um ponto baixo; saltar 2 malhas da trancinha e fazer 2 pontos baixos sobre as 2 malhas seguintes da trancinha, fechando-as juntas; refazer 1 malha alongada, fazer o ponto apertado, 1 malha alongada, o ponto apertado. Terminar por 2 pontos baixos no fim da trancinha, 7 malhas de trancinha para voltar e recomeçar o ponto fatma: fazer 1 malha alongada, 1 ponto baixo em baixo e fazer 1 ponto baixo de



cada lado do ponto baixo entre as 2 malhas alongadas da carreira precedente. Na 2.ª carreira fazer 5 malhas alongadas em alça e 8 quadrados de pontos altos. Na 3.ª carreira: 7 quadrados, 6 alças; 4.ª carreira: 7 alças e 6 quadrados; 5.ª carreira: 5 quadrados e 8 alças; 6.ª carreira: 9 alças e 4 quadrados; 7.ª carreira: 3 quadrados e 9 alças, 3 malhas de trancinha, 1 ponto baixo para começar o primeiro quadrado do desenho quadrilado do outro lado; 8.ª carreira: 1 quadrado, 3 malhas de trancinha, 9 alças; e 2 quadrados; 9.ª carreira: 1 quadrado, 9 alças, 3 malhas de trancinha e 2 quadrados; 10.ª carreira: 3 quadrados, 3 malhas de trancinha, 9 alças, 1 ponto alto e 7 malhas de trancinha para voltar; 11.ª carreira: 8 alças, 3 malhas de trancinha e 4 quadrados. Trabalhar dessa maneira até que o desenho tenha 9 quadrados; depois diminuir de um quadrado em cada carreira. Na carreira 22.ª começar o terceiro desenho de quadrados.

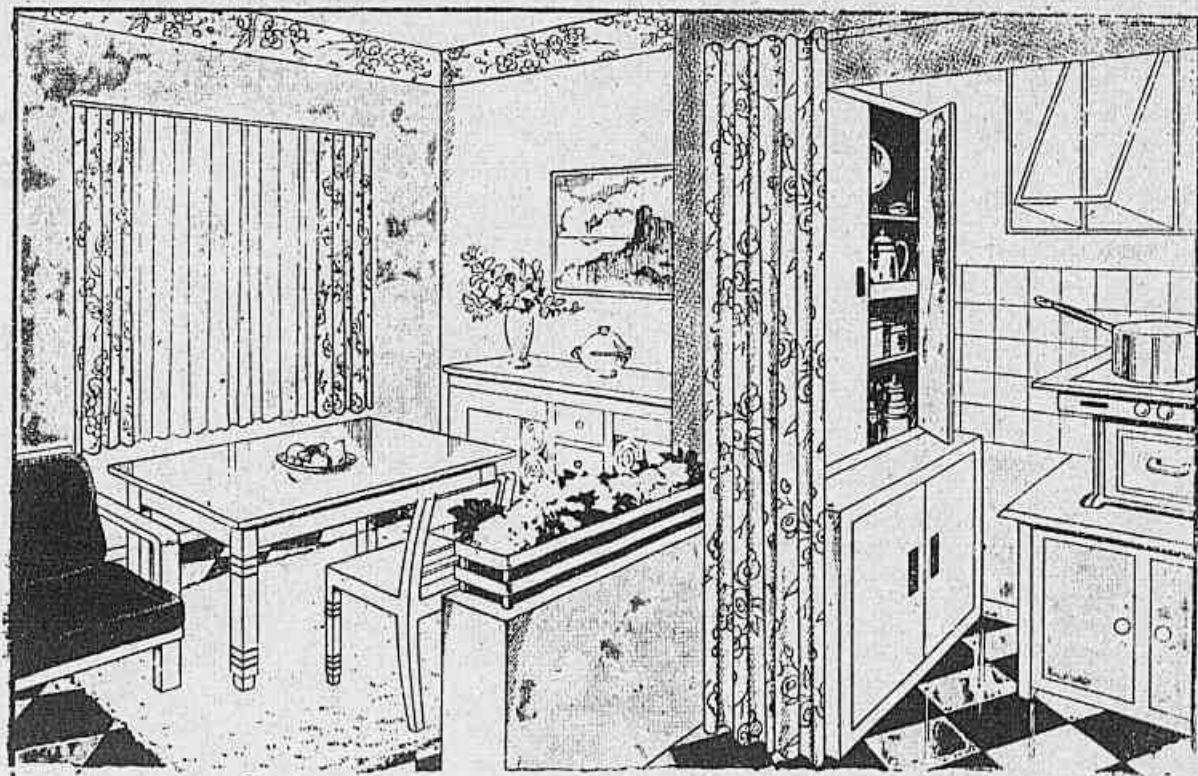
Quando se tiver obtido o comprimento necessário para o entremeio, fazer 1 carreira de pontos simples sobre o re nate dum lado; no outro lado, fazer *picots* sobre esta carreira de remate.



Este aposento, servindo para dois fins, é muito pratico porque resolve em muitos casos o problema do pouco espaço. Esta sala pode mesmo servir de sala de jantar, nas casas mais simples.

SALA DE ALMOÇO E COZINHA

Os gostos modernos acomodam-se muito bem com esses arranjos. Damos aqui uma engenhosa combinação que permite reservar um canto para a cozinha numa sala de almoço ou jantar. Como se pode ver no desenho separa-se a parte maior para a sala de jantar; essa separação consiste numa parede de madeira attingindo o tecto mas ocupando somente um terço da largura do aposento; o outro terço é separado por um móvel baixo com prateleiras para o lado da sala; sobre elle uma jardineira com hortensias ou gerânios dá uma nota alegre. O ultimo terço é aberto deixando livre acesso entre as duas peças.



pequeno o espaço destinado á cozinha, comportando a parede de separação, contra a qual se encosta o

Hemorroides? "RECTO-SEROL"



é o produto alemão preferido pela ilustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

Recto-Serol

armario e uma cortina de cretonne grosso mantida por uma travessa de madeira ou de ferro, que será fechada para que o cheiro da cozinha não vá para a sala de jantar, que será aberta apenas nas horas de servir a mesa e que será de novo fechada quando terminar a refeição. O armario para a louça assim como o armario para as panelas, sobre o qual está collocado o fogão a gaz, são laqueados de azul claro.

Ao lado da pia encontra-se uma mesa com rodas e dois taboleiros, facil de ser empurrada para a sala de jantar para simplificar o serviço. Os azulejos da parede brancos sobre parede pintada a oleo no tom azul. Ladrilhos brancos e azues no chão. Na sala de jantar o ladrilho é coberto por um tapete. Os moveis da sala de jantar em madeira clara envernizada ou laqueada de azul. Cortinas de cretonne e de voile azul claro. Uma tira de cretonne guarnece a parede pintada de azul. O cretonne de fundo azul claro com flôres de tons alegres e variados.

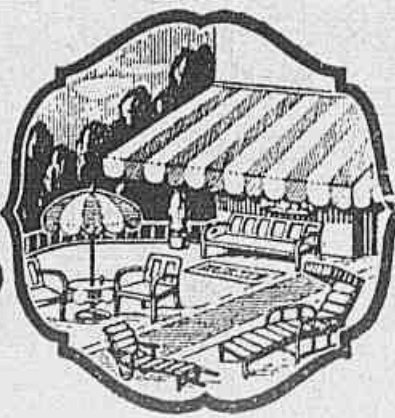
Toldos e Stores de lona para residencias e escriptorios.

Côres modernas. Execução sob medida.

Serviço garantido e sempre pelos menores preços.

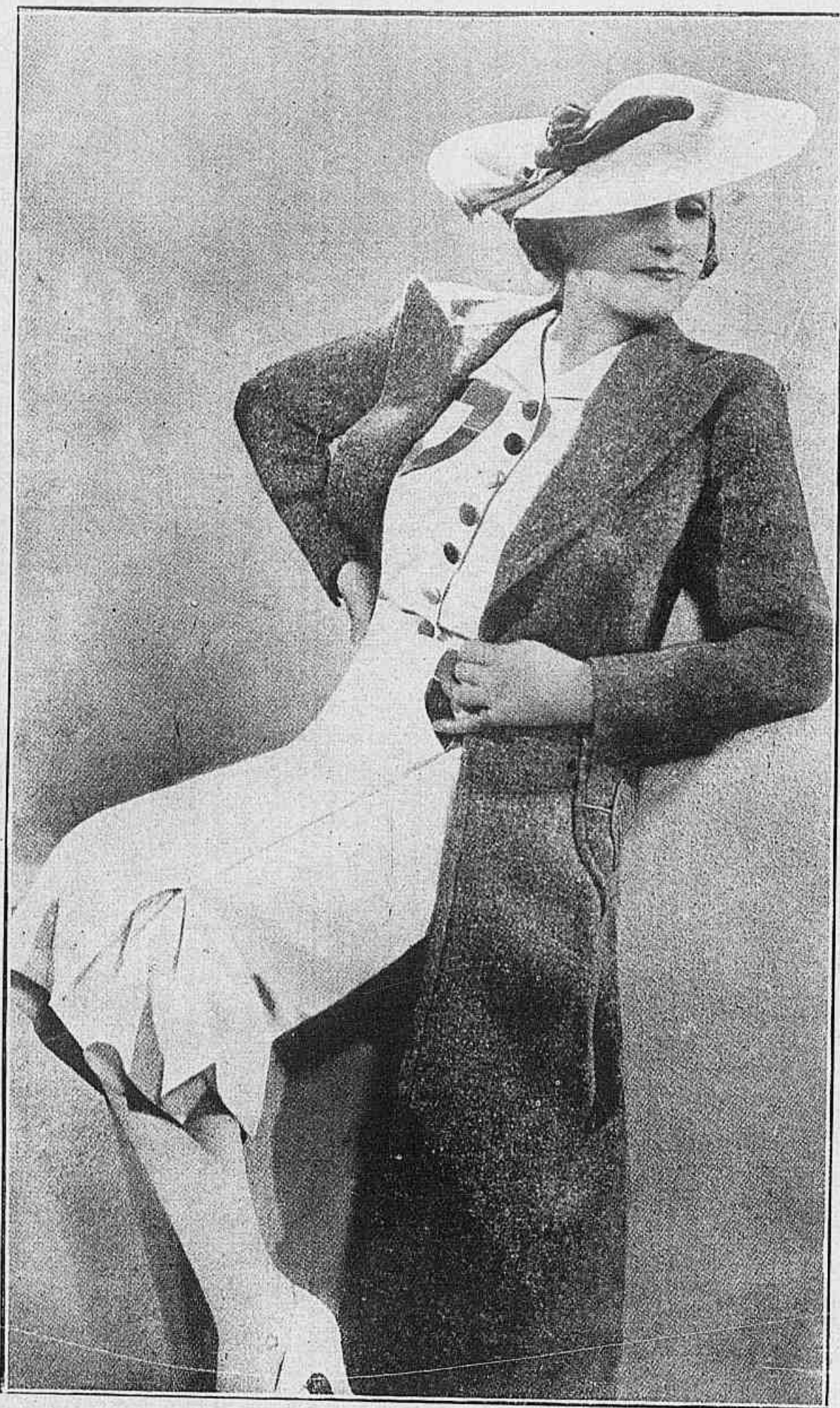


55 - RUA DA CARIÓCA - 67 - RIO



Não ha de ser nada...

Nas tosses, gripes e bronquites tome RHUM VEGETAL



"Normandie" é o nome deste ensemble: vestido de marocain branco guarnecido com marocain cyclamen e azul lavande. A redingote de lã cyclamen mesclada com branco.

É indiscutível que as chapeleiras se inspiraram no penteado moderno que coloca cachos no alto da cabeça. Cada uma dessas artistas parisienses, partindo desse thema, deu livre curso á sua fantasia, ao seu gosto pessoal; seria portanto difficil determinar a época pela qual foram influenciadas.

Quereis possuir a cor,
o avelludado e o
frescor das rosas?
usae
EUGYNOL
O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

Chronica

Notam-se algumas reminiscências da época de Luiz XVI nas pequenas bandejas collocadas ao alto da cabeça e muito inclinadas para a frente; são guarnecidas com flôres, fitas e pequenos passaros. Depois, evocações do Segundo Imperio nas quaes as plumas fazem maravilhas. A época do Directorio não foi esquecida e deu lindas creações em

altura. Altera tambem nos terribantes, loques extremamente interessantes com a copa em cone collocada inclinada. As loques de renda branca engommada guarnecidas com flôres fizeram grande successo, e os lindos feltros flexiveis continuam agradando.

Qualquer que seja o modelo dos chapéus, são em geral alegres e um pouco provocadores, e an-

tes de tudo bem femininos. A mulher de 1938 sofre uma especie de evolução lenta, apenas perceptivel que junta á sua paixão pelo genero sportivo uma ancia profunda de um luxo mais requintado, de uma elegancia um pouco mysteriosa que só pode dar-lhe mais encantos.

Worth, como sempre, sabe dar á sua collecção todo o encanto de que é capaz a



"Péra" é o nome deste vestido para garden-party, em tussor de fantasia, verde, vermelho e amarello. Larga faixa de tussor amarello.



Experimente, como eu, o Creme Perfeito Dagelle

e note como suaviza e aformoseia de dia para dia a sua cutis

Observe, por si mesma, como este creme clareia e embelleza a cutis. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais... limpa melhor... suaviza e tonifica satisfactoriamente a pelle, melhor do que o faria qualquer outro creme. Dê á sua tez o tratamento que merece — experimente hoje mesmo o Creme Perfeito Dagelle e verifique os lisongeiros resultados.



DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocca a causa. Nada ha como as famosas PILLAS CARTERS para o Figado, para uma cura certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e confortáveis maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as PILLAS CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.

Realce a sua beleza com as creações DAGELLE

de PARIS

linha simples não tem, mas, entanto, os menores detalhes dos seus costumes. As saias curtas, as blusas de fita, de crepe e fustão, os vestidos para a noite, nota-se um efeito muito novo nas mangas, as cinturas bem ajustadas. Muito interessante a idéia da blusa no tecido de um só tom e as mangas e a saia em tecido de fantasia. Os tecidos listados são também muito empregados, as listas trabalhadas no mesmo modelo em diversos sentidos. Os *manileaux* brancos são usados com vestidos de tecido de fantasia assim como com os de um só tom, em escuro.

RUGAS
CUTIS MURCHA E FLAXIDA
TRATA-SE COM SUCCESSE
COM MÁSCARAS RADIOACTIVAS
PEÇA PRO/PLECTO/
E/PEÇA GUILLERME KLOTZ
SAO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

Muito rosa e azul marinho. As luvas executadas no tecido do vestido ou da sua guarnição juntam uma nota muito *chic* ao con-

ASTREA
PRESERVATIVO ANTISEPTICO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO
PARA A HIGIENE INTIMA DAS SENHORAS

juncto. Os seus chapéus têm grandes abas e copas trabalhadas em altura. Flores e fitas os guarnecem.

Para a noite, a silhueta ajustada, amoldada até aos quadris, alarga-se graciosamente numa roda mediana ou mesmo muito ampla. Os agasalhos que acompanham essas toilettes permitem que sejam usadas para os jantares e o theatro; compõem-se de casacos com ou sem basquinhas. Muita renda, misturas de organza de fantasia e lisa, alguns efeitos interessantes de *écharpes*. Joias e flôres guarnecem esses modelos. Capas de pelles de raposa ou lontra, uma destas, com *revers* grandes de seda rosea, chamou a atenção. Muitos casacos curtos de *zibeline* ou *vison*.

MARINETTE



Chapéu de feito branco, guarnecido com velludo de tres tons de geranium, indo do claro ao mais escuro.



a proteger seus dentes

Milhares de dentistas em todo o mundo, recommendam Kolynos, porque suas propriedades dentíficas e antisepticas estão comprovadas.

Cada vez que se escovam os dentes com Kolynos, destroem-se milhões de germes que causam a cárie.

Sua abundante espuma penetra em todos os interstícios,

tira as manchas que embaciam os dentes e remove as partículas de alimentos em fermentação. Os dentes adquirem logo novo brilho e a bocca permanece num estado de constante hygiene e frescura. Comece a usar Kolynos hoje mesmo. O resultado será a mais deliciosa surpresa que a senhora tem experimentado.

Belleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



501H



Toque de minoches azues guarnecida com ave do paraizo cor de fogo e um véo.

O QUE ESTÁ

VESTIDOS PARA DE MANHÃ E PARA A TARDE

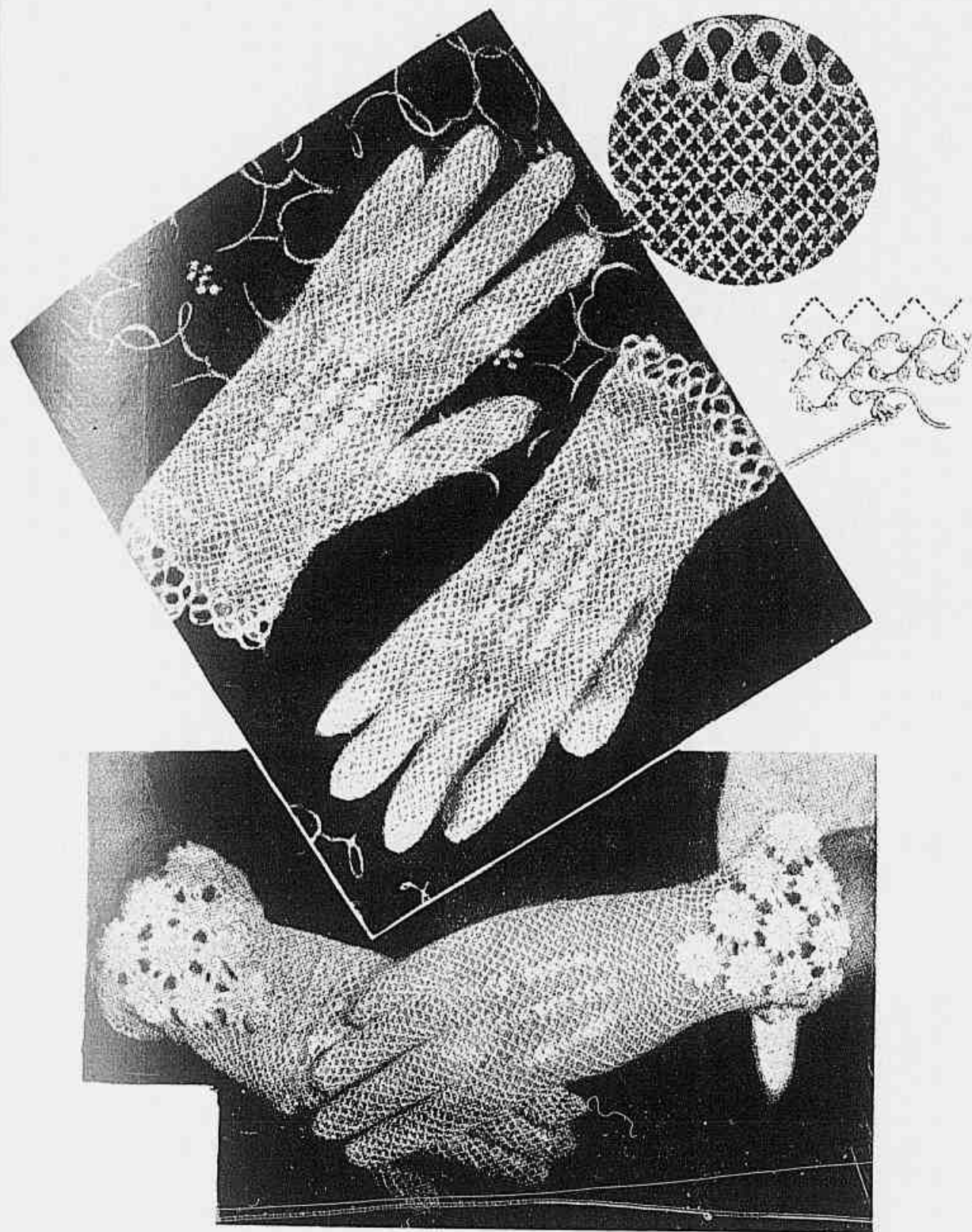


- 1 e 2 — Manteau reversível de crepe setim preto, forrado de sarja branca. De manhã será usado do lado da sarja branca.
- 3 — Vestido para menina de fustão com de rosa, gola e frente de linho branco.
- 4 — Vestido de crepe branco com desenhos multicores (tecido Rhodia); a pala do mesmo tecido branco, abotoada na frente.
- 5 — Vestido de tecido listado; as listas empregadas em diversos sentidos.
- 6 — Vestido de jersey azul, guarnecido com cadarço de seda azul escuro. Cintura de camurça azul escuro.
- 7 — Manteau de ottoman cinzento claro, recortado todo em volta. Sobre vestido de crepe de Albène azul marinho com desenhos cinzentos.

NA MODA

As luvas de fantasia estão na moda

AS LUVAS DE CROCHET SÃO AS MAIS APRECIADAS PELAS FANCELHAS.



disso, continúa-se todas as 3 carreiras os aumentos para o polegar: na carreira 14.^a, 2 aumentos com 5 arcos entre elles; na carreira 17.^a, 2 aumentos com 6 arcos entre elles; na carreira 20.^a, 2 aumentos com 7 arcos entre elles; na carreira 23.^a, 2 aumentos com 8 arcos entre elles. Fazer 2 carreiras sem aumentar; deixar á espera 10 arcos para o polegar, fazer 2 arcos supplementares para o interior do polegar e continuar a mão girando sem aumentar até á carreira 36.^a (33 arcos). O indicador — tomar 4 arcos da palma da mão, mais os 2 arcos collocados no interior do polegar, mais 5 arcos da parte de cima da mão, mais 1 arco para o entre dedo; fazer 2 carreiras.

Dedo médio — Tomar

arcos para o entre-dedo; fazer 20 carreiras.

Com a agulha fechar solidamente a ponta dos dedos e os entre-dedos.

Punhos — Para o par mais simples, o punho é feito com 12 carreiras de rede trabalhadas em idas e voltas para de xar uma pequena fenda no pulso.

Luvas de pellica, de camurça e de tecido são bordadas, listadas, com pintas ou xadrezes.

AS LUVAS DE CROCHET EM RENDA DE IRLANDA

Essas luvas rendadas, que acompanham tão bem as toilettes elegantes, são agradáveis de usar, fáceis de lavar e solidas, apesar da sua delicadeza. Podem ser executadas por pessoas que tenham alguma pratica da renda de crochet.

Toma-se o fio de Irlanda C & B (A la Croix) n.º 120, em branco ou écreu e um pequeno novelo de fio grosso chamado "bourdon", sobre o qual se trabalham alguns desenhos da renda, para dar-lhe relevo e rigidez. Agulha de crochet de aço, fina, n.º 26.

Execução da rede: — Não se faz trancinha de base em linha recta e começa-se por uma série de malhas e de picots que forma a primeira carreira de arcos (linha A-B do desenho 1) mostrando o trabalho augmentado.

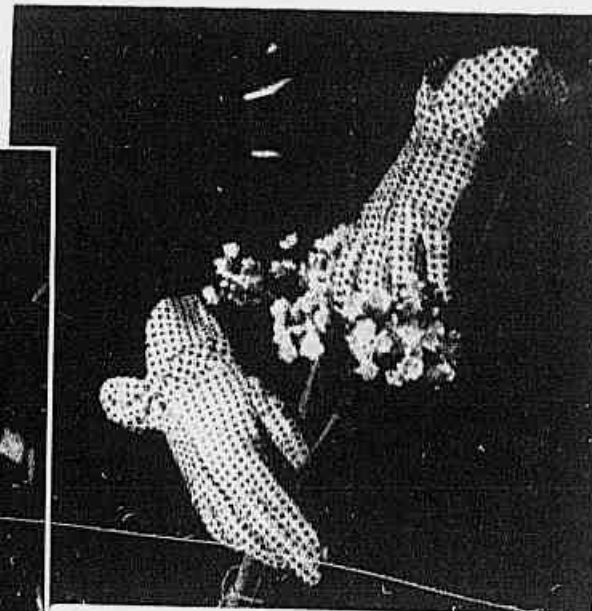
1.^a carreira: 1 pequena malha de trancinha, 1 malha pequena escorregada na 2.^a malha (x). Repete-se sempre isso.

2.^a carreira: 1 pequena malha escorregada bem apertada entre 2 picots, (x) 3 malhas de trancinha, 1 pequena malha escorregada na 2.^a dessas malhas, 3 malhas de trancinha, 1 pequena malha escorregada na 2.^a dessas malhas, 1 malha de trancinha, passar um intervalo entre 2 picots e fazer 1 pequena malha escorregada bem apertada no intervalo em (x) seguinte. Recomeçar.

Nas carreiras seguintes, faz-se sempre o mesmo trabalho, fazendo 1 pequena malha escorregada em cada arco precedente. Aumentos — Fazer um arco supplementar fazendo duas vezes 1 pequena malha escorregada no mesmo lugar.

As conchinhas que guarnecem a parte de cima da luva. — Fazer em lugar de um arco: 1 malha apertada, 1 malha de trancinha, 7 pontos baixos, 1 malha de trancinha, 1 malha apertada, tudo feito junto no mesmo arco da carreira precedente.

Execução da mão: — Começa-se justo no pulso: 1.^a, 2.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a, 6.^a e 7.^a carreiras: 30 arcos de rede explicado acima. 8.^a carreira: 12 arcos para a palma da mão, um aumento, 3 arcos, um aumento (começo do polegar) 15 arcos para a parte de cima da mão. 9.^a e 10.^a carreiras: sem aumentar. 13.^a carreira:



Trabalha-se em sentido inverso da mão trabalhando a 1.^a carreira de arcos na primeira volta (ver o pontilhado no desenho). Na 5.^a carreira do punho, faz-se um conchinha todos os 4 arcos. Terminar com um zig-zag trabalhado com malhas apertadas por cima do fio grosso (bourdon). Essa terminação em tamanho natural no desenho junto.

No outro par, o punho é mais trabalhado, são também feitas sobre fio grosso as margaridas que guarnecem, são unidas entre ellas. O punho é trabalhado em 17 carreiras de rede, o desenho das flores incrusta-se na parte de cima da luva. Termina a volta do punho por uma carreira de malhas apertadas com picots, trabalhada sobre o fio grosso.



trabalhar a palma da mão, depois o polegar; na parte de cima da mão, fazer: 5 arcos, 1 conchinha, 1 arco, 1 conchinha, 1 arco, 1 conchinha, e terminar a carreira. Todas as 2 carreiras recomeçar essas tres conchinhas na parte de cima da mão até a carreira 31.^a, sejam 10 conchinhas por linha. Na carreira 17.^a, fazer um aumento entre a 1.^a e 2.^a conchinha e uma outra entre a 2.^a e a 3.^a. Além

5 arcos da palma da mão, mais 2 arcos para o entre-dedo, mais 4 arcos da parte de cima da mão, mais um arco para o entre-dedo; fazer 27 carreiras.

Anelar — Mesmo numero de arcos que o dedo médio, e mesmo comprimento que o indicador.

Dedo mínimo — Tomar os arcos restantes, mais 2 arcos para o entre-dedo; fazer 19 carreiras.

Polegar — Tomar os 10 arcos á espera, mais 2

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Cirurgião de boca e dentes. Prótese dos maxilares.

Dr. X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Edifício Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.

Edifício Assicurazioni) -- Tel. 42-6348.

Horário: Diariamente de 9 às 12 e de 13 às 18 horas.

Tecidos de alta Qualidade



foscas em
ALBENE